Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA
Redactor-secretario — ARLINDO LEAL

S. PAULO—1907
Domingo, 16 de Junho
Anno XIV—n. 224

MAIS UM

A *Tribuna Italiana*, em artigo editorial, tratou da ordem de *habeas-corpus* impetrada, ha dias, em favor da Federação Operaria. Ao referir-se ao fechamento desta sociedade, ordenado para impedir uma reunião licita, diz que lhe deu causa «um arbitrio da policia». Accrescenta, em seguida, que esse arbitrio «se resolve, nos seus caracteres juridicos, por um interdicto possessorio, o qual dá direito, simplesmente, a uma acção de manutenção de posse». Conclue, depois, com ar de convicção, que «dahi não se póde sahir». Pela propria linguagem da *Tribuna* percebe-se, com facilidade, que ella não entende muito do assumpto. Basta lembrar *esse arbitrio policial* como um dos requisitos da tal acção de manutenção. Basta lembrar, ainda mais, «esse *interdicto possessorio que dá direito a uma acção de manutenção de posse*». Não censuramos o escriptor da brilhante folha, por ter noção, por certo vaga, do que seja interdicto possessorio. Mas se tivesse consciencia do que escreveu a este respeito, extranhariamos, segundo as suas proprias palavras, «tão palpavel ingenuidade *juridica*.» Applaudimos, todavia, a sua intervenção no debate. E' verdade que não póde esclarecel-os, mas, ao menos, chama a attenção, ainda uma vez, para o julgamento da Camara Criminal.

O illustre redactor ouviu falar, de certo, que os interdictos possessorios são acções que têm *por fundamento* a posse. Mas nós lhe lembraremos que não foi para pedil-a, para retel-a ou para recuperal-a que os pacientes invocaram a autoridade judiciaria. Nem a policia, prohibindo a reunião na séde da Federação, procurou praticar actos de violencia que tivessem por objecto a posse. O que pretendeu a policia foi impedir o exercicio de um direito declarado, em termos decisivos, na Constituição, o direito de reunião. O que pretenderam os pacientes foi a cessação da violencia por um recurso prompto, immediato, o de *habeas-corpus*, affiançado pela nossa lei fundamental.

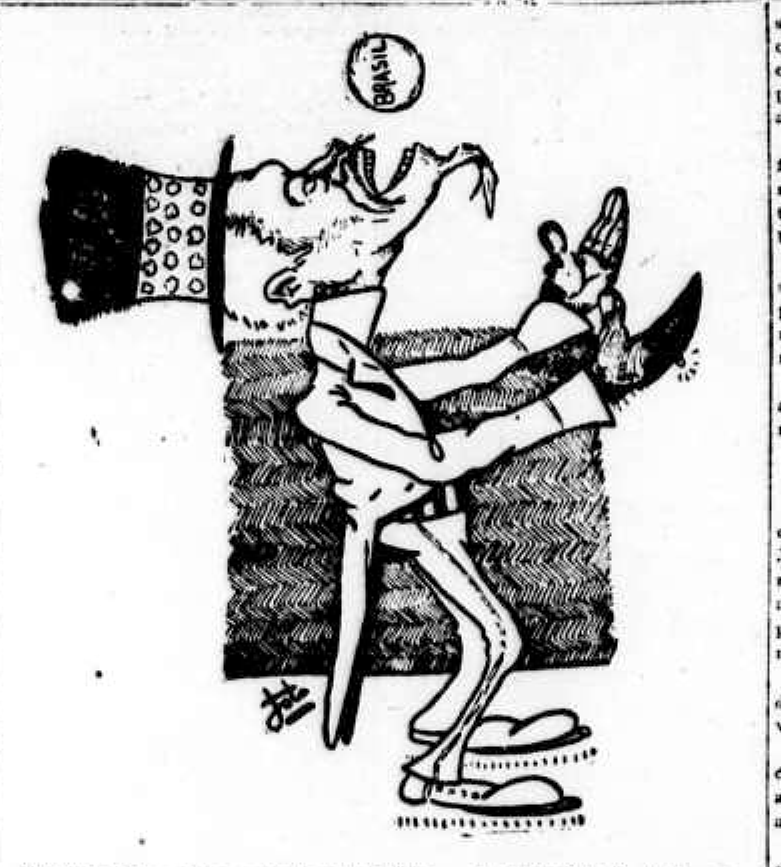
A propria Camara Criminal collocou a questão em seus verdadeiros termos. Reconheceu que os pacientes [illegible] recorrido, por *habeas-corpus*, para pedir a cessação da violencia que impedia a reunião. Mas [illegible], unanimemente, baseados na opinião de quem não tem [illegible] autoridade em direito, julgaram que não era cabivel esse recurso, desde que os operarios recuperassem o predio por acção possessoria, com o fim de assegurarem o direito de [illegible] dentro do edificio, perderiam [illegible] e dinheiro. Se a Camara Criminal acaba de julgar que é inapplicavel o *habeas-corpus*, de que serviria [illegible] uma sentença favoravel [illegible] possessoria? De que lhes [illegible] predio, se nelle não podiam [illegible]. Os srs. ministros não foram [illegible] justos: aconselharam aos [illegible] que usassem de interdicto [illegible], apesar de saberem *que só* [illegible] *defender o direito de reunião*. [illegible] victoriosos os pacientes, [illegible] inutil seria o predio, que [illegible] destinado á habitação, *mas* [illegible]. A policia, intimada da [illegible], penetraria em seguida na [illegible] dissolveria a reunião. As victimas [illegible] impetrariam *habeas-corpus* á [illegible] Criminal. Mas ella decidiria, [illegible], que é inadmissivel o [illegible].

[illegible] comprehender-se-á melhor o recurso de que usaram os pacientes, se [illegible] o direito inglez. Na Inglaterra, como observa Dicey, não se reconhece um direito especial de reunião publica, quer com fim politico, quer com fim diverso. Os tribunaes o consideram já incluido *na liberdade individual da pessoa e na liberdade individual da palavra*. Não ha, é verdade, lei especial que permitta aos cidadãos reunirem-se, em pleno ar, com intuitos licitos ou legaes. Mas, como um individuo tem o direito de ir aonde quizer, conclue- [illegible] o mesmo direito. Logo, todos podem reunir-se no logar escolhido, em virtude do direito que cada qual tem de ir a esse logar. Ainda mais: como um individuo tem o direito de communicar, livremente, o seu pensamento a um outro, egual direito tem de communical-o a dois, a cem, a mil, a dez mil. Logo, o direito de reunião já está contido, implicitamente, na liberdade de locomoção e na liberdade da palavra.

A nossa Constituição, portanto, na opinião de juizes inglezes, será redundante. Depois de declarar e assegurar essas liberdades, declara e assegura o direito de reunião, em que ambas já estão comprehendidas.

Ora, a *Tribuna Italiana* reconhece que o *habeas-corpus* «foi adoptado pelas leis brasileiras para casos de *violação ou temor de violação da liberdade individual*». Logo, ha de chegar a accordo comnosco. Porque impetraram os pacientes *habeas-corpus*? Porque fôra violada a sua liberdade de locomoção e a de pensamento, já incluidas na de reunião. Se a propria *Tribuna* confessa que, nesses casos, é admissivel o *habeas-corpus*, como aconselha um interdicto possessorio?

A.



Monroe disse uma grande verdade: —A America é para os americanos do... norte!

Traças & Troças

Rectificação necessaria

O *Correio*, nas horas de folga do *Observatorio*, com que se diverte observando e registando, em estylo *rococó*, coisas extraordinarias em *toilettes* e apuros de elegancia feminina, voltou á baila sobre a estafada questão do *visto auctorizativo* para a representação de peças theatraes.

E, a pretexto da expressão *visto auctorizativo*, enxertou longa série de *vistos* para applicações diversas, esquecendo-se de enfileirar nessa numerosa lista o *visto para inglez vêr*, que é o mais usado em tricas dos autores e actores da comedia politica.

Diz o *Correio* que ha quem pretenda o *visto* para a Repartição de Estatistica; que não comprehende a critica deste diario a essa medida de grande alcance moral e theatral e sobre o caso espraia-se em divagações de grande effeito e pouco alcance, para reconhecer a legalidade do acto da Prefeitura, estabelecendo restricções ao livre pensamento, mediante parecer gracioso do Conservatorio Dramatico e Musical, *orgam consultivo de indiscutivel competencia, resultante das disciplinas alli praticadas*!...

Deixando á margem a *competencia* e a *disciplina* desse estabelecimento, (*caluda José!*) vou applicar mais um correctivo aos desacertos do *Correio* que, com a sua erronea noção de optimismo, tudo endeusa e louva, illudindo-se com os salamaléques da *troupe* official, que o tem como porta-voz dos seus mandos e desmandos na esphera politica.

O *visto auctorizativo*, escapando á alçada da Prefeitura, deve, *par droit d'honneur et de conquête*, ser confiado á Commissão Central, senhora de baraço e cutello que impõe censuras aos actos do governo, que lhe dita ordens e sentenças, tripudiando affrontosamente sobre o decoro e a moral publica.

A Commissão Central com os sete pontifices que dirigem o scenario politico do Estado é a unica instituição competente para impôr censura prévia á livre manifestação do pensamento.

O *Correio*, como vê, foi ainda uma vez desastradamente infeliz e commetteu flagrante injustiça olvidando os meritos e a competencia desse Conservatorio Politico, que tem por attribuição essencial a emissão de pareceres condemnatorios que esmagam a soberania de um povo livre e a independencia de um governo autonomo!...

⁂

Anda torto o direito em Ribeirão Preto.

Themis, ao que parece, perdeu alli a compostura, tirou a venda dos olhos e deixou a symbolica espada e balança...

E' o que se deduz das queixas que constantemente irrompem contra o procedimento do juiz de direito daquella adeantada cidade, cujo fôro está anarchisado, como muitos outros departamentos da administração do Estado.

O fôro de Ribeirão Preto, diz o meu informante, «está completamente paralysado porque o juiz em vez de cumprir com os deveres do cargo, passa os dias no Gymnasio, ou em palestras, sem reservar uma hora sequer para o expediente.

Ainda agora uma petição apresentada a despacho em que Henrique Guimarães appellava da sentença que o condemnou a 26 dias de prisão—não teve solução alguma, porque s. s. está esperando que decorra o praso legal afim de não subir o recurso ao Tribunal competente.»

O referido juiz conserva em seu poder, ha mais de anno, diversos autos para sentenciar, não dando a minima satisfação ao Egregio Tribunal, que lhe transmittiu uma representação de alguns advogados, reclamando contra semelhante abuso...

Além dessas, outras accusações pesam contra o dr. Eliseu Guilherme, juiz de Ribeirão Preto que, está alli, está dentro em pouco fazendo *pendant* com o famigerado dr. Pacifico, o *dulçuroso* juiz de Lynchaquara.

⁂

A sessão do jury, hontem encerrada, funccionou regularmente e distinguiu-se pela rectidão dos seus julgamentos.

Se é certo que foi demorado o seu inicio, certo é tambem que não interrompeu os trabalhos e os conselhos de sentença mostraram-se empenhados em bem acertar nos seus *veredictums*.

A' ultima hora houve uma reclamação para que a sessão fosse prorogada, ao que não attendeu o juiz e com fundadas razões, como é facil de demonstrar, visto como não havia mais processos de réos presos, que estivessem devidamente preparados, existindo apenas um, prompto para ser julgado, porém, de réo afiançado.

Não era justo, nem a lei permitte que os réos afiançados sejam submettidos a julgamento, havendo réos presos, como se dá actualmente nesta capital.

[illegible] sei que tal culpa não houve e que o facto de, no decimo [illegible] dia da sessão, estar exgottada a lista dos processos preparados, é devido ao grande numero de adiamentos requeridos e deferidos.

E' notorio que os escrivães do jury fazem mais do que o seu dever, e preparam, para cada sessão, de vinte a trinta processos, apesar do excesso de trabalho que esse esforço lhes acarreta.

Portanto, andou bem o presidente da sessão não a prorogando unicamente para julgar um só processo e esse de réo afiançado, com precedencia sobre muitos infelizes presos.

Se o juiz assim não procedesse, eu até maliciaria que tivesse havido alguma patota... judiciaria.

⁂

Os resultados officiaes do ultimo recenseamento da população do Rio de Janeiro, forneceram ensejo ao sr. Carrasco, lembram-se deste nome? para nos atirar mais uma pedrada, ou, melhor, para degolar uma terça parte, mais ou menos, da população carioca.

O sr. Gabriel Carrasco provou essa *degola* por *a mais b* em carta que enviou ao *El Pais*, de Buenos Aires.

Póde haver algum ingenuo, crente de que o pavoroso Carrasco se entrega a taes cogitações sobre o nosso povo por amor da sciencia estatistica.

Eu porém estou que o famigerado gringo quizera que o Brasil tivesse uma só cabeça... para degolal-a de um *só* golpe como um Néro de meia tijella...

E não se suicida um *carrasco* destes, que está mesmo a pedir forca e *golilla* para não ser atrevido e má bisca!

⁂

Volta á berlinda o sr. João Lourenço Rodrigues, figura decorativa da nossa instrucção publica, que á sombra do mansueto e patacarrento sr. Gustavo de Godoy continúa a usufruir pingues ordenados para desorganisar o ensino primario.

Não sei, francamente, até que ponto esse bemaventurado sr. João Lourenço Rodrigues pretende levar a sua inepcia!...

Reina desenfreada a anarchia nos grupos escolares e agora é o de Ribeirão Preto que está reclamando a *energia* do sr. inspector da instrucção publica.

E' o que se lê na local do *Diario da Manhã*, daquella cidade, que abaixo transcrevo textualmente:

«O sr. Nazareth Nadir queixa-se de que um seu filho, aluno daquelle grupo escolar, foi maltratado injustamente e com excessivo rigor, contrario ás prescripções do regulamento. Além desse senhor outras pessoas conceituadas externaram apreciações em nada lisonjeiras para o bom nome de um estabelecimento de ensino.

Tornando publicas taes reclamações, temos em vista attender ao interesse geral, esperando que o sr. director do grupo se dignará tomar as necessarias providencias em beneficio da instrucção publica.»

Pois vá esperando o collega que o sr. João Lourenço Rodrigues tome as providencias necessarias...

Vá esperando: a mesma coisa fazem ha muito tempo diversos grupos escolares do interior do Estado, entre os quaes figuram os de Lorena, Ytú e Araraquara...

Laurence.

Aspectos sociaes

O *Boletim* da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em um dos seus ultimos numeros, refere-se á situação do commercio daquella praça em termos pouco animadores e que revelam a existencia de grave e profunda crise.

Assim é que, referindo-se á importação, declara que nestes ultimos tempos têm desapparecido muitas e importantes casas, que se fecharam por terem visto minguadas suas transacções.

Procurando a causa dessa anomalia, que parece em opposição ao progresso geral do paiz e especialmente ao da capital federal, entende o *Boletim* que essa causa reside no exaggeradissimo augmento dos impostos, cuja maior parte existe a pretexto de protecção á industria nacional, mas verdadeiramente para proteger alguns industriaes, em prejuizo da grande massa dos consumidores, quer quanto ao preço, quer quanto á qualidade dos productos.

Tambem noticia o orgam da Associação Commercial que o commercio a retalho está passando por crise afflictiva e que, no movimento geral dos negocios, as vendas estão reduzidas de 25 a 30 %.

Estes factos, de cuja veracidade não podemos duvidar, tal a autoridade de que, no assumpto, gosa aquella corporação, são testemunhos evidentes de um mau estar social, que se revela em outras modalidades, algumas das quaes de facil verificação e ao alcance de todos.

.·.

Não só os habitantes do Districto Federal, mas quem quer que vá visitar a bella e remoçada capital da União, verificará quanto ali é cara a vida, em todas as suas necessidades, e quanto está difficil a luta pela existencia.

O que acontece no Rio, acontece tambem neste Estado, onde os generos de primeira necessidade, dia a dia, sobem de preço e a manutenção da existencia, converte-se em difficil problema para muitas classes sociaes, a exigir diariamente prompta solução.

A par das despesas imprescindiveis, que augmentam em proporções assustadoras, cada vez mais se torna difficil o exercicio da actividade individual, pela falta de desenvolvimento e de expansão dos negocios, que não correspondem ao accrescimo da população e ao augmento das despesas obrigatorias.

Todos os generos alimenticios subiram de preço e alguns na proporção de cento por cento, como o assucar, ao mesmo tempo que as casas se mantêm com os aluguéis dos bons tempos.

Para esta oppressão de um lado, temos de outro a aggraval-a a suppressão de empregos ou ao menos a reducção de ordenados.

Os pretendentes a empregos e collocações no commercio e nas industrias são innumeros e fazem procissões á conquista de qualquer vaga que apparece.

As casas commerciaes, além do quadro de empregados effectivos, têm um outro supplementar de encostados, que, durante mezes, esperam uma vaga occasional, improvavel talvez.

Ha pessoas que vivem de expedientes, ao Deus dará, receiosas do dia de amanhã, que se lhes apresenta a toda a hora como ameaça permanente.

.·.

Nas classes que se dedicam ás profissões liberaes, lavra extensa miseria, aggravada ainda pelas suas excepcionaes condições no convivio social.

Para alguns medicos, de boa e rendosa clinica, são muitos os que mal fazem para se manter escassamente, tentando fortuna incessantemente, indo de um para outro logar, como o enfermo que se agita no leito, procurando allivio em variar as posições do corpo enfraquecido.

Pharmaceuticos, em grande numero, estão sem occupação, sem meios de exercer o seu officio, sem elementos de independencia e sujeitando-se, em concurrencia com os [illegible] que têm a felicidade de conseguir um emprego.

O mesmo acontece com os engenheiros, os pintores, e outros profissionaes, todos elles forçados a um tratamento convencional, que não podem ter pelas suas circumstancias financeiras.

De todas as profissões, porém, parece que a mais soffredora com o actual estado de coisas, é a da advocacia, a mais agoitada pela adversidade, não só em razão da concorrencia, mas tambem em razão da extraordinaria diminuição do movimento forense.

Annualmente, no Brazil, as academias de direito produzem talvez mais de quinhentos bachareis, numero este que tende a augmentar.

Temos pelo menos dez academias, e entre ellas a nossa que, só no corrente anno, está com uma formada de cerca de cento e quarenta bacharelandos.

As varias academias estão, pois, a proliferar em profusão novos proletarios intellectuaes, outros tantos elementos, que aggravarão a já grave situação em que se debate a sociedade, phenomeno por Gustavo Le Bon verificado na França.

.·.

Entretanto, a contrastar com a grande miseria geral, temos o governo rico, vivendo com fausto, com luxo, com ostentação, e gastando opulentamente.

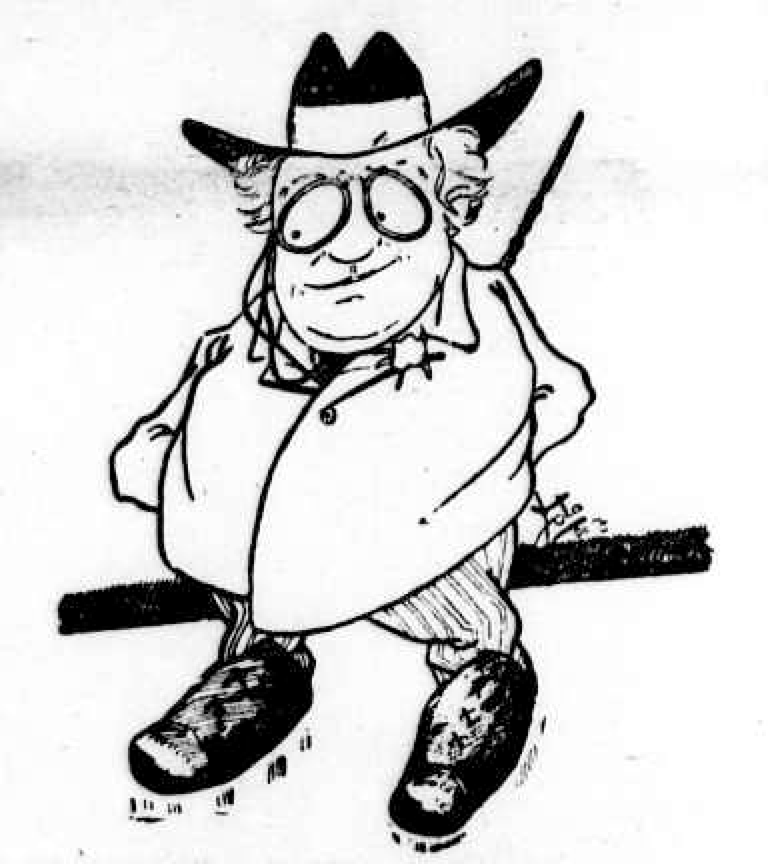
Os necessitados, em falta de meios para applicação da sua actividade, procuram o governo e assediam-n'o pedindo empregos, supplicando um quinhão da advocacia administrativa, rogando um cargo de representação, emfim que se os beneficie com um desses muitos pretextos, que o patronato e o nepotismo sabem inventar para as dentaduras se cravarem na marmellada do thesouro publico.

Para uma sociedade fraca e pobre, um governo rico e forte: eis a anomalia, o contrasenso a que chegou a sociedade brasileira.

Uma multidão enorme de pedintes, sem energia, sem animo, sem coragem de iniciativas, curvada em frente ao poder, a mendigar favores, a implorar o pão.

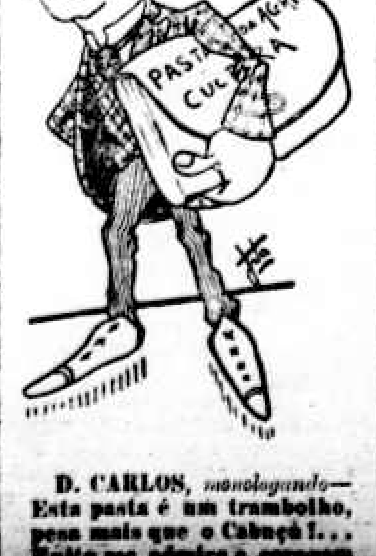
Deante das supremas necessidades, cessam as energias e mais uma vez se verifica a verdade da immoral e corruptora maxima politica: — o poder é o poder.

R.

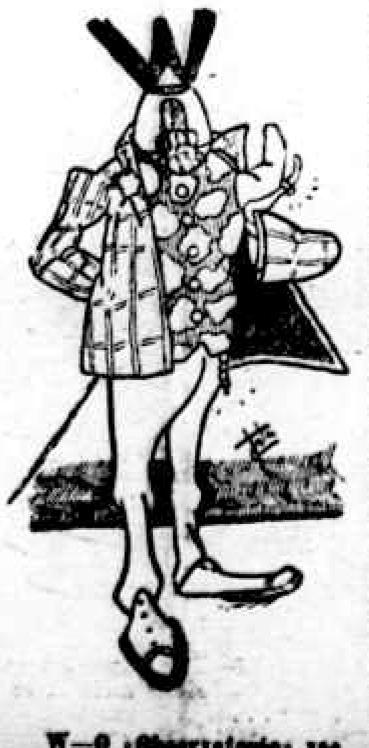


MESTRE ARTHUR

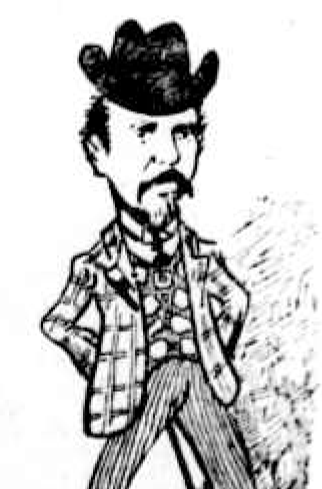
Emquanto os actores politicos tratam de valorisar o café, mestre Arthur, triumphante e victorioso, consegue valorisar o Theatro Nacional.



D. CARLOS, *monologando*— **Esta pasta é um trambolho, pesa mais que o Cabuçú!... Muito me admiro a coragem** [illegible]



W—O «Observatorio» vae ver o que é uma «pose» toda cheia de [illegible]



GODOY—Vou acompanhar o W. na "figuração do "Observatorio". Eu tambem tenho "pose" de vez em quando...

Cartas Parizienses

Pariz, 24 de Maio

A questão Turpin—Um grande e escandaloso processo que volta á baila—O inventor da «Melinite» exige justiça — Golpe de vista sobre o primeiro processo — Turpin denuncia um acto de traição e é, com geral surpresa, condemnado como traidor—O perdão de Turpin — A patria reclama novamente os serviços do falso espião—Turpin é de novo expulso do Ministerio da Guerra; porém desta vez zanga-se e exige reparação — O escandaloso processo vae começar.

Grande commoção reina em Pariz, nos meios jornalisticos e judiciarios, agitando por seu turno o publico que com o maior interesse devora as *interviews* de sensação que os reporters obtêm das summidades do *Forum*. A noticia é commentada e discutida em todos os meios, em todas as rodas politicas, desde os cafés até ao Senado e a Camara, sem esquecer a Bolsa, os prados de corridas e os demais logares de reunião. O que tanto assim preoccupa o publico parisiense é o proximo renascimento da questão Turpin que, como a Phenix da lenda, sae das proprias cinzas viva e palpitante.

A questão Turpin foi discutida, como o publico está certamente lembrado, ha uns bons quinze annos e, se a esta hora não é questão liquidada, é que coincidiu com a questão Dreyfus e a victima, em seu proprio interesse, retardou seus pedidos de rehabilitação.

O sr. Turpin é o inventor da *Melinite*. Empregado outr'ora no Ministerio da Guerra, o engenheiro Turpin cedeu sua invenção ao Estado. Mais tarde, como chegasse a saber que o segredo da fabricação do formidavel explosivo fora vendido ao extrangeiro e como não lhe fornecessem documentos para accusação peremptoria, o sr. Turpin, no intuito de chamar para o caso a attenção do publico, deu á luz uma brochura—*Comment on a vendu la Mélinite*—brochura que produziu um enorme escandalo e que occasionou a prisão de Turpin, seu julgamento a portas fechadas e sua condemnação a cinco annos de prisão e a cinco de exilio, «por ter divulgado documentos que interessavam a defesa nacional».

Turpin achava-se, pois, na cadeia... mas não precipitemos a narrativa: vamos antes deixar a palavra a Maitre Coulon, presidente da *Liga de defesa da liberdade individual*, que é quem acaba de tomar a peito a rehabilitação de Turpin e para tal fim dirigiu, ha poucos dias, á Côrte Suprema um pedido de revisão do processo.

Eis, portanto, em que termos o illustre advogado parisiense expoz a um jornalista o interessante e ruidoso caso.

.·.

Turpin inventa a melinite, lavra um contrato com o Ministerio da Guerra, que se torna assim co-proprietario do seu invento, e é espontaneamente condecorado em recompensa de seus serviços.

De repente, chega-lhe aos ouvidos que *a melinite foi vendida ao extrangeiro*!

Turpin denuncia o acto de traição. Resultado pasmoso: E' elle quem se vê condemnado, por ter divulgado documentos que interessavam a defesa nacional.

Isto tudo não constitue um acontecimento revoltante?

Um homem denuncia uma traição e é esse homem quem é preso!

Todo ser dotado de razão perguntará como podia tal coisa produzir esse effeito.

Com que então, o homem que denuncia a traição é o condemnado? E' elle quem se vê deshonrado, espoliado, destituido da sua condecoração nobremente ganha? E' insensato! E' louco! E' inconcebivel!

Porém, voltemos aos factos: Turpin está na prisão.

A opinião publica agita-se, uma campanha de imprensa é organisada. O povo quer saber como é que o inventor da melinite, o homem que deu á patria uma arma de combate maravilhosa, foi condemnado por traição.

Sente-se, adivinha-se que no caso existe um terrivel segredo de Estado.

Ora, decorridos vinte e tres mezes de prisão, o engenheiro Turpin é subitamente perdoado, sem que tenha *solicitado seu perdão*.

Effectivamente, essa coisa inaudita occorre. Uma tarde, sem mais formalidades, o guarda da prisão vae dizer ao prisioneiro: «Vá-se embora. Está livre!»

Turpin admira-se, não está preparado para o acontecimento, trabalha na composição de um livro, interrompem-n'o, embaraçam-n'o, protesta e por fim pede um praso para sahir da prisão. «Partirei amanhã!» — diz terminando.

Naturalmente não podem lançal-o

FARPAS

(224)

O dr. Affonso Penna acha justas as allegações que o dr. Tibiriçá fez, pedindo modificação na lei sobre o emprestimo para a valorisação do café.

Tanto fez o Tibiriçá
E tanto e tanto mexeu
Que o Penna disposto está
A sangrar! Amolleceu!

Tolentino

A rua, porém, abrem-lhe todas as portas da prisão e observam-lhe que só não se vae embora porque não quer. E a prisão, durante toda a noite, permanece aberta aos quatro ventos.

Pela manhã Turpin parte sem assignar o registo do carcereiro, porque este desappareceu; está livre; a justiça do seu paiz perdoou-lhe mais de tres annos de prisão, cinco annos de exilio e a propria multa a que fôra condemnado. O goso de seus direitos civis é-lhe restituido, sem motivo, como sem motivo lhe fôra arrebatado!

—Porque é que o haviam lançado na prisão? Mysterio.

—Porque é que o tiram da prisão? Mysterio.

Entretanto, Turpin volta ao trabalho; de tempos a tempos, lembrando-se da tormenta que lhe passou por sobre a cabeça, pensa em aprofundar as causas; vagamente comprehende que, um dia, seu processo poderá ser revisado; porém, absorvido por suas investigações scientificas, falta-lhe materialmente o tempo de reunir os documentos indispensaveis e preparar suas razões.

Todavia, os acontecimentos irritam-no. Sabe que a melinite é utilisada no extrangeiro; a França foi trahida... Por quem?

Emfim continua trabalhando imperturbavelmente.

De tempos a tempos, nos jornaes, fala-se de novo da questão Turpin.

Mas, o engenheiro é surdo e mudo.

Seu objectivo é o trabalho, seu ideal é a patria.

A força de investigações, de estudos e de perigosas experiencias, o antigo condemnado encontra a composição de um novo engenho de guerra—o foguete gyroscopico—; seu primeiro pensamento é submettel-o ao Ministerio da Guerra. O projecto é levado a effeito; porém, a commissão de invenções o repelle.

Foi então que o perseguido, a victima resignada, deixando um instante de trabalhar, teve um movimento de revolta contra os algozes e annuncia sua intenção de pedir a revisão do processo. Estamos em 1900, em plena questão Dreyfus.

Repentinamente Turpin é chamado pelo presidente do conselho, sr. Waldeck Rousseau, expõe-lhe suas razões e o ministro promette ao inventor completa reparação; porém, pede-lhe que por ora não agite a opinião publica já por demais abalada com a questão Dreyfus.

Chamado novamente, pouco depois, ao ministerio da Guerra, Turpin é addido á secção technica de artilharia.

Está, portanto, provado, mesmo para os officiaes do Ministerio da Guerra, que o engenheiro Turpin não é um traidor, pois que os segredos da defesa nacional são-lhe ainda uma vez collocados entre as mãos. Está, portanto, aceito que o julgamento que o feriu é iniquo!

Que melhor e mais brilhante demonstração de innocencia poderia reclamar o antigo prisioneiro?

Condemnado como espião em 1891, nove annos depois o Ministerio da Guerra reclama seus serviços, incumbindo-o de trabalhar em prol da prosperidade e do augmento da potencia militar da França!

Turpin teria podido gritar a todos os ventos esta extraordinaria nova; teria podido proclamar victoriosamente a todos os ecos: «Que mais querem? A França reclama outra vez os meus serviços! Restitue-me toda a sua confiança! Que maior prova poderia dar de minha innocencia?»

No emtanto, Turpin cala-se e trabalha sem ruido, modestamente...

Trabalha durante seis annos...

De repente, a 27 de Novembro do anno passado, sem, prevenil-o, como é o habito desde que se trata delle, põem-n'o á porta da rua com a mesma sem ceremonia com que outr'ora o prenderam, condemnaram e o retiraram da prisão.

E Turpin, entrado no Ministerio Guerra sem saber porque, como fora successivamente preso e solto sem saber porque.

Tudo isto é inacreditavel, não lhes parece?

Pois agora Turpin revoltou-se e exige que se lhe faça justiça. Achando que seu silencio foi demasiado longo e desesperando de obter justiça sem escandalo, o ex-engenheiro do Ministerio da Guerra está decidido a obtel-a a todo o custo, prejudique a quem prejudicar.

Eis a opinião de Maitre Coulon sobre o assumpto:

—«Turpin resolveu finalmente romper o silencio e falar. Falou-me a mim; pessoalmente compulsei seus autos e verifiquei que é formidavel o que ahi se encontra.

«Esse homem foi roubado, foi espoliado, foi lançado na prisão de uma maneira iniqua, por ter denunciado o roubo de que fora victima.

«Pois que apregoava a traição, nada de melhor se encontrou do que affirmar que o traidor era elle proprio!

«Condemnaram-no,—demonstral-o-emos—a despeito de todos os direitos, por um crime que não commetteu. Usaram para com elle dos processos os mais abominaveis, notadamente deixando de communicar á defesa documentos que provavam sua innocencia.

«Este homem que accusaram de haver recebido milhões do extrangeiro é pobre como Job.

«Arruinou-se em despesas de privilegio e de justiça. E, todavia, se tivesse querido enriquecer, nada lhe haveria sido mais facil, bastar-lhe-ia ter accesso ás propostas feitas pelo extrangeiro e mesmo por industriaes francezes.

«Porém, Turpin é patriota e oppõe-se ao trafico dos engenhos de guerra.

«No ministerio não se ignoram as qualidades do perseguido inventor, *porque Turpin foi julgado incapaz da menor indiscreção e a prova é que, depois do processo, as portas da secção technica de artilharia, [illegible], lhe foram abertas, coisa que nunca se lhe fez antes de sua condemnação.*

«Esse homem foi condemnado, ha dezesete annos, por ter denunciado a traição daquelles que venderam a melinite.

«Não foi condemnado por outra coisa;—demonstral-o-emos.

«Tanto peior se, para demonstrar a innocencia de Turpin, formos obrigados a provar a culpabilidade dos que quizeram e provocaram sua condemnação.»

⁂

Eis o escandaloso e commovente processo que se reabre perante a opinião publica. Se se dér credito ás informações de sensação de certos jornalistas, a questão Turpin promette ainda mais surpresas de sensação, mais graves revelações, mais altos compromissos, mais ruidosos escandalos numa palavra do que as duas grandes e importantes questões que a precederam: a Questão Dreyfus e a Questão Humbert.

Voltarei ao assumpto.

Demetrio de Toledo.

REVISTINHA

Dias ha em que saio á rua disposto a adivinhar o estado d'alma de cada transeunte que se me depara, e isto pela observação do respectivo rosto, consoante o que me ensina Labater, além de outros tratadistas da physiognomia, a saber, a sciencia da physionomia. De sorte que um ou outro amigo me encontra alguma vez a fitar demoradamente um rosto feminino e faz logo um juizo temerario a meu respeito, pensando talvez que observo esse rosto com intenção diversa da que tenho realmente, qual a de saber o estado d'alma de sua formosa ou feia possuidora. Isto de encarar na rua os transeuntes, portanto, tornou-se em mim um habito, que só a terra ha de levar, depois que os vermes comerem de vez os meus insistentes, os meus pertinazes orgãos da vista.

O rosto humano! Não ha melhor campo de observação e de estudo do que a physionomia humana. A fronte, os olhos, as sobrancelhas, as palpebras, o nariz, a bocca, o queixo, as faces, as orelhas, os dentes, os cabellos, a barba, as manchas, as rugas, em fim, todos os traços physionomicos offerecem ao observador largo scenario em que cada sentimento tem a sua expressão.

O hypocrita mesmo, não consegue embair o observador arguto com a refalsada expressão physionomica de um sentimento que não experimenta. Duas partes do rosto—os olhos e a bocca, para todos os physiognomistas, são as primazes, as que representam as idéas e as emoções com maior verdade, com maior sinceridade e, por isso mesmo, as que podem enganar com maior facilidade, porque os que pretendem dissimular um sentimento empregam maior esforço, para que esses dois traços da physionomia não os traiam.

Parece coisa rudimentar, entre os que se dedicam a esta ordem de estudos, a variabilidade do brilho dos olhos na expressão dos sentimentos. O olhar daquelle que ri, daquelle que fala ou pensa com energia é muito brilhante; o olhar de um homem estupido, debil ou enfermo tem pouco brilho; o do moribundo é, não raro, quasi extincto.

Dahi o dizer-se que o orgam mais intellectual do rosto humano é o da vista.

Por isso o physiognomista exerce quasi sempre a sua maior attenção sobre esse orgão que, apesar de tudo, nem sempre consegue encobrir ou dissimular qualquer sentimento.

Diz P. Mantegazza que se os olhos constituem a parte mais expressiva do rosto, como que o centro mimico do pensamento, a bocca é o centro expressivo do sentimento e da sensualidade.

Querem os latinos que a alma resida na bocca, tanto que a palavra os (bocca) servia para designar o rosto todo.

Lavater consagrou á bocca as seguintes palavras repassadas de enthusiasmo: «A bocca é o interprete e o orgam do espirito e do coração. Tanto no repouso como na infinita variedade de seus movimentos reune ella um mundo de caracteres. A bocca é eloquente, mesmo quando muda.»

Pois bem: sómente a observação dessas duas partes do rosto pódem dar que fazer ao homem estudioso, uma vez que não queira este alargar o campo de seus estudos até aos demais traços physionomicos.

Os melhores actores, no theatro, são justamente aquelles que sabem tirar partido dessas duas partes do rosto na expressão dos diversos estados d'alma.

Póde-se conhecer até pelos olhos ou pela bocca se um artista é um intellectual ou um sentimental.

Mas tudo isto, perguntará o leitor, a que proposito vem?

E' que hontem se me antolhou na rua uma formosa mulher, cuja bocca se desabotoava num sorriso, mas que trazia os olhos inundados de lagrimas. Fixei-a longamente, como é meu costume (não malicie o leitor, porque sou adepto de Lavater), e a linda transeunte não gostou, ao que parece, que a encarasse tanto, pensando talvez que fosse eu um dos indiscretos da *Observatoria* do *Correio*.

Francamente, para mim seria um mysterio esse caso das lagrimas e do sorriso, se eu não lesse, através do seu rosto, todo um poema de amor... infeliz.

Cá fica, porém, para meu governo, esse mysterio, que aos proprios leitores desta secção não revelarei nem que me rachem.

Basta dizer que essa transeunte era formosa como o podem ser os anjos no céo...

João Crespo.

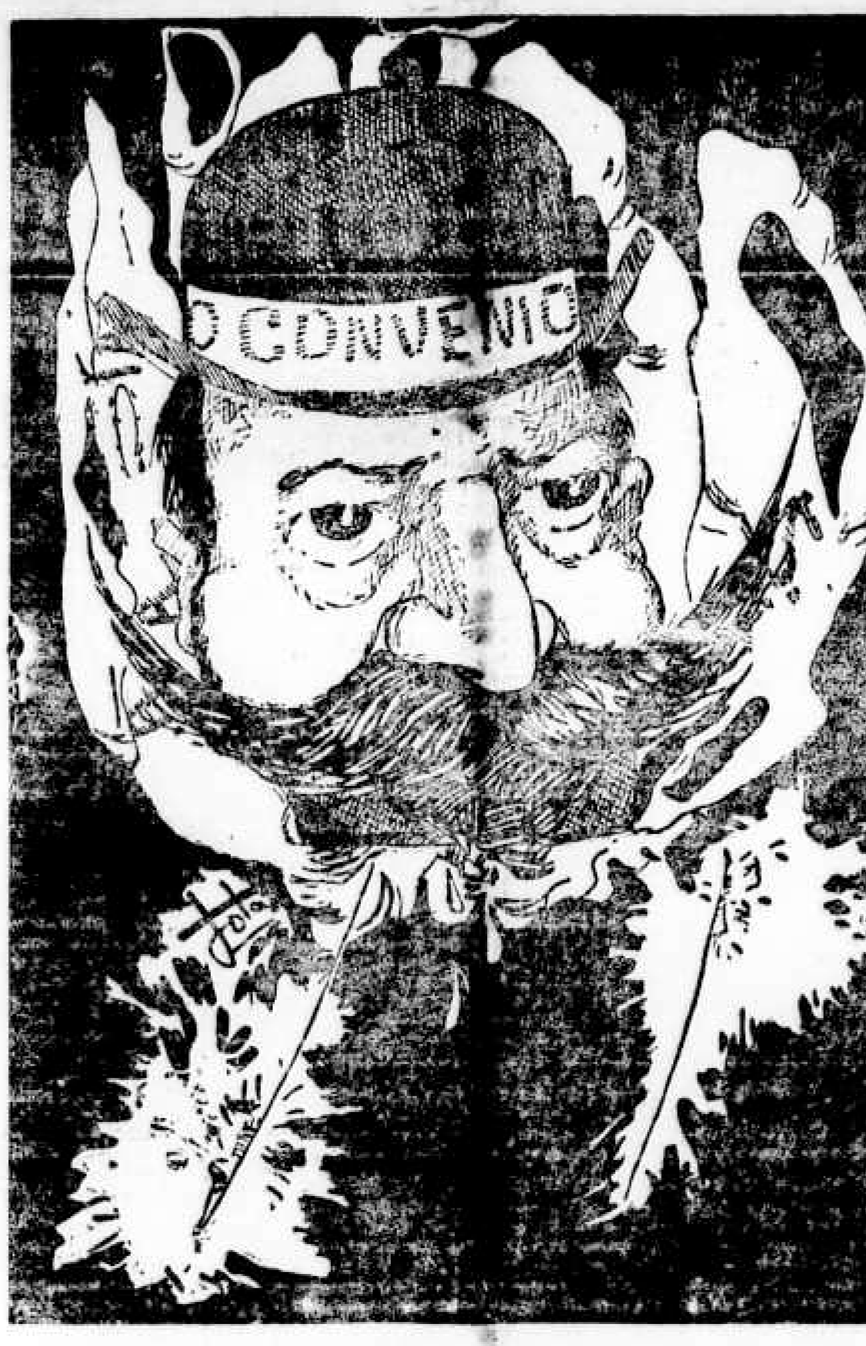
Não pode ser!

O banquete de Campinas deixou em todos os corações republicanos a nota da mais profunda tristeza.

Annunciada com estrondo, com a maxima pompa — a reunião dos velhos chefes pairava na espectativa de todos como um dos mais importantes acontecimentos politicos que se realisavam no Estado, desde a aurora de 15 de Novembro.

A situação excepcional em que nos achamos, cumulados de dividas, cheios de compromissos moraes, enfraquecidos no nosso prestigio politico, desunidos por caprichos pessoaes, rebaixados pela supremacia de uma administração mediocre — fazia prever que a velha alma republicana paulista affirmaria o seu pleno vigor no seio da notavel assembléa.

Para Campos Salles, Glycerio, Cerqueira Cesar e Bernardino de Campos, os chefes que pregaram as idéas adeantadas, fizeram a Republica no Estado e tomaram sobre os hombros a responsabilidade da apregoada obra de liberdade e de progresso — estavam voltadas todas as vistas; para elles convergiam os olhares de uma legião de republicanos — de republicanos que começam a sentir no espirito cambalido a desesperança de melhores dias para a terra de Amador Bueno!



O BALÃO DA ACTUALIDADE

Subiu, subiu e... queimou das duas bandas...
ECO DOS ROJÕES--Fiô, fiô! Pô, Pô, Pô!

E o banquete foi uma desillusão!

E a notavel assembléa de republicanos pouco mais fez que applaudir os discursos officiaes e a reviver nos homenageados a saudade dos tempos em que a fé era a ancora dos propagandistas e a coragem civica a arma que elles empunhavam no meio de todas as refregas.

A não ser o nobre protesto do sr. Antonio Lobo ao final do discurso do emerito sr. Campos Salles, o banquete de Campinas não teve, politicamente, a alta significação que lhe quizeram dar.

Nem sequer a approximação dos velhos chefes naquelle festim conseguiu dissipar entre elles a desconfiança de recentes rivalidades.

No emtanto, dizia-se que esse banquete seria uma cadeia de união, ligando-os, congregando-os em torno de uma bandeira—BANDEIRA QUE REPRESENTA A RECONQUISTA DA NOSSA SUPREMACIA, A REIVINDICAÇÃO DAS GLORIAS PAULISTAS, A VOLTA DE S. PAULO AO CAMINHO DA BOA POLITICA FINANCEIRA E ECONOMICA E A ADOPÇÃO DEFINITIVA DAS BOAS NORMAS DEMOCRATICAS PREGADAS NOS TEMPOS DA PROPAGANDA.

Seria a realisação de um idéal, por que se tem batido as mais nobres energias republicanas do Estado.

O momento não podia ser mais opportuno!

A' evocação das glorias passadas de Campinas, de onde partiram gratissimas promessas de liberdade, de paz, de progresso—os vexillarios da Republica, alli presentes, sentiriam a necessidade imperiosa de, unidos, corregirem erros, impedirem a fructificação da omnipotencia governamental e collocarem a sua proficua experiencia, as suas energias, os seus talentos e o seu reconhecido amor ás instituições ao serviço do glorioso Estado de S. Paulo—astro que se desloca e perde o brilho de antanho...

Mas, não! Ao sr. Campos Salles, que devia ser o chefe da nova cruzada, faltou a inteira solidariedade dos velhos companheiros.

Seria triste e até vergonhoso para o partido republicano de São Paulo esmiuçarem-se as causas que concorreram para que o grande solitario do Banharão ficasse affastado dos velhos propagandistas, muito embora esteja bem perto do coração da mocidade, cuja energia não se dobra, cujo idéal é sempre alevantado e nobre.

O banquete trouxe aos republicanos a mais triste das desillusões!

Campos Salles, ferido pela perfidia, atraiçoado, comprehendeu que a sua attitude era de affastamento, longe do poder, na paz remançosa do seu lar abençoado.

No emtanto, por que elle é a mais bella encarnação do espirito republicano brasileiro e tem nos recessos da alma sadia e honesta o culto do dever e da honra — os republicanos paulistas já protestaram pela bocca do sr. Antonio Lobo e renovam o protesto pela penna independente do jornalista que este artigo subscreve, contra a resolução de s. exa.

O sr. Campos Salles é um desses homens publicos que, por serem benemeritos da Patria, não se pertencem, não dispõem do seu proprio eu.

O nome do grande brasileiro está de tal forma ligado á historia da Republica e representa tão grandes parcellas da nossa honra e do nosso credito, que s. exa. não tem o direito de recusar postos de sacrificios.

O povo de S. Paulo não é uma meia duzia de politicos que enfeixam nas mãos os poderes publicos de S. Paulo.

O povo de S. Paulo—é esse que se descobre á passagem do grande brasileiro e cobre-o de flores; é esse que vae para os comicios e faz do seu nome sem manchas a bandeira da nossa regeneração politica; é esse que, em Campinas, acclama-o com delirio; é esse, emfim, que se encontra em todos os angulos do Estado, abençoando o nome do patriota emerito!

Não! o sr. Campos Salles precisa voltar á actividade politica, pois o Estado reclama os seus serviços, as suas luzes e a pratica da sua honorabilidade inattacavel.

Que s. exa. ceda o caminho á passagem de intrusos é o que não pode ser!

Samuel Porto.

Obstinação perigosa

Dissemos, ha dias, que as compras de café, por ordem do governo de São Paulo, haviam cessado.

Tal era a informação que nos trouxeram. Entretanto, a casa Maia & C. continúa a adquirir o producto no mercado, por conta do Convenio, embora em quantidade diminuta: média diaria de 2.800 saccas, typo 7, ao preço de 28$000.

Os srs. Theodor Wille & C. estão completamente arredados da manobra valorisadora, desde o dia 10 Como representantes do Estado de S. Paulo e do syndicato exportador e bancario, julgam esses negociantes finda a sua tarefa, de cumulativos effeitos. O *stock* de sete milhões de saccas, gemidamente constituido, serve de penhor a uma divida de vencimento certo e juros altos, reforçados por algumas commissões accessorias... Acham-se os membros do referido syndicato, agora, restituidos á sua funcção peculiar de compradores de um genero que têm de revender, isto é, habilitados a offerecer o preço que mais convier a seus interesses, desligados, de todo, dos interesses do governo paulista. Emquanto agiram como commissarios, submetteram-se aos termos do ajuste; agindo, actualmente, por conta propria, procurarão descobrir nos termos do mesmo ajuste os melhores elementos de lucro.

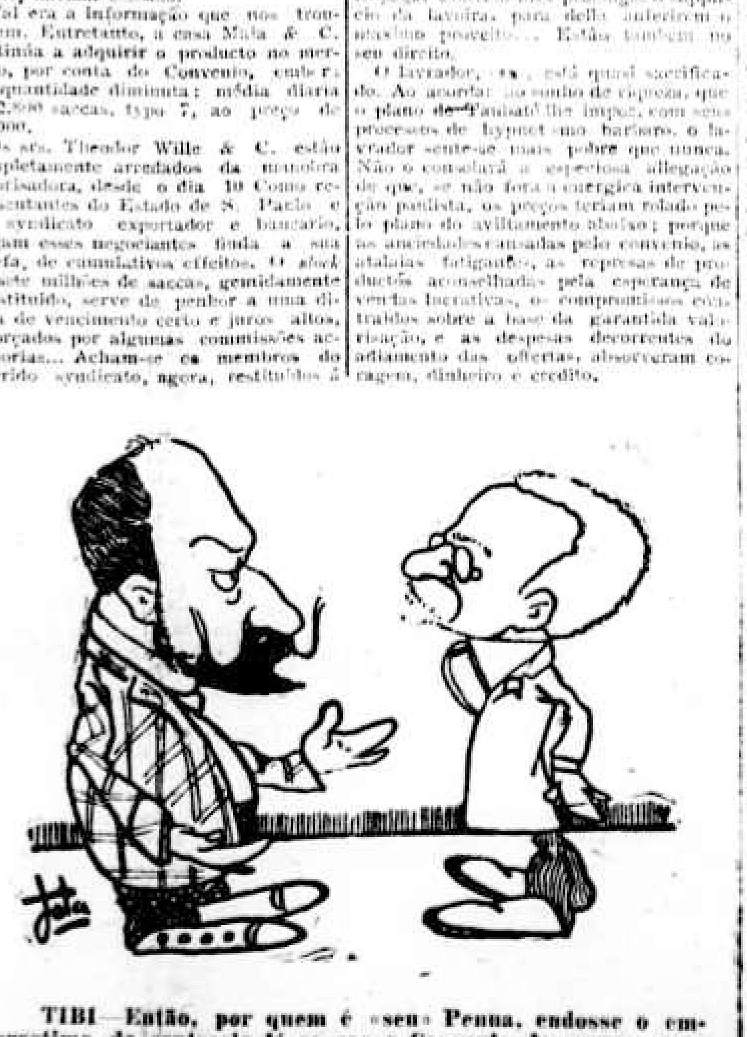
Estão perfeitamente no seu direito.

Em campo, só a casa Maia & C., a comprar pouco: o bastante para impossibilitar o necrologio do convenio. Não haverá nesse expediente prova de que a morte do convenio é lastimada e se faz tudo para lhe conservar o derradeiro alento, ainda de agonia. O motivo dessas desesperadas inhalações de oxigenio, que, com mão tremula, administram ao agonisante, é outro: cumpre manter a arrecadação da sobretaxa de tres francos de café exportado, cobrando-a da lavoura de Minas e da lavoura do Rio...

E' para isso que os srs. Maia & C. estão em campo, como os ultimos abencerrages: commissarios de São Paulo e commissarios de seus freguezes, comprando e vendendo de uns a outro.

Em breve a nova safra começará a entrar. O *stock* paulista na Europa; o de Santos, de cerca de 2.300.000 saccas, entupindo os depositos; o do Rio, de cerca de 900,000 saccas, pesando como um chumbo nesta praça, trabalhada por umas quantas illusões ingenuas e ferida por outros tantos desenganos ruinosos,—tudo isso—servirá para que a nova safra se apresente cabisbaixa? Faltam poucos dias para que o anno commercial de 1906 a 1907 finde. Até lá, os exportadores, á frente dos quaes, naturalmente, os membros do ex-syndicato, permanecerão retrahidos. Esperam, prudentemente, os sucessos, até certo ponto imprevisiveis numa situação mercantil anarchisada e tropega. Convem-lhes prolongar o supplicio da lavoura, para della auferirem o maximo proveito... Estão tambem no seu direito.

O lavrador, esse, está quasi sacrificado. Ao acordar do sonho de riqueza, que o plano de Taubaté lhe impoz, com seus processos de hypnotismo barbaro, o lavrador sente-se mais pobre que nunca. Não o consolará a especiosa allegação de que, se não fora a energica intervenção paulista, os preços teriam rolado pelo plano do aviltamento abaixo; porque as anciedades causadas pelo convenio, as atalaias fatigantes, as represas de productos aconselhadas pela esperança de vendas lucrativas, os compromissos contrahidos sobre a base da garantida valorisação, e as despesas decorrentes do adiamento das offertas, absorveram coragem, dinheiro e credito.



TIBI—Então, por quem é «seu» Penna, endosse o emprestimo, do contrario lá se vae o Convenio de pernas para o ar!...

PENNA—Ora, «seu» Jorge, deixe-se de lambança. O Olavo Egydio já me caceteou bastante, mas não é o filho de meu pae que embarca nessa canôa! Sabe que mais? Quem cerca [illegible] que o balance.

Ignoramos se o governo federal annuirá ao desejo do sr. presidente de S. Paulo com relação ao emprestimo, feito pela União ao Estado, para que o naufragio do convenio fique differido para mais tarde. Se annuir, teremos o mesmo convenio galvanisado, arrastando a precariedade de uma existencia, que não chegou a ser effectiva, pelos meandros das onerosissimas novações de contrato com o syndicato exportador e bancario; se não annuir, teremos o convenio sepultado, e Minas e Rio com a sua liberdade reconquistada.

Porque—nunca será por demais repetir—o accordo celebrado a 26 de Fevereiro de 1906, e firmado por tres presidentes de Estado, «não foi cumprido». Por não poder dar-lhe execução, o governo de S. Paulo combinou um arranjo commercial e financeiro, extranho aos moldes aceitos na conferencia de Taubaté, e desse arranjo assumiu inteira responsabilidade.

Mais tarde, em Dezembro do mesmo anno, experimentando as dores resultantes da penetração em suas carnes das garras do arranjo, volveu os olhos para os cafés mineiros e fluminenses, como contribuintes da sobre-taxa; e emquanto Minas e Rio nenhuma obrigação tivessem de collaborar em operações differentes das que foram pactuadas, sentiram o constrangimento produzido pela invocação, absurda mais insistente, de uma solidariedade, que, aliás, só haviam affirmado para o caso de ser observado integralmente o ajuste de Taubaté.

Metteram-se, pois, Minas e Rio, voluntariamente, no arranjo paulista, do qual o convenio não cogitara; e hoje, é em nome desse convenio, que não viveu, não agiu, não teve forma alguma objectiva de realidade, que se ordena á casa Maia & C. continúe a fazer manobras de valorisação problematica, para que as lavouras mineira e fluminense não se privem do gozo de pagar o imposto de tres francos por sacca do seu café exportado...

Manifestamente S. Paulo está carregando a mão, neste incidente lamentavel! O commercio de café, a lavoura de café, todos os interesses nacionaes presos economicamente á sorte do café, estão deprecando amarguradamente, que os livrem do convenio, dos seus pregoeiros, dos que se afanam ainda em prolongar-lhe a misera agonia com as inhalações de oxigenio impuro, polluido pelos sepores sulfuricos das dividas crescentes.

As crises desta natureza não se resolvem por meio de artificios—officiaes ou não: só se dissipam pela reintegração da actividade de cada um na esphera de seus movimentos livres, sem peias nem promessas fallazes. A obstinação dos valorisadores é perigosissima: não póde resuscitar o morto, e empesta a atmosphera com os gazes da decomposição.

E' preciso que se cancelle definitivamente a historia nefasta desta aventura, cuja duração já é incomportavel e cujos effeitos hão de ser cada vez mais sinistros.

Consintam os governos, por favor, que os particulares liquidem tristemente os saps do convenio, como Deus for servido; porque destarte consentirão egualmente que corram elles vida nova, com a vantagem da experiencia, que, por dolorosa, foi sobremaneira instructiva...

(D' O Paiz).

Successão presidencial

Escreve-nos um *velho republicano*:

«A' vossa brilhante folha, tão independente e que tantos serviços vae prestando á causa publica, peço a inserção das seguintes linhas:

Não ha motivos para que os republicanos sinceros, honestos e independentes se assustem com a formosa e habil oração politica do eminente dr. Campos Salles no banquete de Campinas. O notavel estadista paulista fez bem de declarar que desejava ficar afastado dos negocios publicos. Demonstrou, assim, aos magnatas da situação que o seu procedimento politico até hoje tem sido sempre limpo, pautado pelo mais bello escrupulo de uma vida politica franca, sem tortuosidades, pois o notavel brasileiro só tem tido uma aspiração em sua já longa e gloriosa carreira politica: servir á Patria e á Republica com tenacidade e patriotismo.

Nos bastidores da nossa actual situação politica a mesquinhez de uma intriga desnobre estava a envolver o nome aureolado do grande paulista nessa campanha desassombrada da imprensa livre e da mocidade intemerata para a sua volta á presidencia de S. Paulo. Deante dessa campanha soez de certos politicos desvairadamente ambiciosos que só têm um alvo—a presa do poder—o dr. Campos Salles reafirmou o que já dissera ao deixar o poder: desejava continuar afastado dos negocios publicos.

Não ha, pois que extranhar do seu brilhante discurso politico.

Aos seus correligionarios que na questão da presidencia da Republica, neste Estado, se collocaram ao lado de Pinheiro Machado para apoial-o, cabe trabalhar no seio do partido Republicano, para que na Convenção saia victoriosa a candidatura do dr. Campos Salles, victoria que representará a autonomia do partido contra a indebita intervenção do presidente do Estado em sua economia.

Agora a nós que, já sabendo que o eminente patricio, ao deixar o poder, dissera que desejava ficar afastado da vida publica, cumpre continuarmos arregimentados e a manter firme a conducta do eminente estadista. Elle disse que desejava o seu afastamento politico, mas «desde que os seus concidadãos lhe entreguem a responsabilidade da direcção do Estado» seu nobre patriotismo o fará com firmeza manter a posição que lhe confiam, por espontaneidade, sem que seja necessario venha a chefiar a opposição...

Emfim, esperemos. A candidatura do dr. Lins está fóra de discussão. Agora o que cumpre é: ou manter opportunamente o dr. Campos Salles ou então acceitar a de «conciliação» com que o sr. Tibiriçá quer brindar-nos...»

Em Portugal—os resultados de [illegible]

NOTAS & NOTICIAS

Hontem nos referimos [illegible] te acto da direcção da [illegible] que supprimiu a tarifa [illegible] fretes da navegação do [illegible] racicaba, acto que criticámos [illegible] tar em desaccordo com [illegible] clausula do arrendamento [illegible] ga a manter as actua[illegible] tempo determinado.

O digno superintendente [illegible] trada deu-nos o motivo [illegible] são, justificando perfeitamente [illegible] tradicção existente entre [illegible] sula e o acto praticado.

A suppressão da tarifa [illegible] está nos interesses da emp[illegible] dataria, que necessariamente [illegible] terá o acto praticado.

Eis a informação que [illegible]

«Illmo. sr. redactor do [illegible] *de São Paulo*. — Tomando [illegible] cida consideração a [illegible] pelo seu jornal de [illegible] da suppressão da tarifa [illegible] fretes da navegação do [illegible] racicaba, tenho a [illegible] essa medida foi tomada [illegible] trafego ribeirinho da [illegible] ameaçado de passar a [illegible] Estrada Paulista, em [illegible] de reducções de tarifa [illegible] çarão a vigorar naquella [illegible] 1.º de Julho proximo.

Defendendo o trafego [illegible] bana, sem cogitar de [illegible] nisso o interessado a [illegible] de Julho, cumpri rigoros[illegible] dever e não tenho receio [illegible] queixe o arrendatario.

O acto foi só meu, [illegible] torisado a acompanhar a [illegible] de tarifas das outras [illegible]

Sou, sr. redactor, att[illegible] — *Alfredo Maia*.

⁂

Cura **A Saúde da Mulher** [illegible] obterá allivio prompto [illegible]

⁂

Hontem, na sessão da [illegible] Municipal, o dr. Celso Ga[illegible] com factos que provam [illegible] poder executivo municipal [illegible] cedido com desegualdade [illegible] buição de serviço em [illegible] ruas habitadas por gente [illegible] finalisar a sua oração, [illegible] tar, na primeira sessão, da [illegible] theatral inaugurada pelo sr. A[illegible] bal do Nascimento.

No numero seguinte publi[illegible] na integra, o discurso do dr. [illegible] Garcia.

⁂

O *Correio da Manhã*, [illegible] do diario carioca que repr[illegible] victoria da imprensa inde[illegible] graças á estoicidade do seu [illegible] e proprietario Edmundo Bi[illegible] completou hontem o seu [illegible] versario, festejando esse [illegible] uma extraordinaria ed[illegible] paginas.

As nossas saudações ao [illegible] diario carioca por [illegible] plo.

⁂

Não será desagradavel [illegible] tempo que é de grande [illegible] leitura das publicações [illegible] competente, inscrimos [illegible] das aos titulos: *N[illegible] phorus Olho, A Grande [illegible] Constipação e Pinus [illegible]*

⁂

«Boro Boracico» cura [illegible] antigas.

⁂

São viajantes do *C[illegible] São Paulo*, no interior [illegible] os seguintes srs.:

Jayme Monte Alegre, [illegible] gyana.

Alcebiades Novães, [illegible] lista.

Brazilio Leal, linha S[illegible]

Alfredo Vieira, linha d[illegible]

⁂

O sr. secretario do Interior [illegible] o director do grupo escolar [illegible] a suspender as aulas durante [illegible] cimento a contar do dia 1 [illegible] lho proximo futuro, afim [illegible] parados os moveis [illegible] cimento de ensino.

⁂

A thesouraria das loterias [illegible] recolheu hontem ao Thesouro [illegible] a quantia de 3:183, correspondente [illegible] imposto da loteria de 15 contos [illegible] trahir-se amanhã.

⁂

Foi reformada pelo Tribunal [illegible] tiça a provisão do sr. José [illegible] Valle Filho, solicitador [illegible] comarca desta capital.

⁂

A Alfandega de Santos entregou [illegible] tem ao Banco Commercio [illegible] desta capital, por conta do [illegible] Brasil e do saldo do exercicio [illegible] a quantia de 40:00[illegible]

⁂

Tosses, cura rapida [illegible] Mastruço.

⁂

Visitamos hontem, a convite [illegible] Camargo & Schmidt, a fabrica [illegible] *leta*, estabelecida á rua Monsenhor An[illegible] cleto.

Colhemos bôa impressão dessa [illegible] tendo percorrido, em companhia [illegible] proprietarios, as principaes secções do estabelecimento, que se acha devidamente montado, com machinismo aperfeiçoado, dos melhores fabricantes.

A fabrica acha-se funccionando ap[illegible] seu movimento. Com o intuito de darem vasão ás muitas encommendas, os srs. Camargo & Schmidt trataram de adquirir novas machinas, que já foram embarcadas em Nova-York.

Os productos da fabrica *Bachelda* são de superior qualidade e muito bem confeccionados, com especialidade, escovas para roupa e chapéo, de finissimo pello e vassouras de piassava e de resistencia, para limpeza de ruas, calçadas e trilhos de bondes.

* * *

Tuberculose em 1.º grau, cura prompta com Elixir Mastruço.

* * *

Informa um jornal carioca que está definitivamente assentada a escolha dos terrenos proximos ao [illegible] para a installação da Exposição Agricola de 1908.

Além dos quatro grandes pavilhões geraes, será permittida aos Estados a construcção de pequenos pavilhões para informação e propaganda.

Tambem está resolvido que figurem nessa exposição machinas e diversos instrumentos empregados na agricultura.

* * *

O sr. secretario do Interior dirigiu o seguinte officio aos srs. presidentes das camaras municipaes do Estado:

«Para vosso conhecimento e futuras providencias de inteiro accordo, abaixo transcrevo o officio dirigido ao sr. secretario da Fazenda: Tenho a honra de solicitar as vossas ordens a todas as Repartições Fiscaes, no sentido de não serem pagos d'ora avante os vencimentos do professor removido de uma escola para outra, no mesmo municipio ou de um para outro, sem que apresente, á Estação Fiscal respectiva, declaração do inspector municipal do logar donde sahira, pela qual se verifique que o material da escola deixada ficou em poder da Camara. Esta providencia palpitante tem por fim impedir que alguns srs. professores deixem em abandono o material escolar, maximé quando, licenciados, não voltem mais aos logares donde se removeram.»

* * *

A Saúde da Mulher. E' infallivel nas molestias das senhoras.

* * *

Seguem hoje para Piracicaba os srs. senador José Alves de Cerqueira Cesar e dr. Antonio de Moraes Barros, deputado estadual.

O sr. presidente do Estado far-se-á representar no embarque desses senhores por um de seus ajudantes de ordens.

* * *

O sr. dr. Gustavo de Godoy, secretario do Interior, visitou hontem, acompanhado do sr. João Lourenço Rodrigues, inspector geral do Ensino, o 3.º grupo escolar do Braz e as escolas reunidas do Belemsinho.

* * *

O sr. secretario do Interior declarou ao director da Escola Polytechnica que o certificado apresentado pelo alumno ouvinte José Carlos de Oliveira não póde ser acceito naquelle estabelecimento, pois que esse alumno deixou de prestar os exames de physica e chimica e historia natural, materias essas que constam do exame de admissão para o 6º anno.

* * *

Boro Boracico cura sarna e darthros.

* * *

Participam-nos o sr. J. Fonseca Saraiva ter effectuado a compra da *Lucta Portugueza*, orgam da colonia, que se publica na Capital Federal.

A *Lucta* reapparecerá no dia 3 de Junho proximo, completamente reformada em seu material typographico.

* * *

O movimento da Maternidade, durante o mez de Maio ultimo, foi o seguinte:

Existiam em 1.º do mez 23 mulheres, entraram durante o mez 33, tiveram alta 37, ficaram para o mez seguinte 19.

Houve durante o mez 33 partos, 7 operações, 14 consultas e 16 curativos.

* * *

Effectuar-se-á no dia 3 de Agosto proximo a partida da peregrinação ao santuario do Senhor Bom Jesus em Iguape.

Os romeiros partirão da estação da Luz com destino a Santos e dali seguirão no vapor *Esperança* para Iguape.

O regresso será no dia 8.

A inscripção acha-se aberta na casa [illegible] Rua Direita.

* * *

Regressou hontem á tarde de Santos o sr. d. Eduardo Duarte Silva, bispo de Goyaz.

S. exc. seguirá breve para o Rio [illegible] para Mariana, afim de tomar parte nas Conferencias Episcopaes que ali se realisarão brevemente.

* * *

O sr. Arthur Magno Cavallo, secretario da Instrucção Publica da Italia, visitou hontem, em companhia do sr. João Lourenço Rodrigues, inspector geral do Ensino, o 1.º grupo escolar do [illegible]

O illustre visitante mostrou-se bem impressionado com essa visita, deixando no livro de visitas expressões bastante lisonjeiras.

* * *

Elixir Mastruço cura constipações, tosses, asthma, bronchite aguda e chronica, faz apetite, tira as [illegible]. Encontrado em todas as casas.

* * *

Diz o *Jornal do Commercio*, de hontem, [illegible] todo o ponto verdadeira a noticia que inseriu ha dias sobre a sorte [illegible] de Taubaté e sobre o [illegible] de que precisaria o Estado de S. Paulo, calculado em lbs. 3.000.000.

A somma requisitada não excede de [illegible], dos quaes lbs. 1.000.000 [illegible] no Banco do Brasil.

Sendo isto assim, accrescenta o *Jornal* [illegible] de ser felicitado o governo [illegible] por ter conseguido safar-se, [illegible] barato, de uma arriscada [illegible] em que se metteu sem bons [illegible] politicas ou economicas.

[illegible] agora que, em vez de [illegible] até lbs. 15.000.000 para a [illegible] a responsabilidade do seu [illegible] Café, lhe dê lbs. 3.000.000 [illegible] as compras, isto é, para libertar [illegible] parte activa do tal Convenio e [illegible] para habilital-o a defender [illegible] massa de café que [illegible] que está penhorada e cuja liquidação fosse forçada, arruinaria o [illegible] passo que, sendo convenientemente deferida, poderá ser realisada [illegible] com prejuizos supportaveis pelo Estado de S. Paulo.

Nós, que sempre nos oppuzemos a essa operação, não podemos deixar de applaudir uma medida, posto que onerosa, que lhe põe o remate desde já e que tem trazido tão transformada a boa ordem e confiança nas operações commerciaes e financeiras, das nossas praças.

Dissipada esta nuvem do Convenio, que tem carregado o horizonte, não duvidamos de entrar num periodo de saudavel actividade commercial e prosperidade.

Está visto que o governo exigirá todas as garantias do Estado de S. Paulo. A serem exactas as apreciações optimistas do artigo do sr. J. Franco de Lacerda, os sete e meio milhões de saccas que possue o Estado foram comprados em excellentes condições, a preços menores do que os do Convenio e sendo de typos superiores. Isto diminuirá bastante qualquer perda que S. Paulo venha a ter.

* * *

O sr. dr. Gustavo de Godoy, secretario do Interior, pediu á Camara Municipal de Botucatú, a remessa do recenseamento correspondente á escola do sexo feminino do bairro do Lavapés.

* * *

«Boro Boracico» cura queimaduras.

* * *

O sr. secretario do Interior declarou á Camara Municipal de Campinas que, achando-se já concluidas as obras do predio destinado á escola do nucleo colonial «Nova Odessa», deve notificar á professora d. Teresa Vicentina de Vasconcellos, para reassumir quanto antes o exercicio daquelle cargo.

* * *

Ao bacharel Felix Pastana foram concedidos trinta dias de licença, para tratamento de sua saude.

* * *

Solicitamos a attenção dos leitores para o annuncio que fazem na secção competente os conhecidos agentes geraes das loterias da Capital Federal, srs. Julio Antunes de Abreu & Comp., sobre a grande loteria de S. João, cujo primeiro sorteio de 100 contos se extrae sabbado proximo.

* * *

Bronchite, cura immediata com Elixir Mastruço.

* * *

O sr. Francisco Veiga, deputado pelo Estado de Minas Geraes e presidente da Commissão de Finanças da Camara, justificou, no expediente da secção de ante-hontem dessa casa de congresso, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Fica em inteiro vigor a disposição do art. 2.º § 36, das preliminares das Tarifas das Alfandegas e tambem isentas de pagamento de taxas de expediente as mercadorias a que se refere o citado artigo.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.»

O art. 2.º § 36, a que se refere o projecto, concede isenção de direitos aos machinismos para lavoira, nos termos do art. 424, §§ 27 e 28, da Consolidação das Leis das Alfandegas, e aos que forem destinados a engenhos centraes, aos materiaes de custeio e peças sobresalentes, e aos machinismos, seus sobresalentes e tambem aos materiaes de custeio de mineração, importados directamente pela lavoira ou pelas emprezas de mineração, para consumo proprio.

Nos materiaes de custeio se comprehendem sómente as substancias chimicas, os explosivos, os metalloides e metaes simples e o material de extracção e transporte na mina necessarios áquelles trabalhos.

* * *

Temos sobre a mesa *O Malho*, hontem distribuido, com bôas paginas de leitura e estusiantes *charges* sobre assumptos politicos; o n. 10 da esplendida revista *Fon Fon*, sempre bem feita e *chic* de modo a conquistar a preferencia dos leitores; o n. 18 do *Sportsman*, cheio de notas, noticias e informações sobre jogos e variedades.

* * *

Sob o titulo *O Jockey* foi hontem distribuido o primeiro numero de um semanario sportivo illustrado, sob a direcção do nosso companheiro de trabalho A. Fenim Junior (o *Zé*).

O novo semanario é bem impresso, em superior papel, e traz desenvolvidas secções sobre *turf* e outras diversões sportivas. *O Jockey* além desses attractivos insere illustrações e dá palpites para as corridas do *Jockey Club Paulistano*.

* * *

O sr. dr. Ascanio Cerquera, delegado de Santa Ephigenia, passou hontem, ao meio dia, o exercicio daquelle cargo, ao dr. Francisco Eugenio Toledo, seu 2.º supplente, devendo seguir hoje, no trem da manhã, para o Rio, onde se demorará alguns dias.

* * *

Coqueluche, cura em dois dias com Elixir Mastruço.

TELEGRAMMAS

Serviço especial para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

SANTOS, 15

O sr. inspector d'Alfandega despachou hontem os seguintes requerimentos:

5.656, Comende Volta & C.: Reconheço o extravio da mercadoria e imponho ao commandante do vapor allemão *Segmund* a multa de direitos em dobro; 5.9.6, Consul Italiano: Proroga o despacho de accordo com as informações; 6.390, Camara Municipal de S. José do Rio Pardo: Como pede; 6.439, Consul allemão: Ao sr. Guarda-mór; 5.231, E. Johnston & C.: Informe o sr. guarda-mór; 5.288, Estrada de Ferro Sorocabana: á commissão de arqueação; 5.239, 5.260, a mesma: á 2ª secção; 6.411, E. Johnston & C. Limited: Permitto reembarque, mediante as formalidades legaes, e designo o sr. Porto e o guarda-mór para os devidos fins; 6.415, Leite Bastos & C.: Informe o sr. L. Porto; 6.071, Rombauer & C.: Proroga o despacho de accordo com o sr. Guarda-mór; 6.421, Zerrenner Bulow & C.: á 1ª secção.

SANTOS, 15

Chegou hoje, pelo expresso, o illustre comediographo Arthur Azevedo que veio a esta cidade assistir á representação de sua comedia *O Dote*, pelo «Gremio Arthur Azevedo» que promoveu uma grande festa em sua honra.

S. s. foi recebido na *gare* da Ingleza pelos directores do «Gremio Arthur Azevedo», vereadores municipaes e muitas outras pessoas, seguindo em bond especial para o Parque Balneario, onde ficou hospedado por conta do Gremio.

Após o almoço o sr. Arthur Azevedo fez varias visitas.

Amanhã, no Theatro Guarany, realisa-se a representação do *O Dote* a que esse illustre escriptor assistirá, fazendo um discurso o sr. dr. [illegible]

Antes haverá um bufette no *City Club*, que lhe offerece o «Gremio Arthur Azevedo».

SANTOS, 15

O sr. inspector d'Alfandega determinou os seguintes escripturarios para preencherem as seguintes commissões da semana entrante: Bagagem, José da Rocha Padilha; vistoria, Antonio Claudio de Freitas e Julio de Oliveira Maciel; arqueação, Francisco Justino Carneiro e Leonardo Porto; **distribuição, Augusto Lopes de Sousa; inflammaveis, Francisco Antonio de Oliveira e Silva.**

RIO, 15

Consta que vão solicitar reforma o contra-almirante graduado Silva Cunha e capitão de mar e guerra Dias Cardoso.

—O dr. Tavares de Lyra mandou matricular no Gymnasio de S. Bento e no Instituto Sciencias e Letras, dessa capital, os alumnos José Evandro Monteiro e Raphael Valentino.

—O dr. David Campista enviou ao delegado fiscal o officio do collector de Santa Rita do Passa Quatro, pedindo providencias afim de serem removidas as difficuldades que diz encontrar no exercicio de suas funcções.

RIO, 15

A Caixa de Conversão foram hoje recolhidos 6.695$515 e sahiram . . . 18:390$000.

—O dr. Luiz Rodolpho, director das Rendas Publicas, pediu aposentadoria.

Fala-se nos drs. Lindolpho Camara e Cardoso de Menezes para substitutos desse funccionario.

RIO, 15

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Rossetti*, de Liverpool; *Miguel Gallart*, de Barcelona; *Umbria*, de Genova; e *Goyaz* de Paranaguá.

Sahiram: *Araguary*, para Macau; *Dois Amigos*, para Santos; *Minas*, e *Les Alpes*, para Buenos Aires; *Alagoas*, para Manaos; *Umbria*, para o Rio da Prata.

RIO, 15

O dr. Affonso Penna mandou seu ajudante de ordens visitar o dr. Carlos Peixoto, que continua enfermo.

—O 38º batalhão de infantaria desceu de Pinheiros, aquartelando no Realengo, afim de tomar parte nas proximas manobras do exercito.

—Falleceu nesta capital o emprezario Luiz Milone.

—Foram assignados hoje os seguintes decretos:

Autorisando a "Sorocabana Railway Company" a funccionar no Brasil e reorganisando o Commissariado Geral da Armada.

RIO, 15

Senado:

Aberta a sessão, foi encerrada sem debate a discussão da ordem do dia, faltando numero para votação.

—Camara:

Foi nomeado o sr. Julio de Mello para substituto do sr. Cornelio da Fonseca, membro da commissão de Finanças.

O sr. Mello Mattos justificou um projecto creando no Districto Federal tres juizes correccionaes, encarregados privativamente do julgamento das contravenções, sendo um juiz de cada entrancia.

Junto a cada juiz haverá um promotor, um escrivão, um escrevente e um official de justiça.

O producto das multas e custas policiaes será empregado no pagamento de ordenados dos funccionarios.

O sr. Francisco Bernardino apresentou á Camara uma indicação modificando o regimento interno, no sentido de serem publicados os discursos no *Diario Official*, mesmo sem serem revisados pelos oradores, 24 horas depois de proferidos e autorisando a mesa a fornecer aos jornaes diarios, por intermedio da redacção dos debates, o resumo das sessões e autorisando-a tambem a contratar com os mesmos jornaes esse resumo.

Foi encerrada a discussão da ordem do dia.

RIO, 15

Sob a presidencia do sr. contra-almirante Maurity reuniu-se hoje, pela primeira vez, o almirantado.

—O dr. Affonso Penna recebeu um telegramma do dr. João Pinheiro, presidente do Estado de Minas, congratulando-se com s. exa. pelo anniversario da promulgação da Constituição mineira e communicando a abertura do Congresso.

RIO, 15

O dr. Affonso Penna enviou ao Congresso, por intermedio do dr. David Campista, uma representação do dr. Jorge Tibiriçá, pedindo modificações na lei sobre o emprestimo para a valorisação do café.

Nessa representação o dr. Tibiriçá diz que o governo de S. Paulo tem sob sua unica responsabilidade sete milhões de saccas de café e pede á União que negocie e garanta o emprestimo de tres milhões esterlinos afim de que possa manter o *stock*.

O dr. Affonso Penna termina a sua mensagem dizendo julgar acertadas as providencias pedidas pelo dr. Tibiriçá, em virtude das consequencias desfavoraveis que advirão a economia do paiz, caso o governo do Estado de S. Paulo seja obrigado a abrir mão do café que tem em deposito.

RIO, 15

Partiu para o Norte o sr. Antonio Olyntho.

—Pediu reforma o capitão de mar e guerra Torres Sobrinho.

—O engenheiro Rebecchi apresentou á commissão de finanças da Camara dos Deputados o projecto para construcção do arco commemorativo da abertura dos portos.

—Na proxima semana figurará entre a materia da ordem do dia da Camara o projecto do sr. João Luiz Alves sobre a reforma de tarifas.

RIO, 15

Foi autopsiado hoje o cadaver de Sylvio de Azevedo que falleceu, hontem á tarde em um estabelecimento da rua da Assembléa e que declarara ter posto strychinina em um chop. Os medicos que fizeram a autopsia deram como *causa mortis* uma gastro enterite aguda.

A policia continúa em investigações.

—E' esperado amanhã em Nictheroy o sr. Nilo Peçanha.

A' sua chegada ser-lhe-á feita grande manifestação.

—Um grande incendio destruiu, ás 11 horas da noite, o predio do largo Estacio de Sá, canto da rua Haddock Lobo, onde era estabelecida a mina Adelaide Santos, com um bazar.

E' ignorada a causa do sinistro.

RIO, 15

O mercado de café esteve hoje animado, tendo-se vendido mais de 9.000 saccas, ao preço de 5$000.

—Esteve brilhantissimo o banquete que o sr. barão do Rio Branco offereceu, no Itamaraty, ao corpo diplomatico, que compareceu todo, bem como os ministros de Estado.

Os convidados occuparam os seus logares na mesa na ordem já noticiada.

No saguão do edificio tocaram as bandas de musica da marinha.

Ao *champagne*, falou o sr. barão do Rio Branco, saudando o corpo diplomatico e fazendo votos para o completo exito da conferencia de Haya.

Respondeu, agradecendo o brinde, o nuncio apostolico.

A ornamentação do palacio era deslumbrante, bem como a illuminação tanto interna como externa.

Em frente ao edificio estacionou grande multidão, observando a chegada dos diplomatas que ostentavam vistosos uniformes.

PORTO ALEGRE, 15

Na viagem para este porto, a bordo do vapor *Mercêdes*, falleceu durante a noite, victimado por uma syncope cardiaca, o empregado do commercio Pamphilo Costa.

—Os federalistas partidarios do dr. Fernando Abott apenas alistaram 87 eleitores, contra 1.911 republicanos.

RECIFE, 15

Realisa-se amanhã, no salão nobre do Conselho Municipal, a inauguração do retrato do deputado Affonso Costa, seguindo-se o banquete e baile que lhe offerecem os amigos.

—O dr. Joaquim Tavares requereu ao governo copia dos contractos com as Companhias Olinda, Cananga e Varzea.

—Devido ao encarecimento dos negocios a União dos Syndicatos Agricolas vae enviar um appello ao dr. Wenceslau Bello, presidente da Sociedade d'Agricultura.

—A bordo do *Orione* seguiram hoje em visita á ilha de Fernando de Noronha os consules inglez e americano.

PORTO ALEGRE, 15

O dr. Borges Medeiros, presidente do Estado, recusando peremptoriamente a projectada offerta de um palacete, declarou á commissão que tal generosidade, quanto ao dr. Julio de Castilhos se justificaria por motivos excepcionaes relativos ao chefe immortal.

EXTERIOR

PARIZ, 15

Realisou-se o grande *meeting* organisado pelo *Matin*, com o fim de protestar contra o uso do absintho.

Os licoristas organisaram uma contra-manifestação, que se realisou deante das officinas daquelle jornal.

Originou-se ali um disturbio, que cessou logo com a intervenção da policia.

HAYA, 15

O papa enviou uma carta autographa á rainha Guilhermina, manifestando seu apoio á manutenção da paz.

MADRID, 15

Em Narbonna, cinco soldados do regimento da guarnição, foram detidos por causa de um incidente ali havido.

—Foi offerecido um banquete ao jornalista Ferrer, envolvido no attentado de Calle Mayor, contra os soberanos.

Foram pronunciados brindes calorosos á liberdade de imprensa.

BARCELONA, 15

Depois do seu casamento, que se realisará brevemente, a cantor Barrientos retirar-se-á do theatro.

SANTIAGO, 15

O terremoto occorrido ante-hontem foi de effeitos desastrosos em toda a região comprehendida entre Valparaiso e Lanquihue.

O ponto mais sacrificado foi a cidade de Valdivia.

Em Temuco, Union e Osorio tambem foram consideraveis os estragos.

Ha noticias de cinco mortos e vinte e cinco feridos.

Todas as passagens no nivel das pontes da Estrada de Ferro foram completamente destruidas.

O rio Valdivia, que desembocava em frente a Puerto Corral mudou inteiramente o seu curso.

Na ilha Teja o solo foi muito convulsionado; não ficou uma só edificação de pé.

Continúam os tremores de terra naquella região, onde se ouvem prolongados ruidos subterraneos.

—O principe d. Luiz Felippe adiou a excursão que pretendia fazer ao sul da Republica, por causa do terremoto que agora flagella aquella região.

PARIZ, 15

Monsenhor Villat, fundador da Egreja Catholica Franceza, partiu para New York, sendo acompanhado até á estação de Oeste por grande multidão, que o acclamou calorosamente.

PETERSBURGO, 15

E' muito tensa a situação politica.

A Duma ainda nada resolveu sobre a mensagem do conselheiro Stolypine, presidente do conselho, pedindo licença para prender dezeseis deputados, envolvidos na conspiração contra a segurança do imperio e solicitando a expulsão de trinta e nove que fazem parte de associações secretas, cujos intuitos são subversivos.

Se a Duma não acceder, será immediatamente dissolvida.

BUENOS AIRES 15

O senador Manoel Ugart está organisando um bloco politico, afim de apoiar o sr. Figueiroa, que está ameaçado pela opposição de todos os grupos [illegible]

—Os jornaes desta capital occupam-se, em editorial, da abertura do congresso de Haya, manifestando confiança absoluta na victoria da doutrina de Drago, que vae ser submettida á consideração daquella assembléa.

—Continuam a circular boatos sobre a crise ministerial.

Parece inevitavel a retirada dos srs. Zeballos, do Exterior; Tedim, das finanças e Pinedo d'Agricultura.

—As autoridades deste porto vão tentar importantes manobras para safar o *Thames*.

PARIZ, 15

Falleceu hoje, nesta capital, o general Ieysière.

BUENOS-AIRES, 15

Um communicado official desmente que existam divergencias politicas no seio do gabinete.

—Tem sido infrutiferos todos os esforços do pessoal empregado no desencalhe do vapor inglez *Thames*.

MONTEVIDÉO, 15

O dr. Fernando Abott foi festejadissimo na sua chegada a Livramento.

SANTIAGO, 15

Começaram os trabalhos de reconstrucção das pontes destruidas pelo terremoto.

—O principe d. Luiz partirá na proxima segunda-feira para o interior.

VALPARAISO, 15

Mantem-se sem solução a gréve dos operarios das diversas fabricas desta cidade, por não se terem submettido os proprietarios ás exigencias que lhes foram feitas.

BUENOS AIRES, 15

La Prensa, tratando da reunião da Conferencia da Paz, diz que a Republica Argentina mantém sua adhesão á doutrina de Drago, não fazendo campanha, entretanto, a favor da adopção dessa doutrina.

—O capitão do exercito japonez que se acha aqui, percorrendo a America do Sul, visitou o general Fraga, ministro da Guerra.

—Deu-se um encontro entre um trem e um bonde que atravessava a linha.

A locomotiva e alguns wagons descarrilaram, morrendo um guarda da Estrada.

—Os grevistas da Estrada de Ferro Grande Oeste Argentino, em reunião effectuada hontem, resolveram continuar a gréve.

ASSUMPÇÃO, 15

Encerrar-se-á amanhã a exposição da feira pastoril.

AVULSOS

SANTA LUCIA, 15

Felicitamos o sr. dr. Adolpho Pinto pelos seus excellentes artigos sobre café.

Reter nas fazendas o excesso da producção, para valorizar o restante, é idea digna de ser convertida em lei. — *Bento de Abreu, Augusto Soares, dr. Chrysostomo d'Oliveira, José Xavier de Mendonça Filho, Caetano Pascassi*, e muitos outros lavradores.

CORDEIROS, 15

A correspondencia desta localidade, inserta no jornal *Avanti!*, de 13 do corrente, na qual se pretende estygmatisar o virtuoso vigario padre Leandro, não exprime a verdade, nem os sentimentos do povo desta parochia. —*Povo Cordeirense.*

ECOS DOS MUNICIPIOS

Torrinha

(Escrevem-nos em data de 11):

«Sr. redactor. — Conhecedor, de ha muito, da probidade e independencia da folha que proficientemente dirigis, abalançamo-nos a pedir-vos guarida em suas columnas imparciaes, para um grito de protesto e de indignação que, unisono, parte de toda a população torrinhense.

Motivam a nossa justa colera, a nossa indignação verdadeira e nobre, o procedimento iniquo e [illegible] da policia desta localidade, nestes ultimos tempos, e a incuria indolente e escandalosamente protectora da autoridade em exercicio, em a deixar livremente campeando por esta villa, com todo o seu cortejo de iniquidades e desfaçatezes vergonhosas.

Aqui espancam-se os presos barbaramente, a ponto de, alguns dias depois, fallecerem em consequencia dos ferimentos recebidos. Para provar, basta citar o fallecimento de um colono de nome Ezequiel, da fazenda do Belmiro Freta, na visinha villa de Santa Maria.

Depois de ter sahido da cadeia desta localidade, [illegible] e expirara alguns dias depois, deitando sangue pela bocca.

Ha testemunhas que viram o corpo de Ezequiel cheio de manchas e profundas escoriações em consequencia do espancamento que soffrera na policia.

Nesta localidade, ha poucos dias, enlouqueceu na cadeia, devido a maus tratos e á fome o preso Bicudo João; esse infeliz, levado ao extremo desespero, tentou suicidar-se com um pedaço de folha de zinco, talhando profundamente a garganta.

Mas ha mais bellezas a narrar.

Aqui a policia prende um cidadão, de parceria com um desordeiro e conhecido vendedor de bicho, para soltal-o á 1 hora da madrugada, mediante a condição de dar dinheiro em troco da liberdade. Pode isto attestar o sr. Niceto, que teve hontem a infelicidade de ser uma de suas victimas.

Aqui, a policia intervem nos estabelecimentos commerciaes, infringindo os direitos do cidadão em andar armado quando em viagem, tomando arbitrariamente as armas, e violando, para os mesmos fins, os sagrados direitos de domicilio.

Na proxima correspondencia enviaremos mais pormenores transmittidos sobre estes factos, telegramma á chefia de policia e a esse diario.

Esperamos energicas providencias.»

Ribeirão Preto

(Do correspondente, em data de 12):

«Contou-me um dos directores da humanitaria *Sociedade União dos Viajantes*, que a sua directoria está providenciando para a compra de um predio de primeira ordem nesta cidade, para nelle ser installada a sua séde social, procurando desta fórma proporcionar mais conforto ao seu grande numero de activos e distinctos socios.

—Acaba de passar por uma grande reforma o acreditado *Hotel Brasil*, de propriedade do muito conhecido e prestativo ancião José Pereira da Fonseca.

Sendo este estabelecimento um dos de primeira ordem no seu genero, acha-se actualmente em optimas condições para melhor accommodar a sua grande e numerosa clientela. Parabens, pois, ao velho sr. Fonseca, pelo seu progresso, e faço votos pela sua prosperidade.

—Continúa com franco successo a apreciadissima companhia Lucinda Christiano. Os espectadores não lhe tem regateado os continuos e justos applausos. Com a representação da peça *Zazá*, que hontem levou á scena, deu mais uma vez essa companhia sobejas provas do seu merito.

—Promettem ser imponentes os festejos que vão ser feitos em honra do milagroso Santo Antonio dos Pobres. Um grande trecho da rua Saldanha Marinho, até a capella do santo, acha-se garridamente enfeitada com arcos, folhagens e bandeirolas. A commissão dos festeiros não têm poupado esforços para que as festas tenham o merecido brilhantismo.

—O *Diario da Manhã*, folha local, tem sido muito cumprimentado pelo seu novo anniversario, e eu tambem lhe envio as minhas saudações por este acontecimento, fazendo votos pela sua longa prosperidade.»

Santa Rita do P. Quatro

(Do correspondente, em 13):

«Ouvimos dizer que ha probabilidade de ser ligado o ramal *Sorocabense* (Paulista), ao do *Dumont*, annexo á Estrada de Ferro Mogyana, sendo na estação de Santos Dumont, antiga Gloria.

Como sabemos, aquella estação dista da de Santa Rita, mais ou menos, tres leguas.

Esse melhoramento é deveras digno do apoio, que todos devem emprestar á util obra do progresso. Esta cidade, principalmente, muito concorrerá para o movimento da linha.

—Realisou-se, segunda-feira, o casamento do sr. Domingos Tahan com a exma. sr. d. Grazielle Attiva.

A' noite, os convidados foram agradavelmente surprehendidos por animado baile.

—Exhibiu-se, ha dias, no nosso theatro uma companhia de phenomenos naturaes, em cujo espectaculo tivemos occasião de ouvir uma bem harmoniosa orchestra.

—Encerram-se hoje as festas de Santo Antonio, devendo haver missa e procissão.

—Nos salões do antigo «Club Concordia», realisou-se, domingo, por iniciativa de diversos moços, concorrido sarau dançante.»

Serra Negra

(Do correspondente, em 6):

«A nossa sociedade está enxertada de uns tantos individuos ingratos e perversos que tomaram a si a triste encargo de enxovalhar, não só a cidadãos respeitaveis, por titulos de benemerencia como os que não são menos dignos de veneração pela edade e capacidade de [illegible], não trepidando até de penetrarem no recesso sagrado do lar.

Taes figuras são comparaveis aos grandes accidentes que, inopinadamente, surgem no scenario da vida e contra os quaes não ha prophylaxia possivel.

Não assumem ellas a responsabilidade do insulto, pois tomam para a respectiva assignatura o nome dos [illegible] que só pelas hyenas deixam de ser respeitados e cujo compromisso é [illegible], ou por um individuo sem [illegible], ou por um illustre desconhecido, cujo paradeiro é sempre ignorado.

Assim sendo, não temos, pela parte que nos cabe do insulto anonymo, na qualidade de correspondente e sem titulos, do *Commercio de São Paulo*, senão desejar ao [illegible] toda a sorte de felicidades até aqui obtidas por tão nobres emprehendimentos.

Deus o ajude e guarde seus filhos de alguma má sorte neste triste valle de lagrimas, onde espiamos as nossas faltas na fatalidade da successão dos dias.

São esses os nossos sinceros votos e os mais ardentes desejos.

A nossa missão continuará a ser sempre a mesma, pugnar pelo progresso desta localidade, noticiar factos e commental-os pela judiciosa craveira da opinião publica, com pequena dóse do nosso proprio criterio, sem cogitarmos de politica, nem de conveniencias particulares e mesquinhas, renunciando odios e prevenções contra inimigos, mesmo encarniçados.

—Após pequena demora na capital acha-se de volta o estimado dr. juiz de direito desta comarca, trazendo em sua companhia sua gentil filha que aqui vem passar as ferias collegiaes de S. João.

—Estiveram nesta cidade e seguiram ha poucos dias para Rio Claro, onde residem, as estimaveis cunhadas do illustre delegado de policia desta cidade, inclusive a intelligente e graciosa senhorita Elisa Pinho, doutoranda de medicina, bem como a muito amavel exma. sra. d. Eugenia Pinho, esposa do sr. major Pinho, madrasta daquellas senhoras e o exmo. sr. dr. Ernesto Aranha, engenheiro, que vae fixar residencia temporaria na visinha cidade de Amparo. Todas essas distinctas pessoas deixaram-nos agradaveis e captivantes recordações.»

* * *

Despachos telegraphicos de S. Petersburgo referem que, ante-hontem, pouco depois de aberta a sessão da Duma, o presidente do Conselho de Ministros, conselheiro Stolypine, levantou-se e, com geral surpresa da assembléa, pois nenhum successo anterior fazia prever o incidente, pediu em nome do governo a exclusão de 55 deputados socialistas e autorisação immediata para a prisão de 16 dentre esses, denunciando-os a todos como organisadores de uma sociedade militar revolucionaria, que tramava a queda do throno e o estabelecimento da republica democratica.

O sr. Stolypine accrescentou que a rejeição da medida, solicitada com caracter de urgencia, seria interpretada como prova evidente de que a Duma se recusava a coadjuvar a acção do governo.

Carnet do dia

S. Aureliano.

1698—E' solennemente benta pelo padre Felippe de Campos a egreja de N. S. do Monte Serrate, sita na *cachoeira* (Salto de Ytú) e da qual era padroeiro e instituidor Antonio Vieira Tavares.

1808 — O capitão-general Francisco [illegible], com o fim de mobilizar um poderoso cordão de observação na fronteira do Rio Grande do Sul, e não podendo conseguir que se prestassem os paulistas voluntariamente para o serviço militar, ordena forçado recrutamento, que foi feito com inaudito rigor de envolta com clamorosa injustiça e crueldade.

1857—A Camara Municipal da capital solicita da Presidencia da Provincia que fosse conservado intacto o chafariz da Misericordia (na rua Direita, canto da do Commercio) por ser elle um monumento antigo e [illegible] o largo em que estava collocado.

Esse monumento, mais tarde, foi transferido para o largo de Santa Cecilia.

1867—E' inaugurado, em Ytú, o hospital da Santa Casa de Misericordia.

1871 — Das mãos de [illegible], bispo do Rio de Janeiro, [illegible], d. Pedro Maria de Lacerda, recebe a sagrada ordem de presbytero o paulista Francisco Jacintho Pereira Jorge.

1887 — E' inaugurada na capital uma fabrica de [illegible], de propriedade dos cidadãos L. [illegible], Irmão & Comp., á rua de S. João.

1891 A freguezia do Sapé, no municipio de Jahú, é elevada á categoria de villa, sob a denominação de Barry.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O menino Edgar Motta.

—O menino Antonio Ribeiro da Silva.

—O sr. José Vaz Guimarães.

—A menina Sylvia, filha do sr. Hilario Pereira Magro.

—A menina Maria, filha do sr. João Guimarães Borges.

—A senhorita Irene, filha do sr. Hyppolito da Silva.

—A senhorita Noemia, filha do sr. Domingos do Nascimento.

—D. Olympia de Azevedo Marques, viuva do sr. José Maria de Azevedo Marques.

—D. Rita Cassia Martins, irmãa do sr. José Rosario Martins.

—D. Maria do Carmo Vasques, esposa do sr. Augusto Corrêa Vasques.

—A menina Zilda, filha do sr. Antonio de Carvalho Pimentel.

—A senhorita Maria da Luz Ribeiro, irmãa do sr. Amadeu Ribeiro.

—D. Candida de Moraes Ayres esposa do dr. Ayres Netto.

—O dr. Paulo de Moraes Barros.

—O dr. [illegible] Corrêa.

ESPECTACULOS

Sant'Anna—Fechado.

Polytheama—Em matinée *D. Juanita*; á noite *Boheme*.

Moulin Rouge—Novas estréas de artistas.

Eden Theatro—Fechado.

AMANHÃ

S. Manoel.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O sr. capitão João Pereira Mendes, socio interessado da casa C. P. Vianna & Comp.

VIDA SOCIAL

[illegible]

Seguiu para o Guarujá, com sua exma. familia, o sr. Francisco Xavier Paes de Barros, capitalista residente nesta capital.

Regressou para S. Carlos o sr. coronel Marcolino Barreto.

—Acompanhado de sua esposa, seguiu, pelo nocturno, para o Rio, o dr. Carlos Monteiro de Barros.

—Seguiu para Batataes o dr. [illegible], senador estadual, acompanhado de seus filhos.

—Partiu para Caçapava o dr. Waldemar Ferreira.

—Seguiu para o Rio o sr. Cruz Gomes.

—Segue amanhã, pelo trem das 6,25, para o interior o sr. senador José Alves de Cerqueira Cesar.

—Acham-se nesta capital:

O dr. Fernando Martinho, vindo do Rio.

—Monsenhor [illegible] de Moraes, vigario de S. Carlos do Pinhal.

—O rev. padre Manoel Francisco Rosa, vigario de Belém do Descalvado.

—O commendador Silva Ferraz, cavalheiro residente no Rio.

—O coronel [illegible] Pinto Machado, chefe politico dissidente local de S. José dos Campos.

[illegible]

Acham-se hospedados:

No *Hotel de França*, os srs. J. F. Junqueira Netto, e Francisco Augusto Barros.

Na *Rotisserie Sportsman*, os srs. José Bento de Sousa, Mr. e Madame Albert Adet, e S. T. Bryan.

NASCIMENTO

O sr. Apregio Gonzaga e d. Guilhermina de Sampaio Doria Gonzaga participam o nascimento do seu primogenito [illegible].

Necrologia

Falleceu hontem, nesta capital, o [illegible] Leopoldo Sobrinho, filho do sr. Francisco Leopoldo e Silva e sobrinho de d. Duarte Leopoldo, bispo de [illegible]

O enterro realisou-se hontem mesmo.

—Tambem falleceu hontem, nesta capital, a exma. d. Julia Pimentel Rost, esposa do sr. major J. Baptista Rost, official externo da policia do posto de [illegible].

—Falleceram mais:

Em Ytú, d. Maria Pacheco de Vasconcellos, viuva de Joaquim Leo de Vasconcellos.

—Em Itatiba, o sr. Delfino Bicudo de Brito.

—No Rio: o sr. Luciano Carlos Paranhos; o sr. Joaquim Jorge da Silva; d. Candida Barrenco de Almeida; d. Anna Lopes; d. Veridiana Pereira Soares; o sr. Felix Feliciano Machado.

—Em Petropolis, o solicitador Candido José Valle de Almeida.

Pelas ruas

Num café—Justino Lopes, empregado no «Café Americano», tomou hontem um grande *pileque*, que o transformou em arrelento e valentão.

A's 7 horas da noite Justino enfureceu-se e, sem mais razões, desandou de soccos no seu amigo Henrique Garcia, tambem empregado no referido café.

O facto chamou a attenção da policia, que, penetrando no estabelecimento, effectuou a prisão do aggressor, levando-o para o posto policial de S. Caetano.

AO LUTADOR

49-A, RUA DIREITA, 49-A B. N. DE SOUSA

Retratos esmaltados e fios de oiro

Executam-se trabalhos de retratos esmaltados, pela photographia, para broches, alfinetes etc. etc. de 10$ 15$ 20$ 30$ 40$ 50$ 60$ 70$ 80$ 90$ e 100$000.

TRABALHOS EM FIO DE OIRO

BROCHES COM NOMES, por 8$, 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000.

ALFINETES DE GRAVATAS, por 2$, 4$, 6$ e 8$000.

BROCHES COM INICIAL, por 1$, 5$, 10$ e 12$000.

Para o interior remette-se pelo correio

A' rua Direita, 49-A—S. PAULO

O dr. Gabriel Veiga, 1.º delegado, que annotou essa occorrencia, mandou internar Justino no xadrez.

Aggressão a pau—A's 7 horas da noite de hontem, numa chacara da rua Rodrigo dos Santos, José Maria Caló, sem motivo justificado, aggrediu com uma cacetada a Antonio Moreira Borges, seu vizinho.

Commettido o delicto, Caló deu ás de Villa Diogo.

O offendido apresentou queixa ao dr. Gabriel Veiga, 1.º delegado, que abriu inquerito sobre o facto.

Antonio Moreira foi submettido a corpo de delicto no gabinete medico da Central, pelo sr. dr. Xavier de Barros.

Violento incendio — Os srs. dr. Aristoteles Pereira e capitão Manoel Alexandre da Silva Junior, peritos nomeados para dizerem sobre a causa do incendio occorrido na noite de quinta-feira ultima, no predio em que funcionava o *Emporio Italiano*, procederam hontem, ás 8 horas da manhã, áquelle exame, pedindo o praso de cinco dias para apresentação do competente laudo.

Essa diligencia realisou-se com a presença do dr. Ascanio Cerquera, 3.º delegado, e capitão Sebastião Pereira, seu escrivão.

Hoje devem ser inquiridas diversas testemunhas que, tendo sido intimadas para hontem, deixaram de comparecer á policia.

Suicidio.—O dr. Archer de Castilho procedeu hontem, no necroterio do Araçá, á autopsia do cadaver da infeliz Josepha Maria da Conceição, que antehontem, ás 11 1/2 da noite, poz termo á existencia, ingerindo grande dose de acido phenico.

Foram-lhe retiradas as visceras e remettidas para o Laboratorio de Analyses Chimicas do Estado, para o necessario exame.

Factos diversos—Com guia do 5.º delegado, dr. Enéas Ferraz, foi internado hontem na Santa Casa de Misericordia o indigente Antonio Francos.

—O sr. 1.º sub-delegado do Braz passou o inquerito que move contra Giacopini Cheid, accusado de ter aggredido Antonio Wargel com uma talsa, produzindo-lhe ferimentos leves, ao dr. 5.º delegado, que o concluirá, remettendo-o ao juizo competente.

Theatros e Salões

Polytheama.—A *troupe* Vitale deu-nos hontem, nesse theatro, a opera *Bohême*, de Puccini.

Para uma companhia, cuja especialidade é a opereta, não se póde dizer que fosse um insuccesso a representação do trabalho operistico do conhecido compositor italiano, tanto mais que na distribuição de papeis coube á sra. Figuttini o de *Mimi*.

Essa artista, como já temos dito, não tem uma voz volumosa, mas possue outros predicados, como sejam bom timbre, afinação perfeita e apreciavel methodo de canto.

Dahi o exito relativo que a sra. Figuttini hontem alcançou naquelle papel, já sob o ponto de vista lyrico, já sob ponto de vista da dramatisação. O *raccondo* Mi chiamano Mimi e a parte que tem o *duo* do 3.º acto foram cantados com muito sentimento pela distincta artista.

O tenor Bagnoli esforçou-se por nos dar um acceitavel *Rodolpho*. Mas esse artista, como já tivemos ensejo de observar em criticas anteriores, não tem muita segurança nos agudos, e nota-se que estes são dados com visivel esforço, o que de certo lhe prejudica os effeitos.

Em todo caso, o sr. Bagnoli fez mais do que esperavamos, valha a verdade. No *duo* do 3.º sahiu-se galhardamente. No ultimo acto notámos certo exaggero na sua dramatisação.

O papel de *Musetta* foi desempenhado pela sra. A. Tasselli de modo discreto, podendo-se dizer a mesma coisa dos artistas Schottler, Agostini e Martinotti.

O sr. Agostini teve que bisar a *Vecchia Zimarra*, que é um dos trechos predilectos do publico.

No fim do 2.º percebeu-se alguma indecisão por parte dos artistas, dando a entender que não foram sufficientes os ensaios da bella opera de Puccini.

A orchestra esforçou-se bastante por imprimir algum colorido ás melhores phrases musicaes.

Emfim, a *Bohême* não foi sacrificada como esperavamos.

—Hoje, dois espectaculos:

D. Juanita, em *matinée*, e, á noite, a repetição da *Bohême*.

Moulin Rouge—O espectaculo de hontem, nesse theatro, teve boa concorrencia. O programma, que foi organisado a capricho, teve uma execução *bors ligne*, destacando-se os numeros em que tomaram parte Roger Jane, Copellia, o Trio Lord e e Cecile de Haay.

—Hoje, duas funcções: uma em *matinée* e outra á noite, o que quer dizer—duas enchentes á cunha.

Luiz Milone—Falleceu hontem na Capital Federal esse conhecido emprezario.

Luiz Milone primou sempre pela sua seriedade que manteve no cumprimento exacto dos contratos com as companhias theatraes. A S. Paulo trouxe elle, por muitas vezes, boas *troupes*, tendo-nos proporcionado agradabilissimas temporadas.

Ainda agora era Luiz Milone emprezario de uma companhia lyrica que se acha no Rio e que pretende vir a esta capital.

Sport

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Com um bom programma, realisa hoje o Jockey Club Paulistano sua 22.ª reunião hippica da presente temporada.

Os pareos estão realmente bem equilibrados; por isso, acreditamos que as chegadas serão *pretas*.

Eis os nossos prognosticos:

Taquary — Incognito
Ismael — Alegre
Merope — Iracema
Gualyra — Faustina
Nené — Sterlina

Azares: Guinéo, Icore, Rondello, Livorno e Haut Sauterne.

O nosso azarista enviou-nos as seguintes duplas: 23—24—25—25 e 23.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DE 1907

8.º *match*

No Velodromo realisa-se, hoje, a oitava prova deste campeonato, entre os primeiros e segundos *teams* do Sport Club Germania e do Club Athletico Paulistano.

O primeiro jogo começará ás 2 horas da tarde em ponto.

Eis os *teams*:

Primeiros teams:

Paulistano
Cordeiro
F. Salles—Jeffery
Macedo, Tutú, Rubens
Pipio, Robottom, Peres, Bibi, J. Prado
|
Porto, Fuller, Friese, Maclean, Kirschner
Muna, Thiele, Arnoldi
J. Van Porto—Tommy
Hantschik
(S. C. *Germania*)

Segundo *team*:

Germania
Leite
Corrêa—Marques
Appel, Monteiro, Arnaldo
Feheef, Nielsen, Amphiloquio, Gerlors, Watske
|
Dulcidio, Cajado, Zezé, Justiniano, Humberto
Daniel, Rocha, Chaves
Gallo—Collatino
Rodovalho
Paulistano

PELOTA

CLUB ATHLETICO DA PELOTA

Na cancha do Frontão Bôa-Vista realisa esta sympathica sociedade mais um dos seus apreciados espectaculos, com um programma variado e attrahente.

FRONTÃO BÔA-VISTA

Neste Frontão serão realisados hoje dois magnificos espectaculos.

Para ambos foram confeccionados attrahentissimos programmas. Na funcção da tarde será disputada a electrisante quiniela de *honra* a oito *tantos*, entre os seguintes pelotaris: Lino, Iruа, Agustin, Vergara, Barcaiztegui e Goni.

Abrilhantará a festa uma excellente banda de musica.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Communicou-se á Secretaria da Fazenda ter sido nomeado inspector escolar do municipio de Capão Bonito do Paranapanema o sr. Calixto Gonçalves de Almeida.

Foi declarado á Camara Municipal de Santa Izabel que o professor substituto, a que se referiu, deve continuar em exercicio até o provimento definitivo do cargo.

Officios despachados:

Da Directoria do Serviço Sanitario, pedindo impressões de titulos de nomeação e de blocos de memorandum—«Ao *Diario Official*.»

Requerimentos despachados:

de d. Rachel Castro Ferreira—«Regularise o sello do requerimento»;

de Francisco Rodrigues Corrêa—«Requeira na forma regulamentar»;

de d. Genoveva de Almeida Motta—«Aguarde a época legal»;

de d. Henriqueta Hortencia Lemaire—«Inscreva-se».

Serviço Sanitario

O auxiliar do Laboratorio Pharmaceutico sr. Francisco Rodrigues de Sousa, foi nomeado para o logar de pratico no impedimento do effectivo sr. Rogetti Carlo, que se acha em goso de licença.

Para o logar de auxiliar foi nomeado interinamente o sr. Abrahão Gonçalves de Barros Braga.

Secretaria da Justiça

Expediente do dia 14 do corrente:

Requerimentos despachados:

De Amandio de Sousa Monteiro—«Entregue-se, mediante recibo»;

de Dolores Sanches—«Ao sr. commandante geral, para informar e devolver»;

de Antonio José Vieira Braga—Egual despacho;

de Ambrosina Maria das Neves e Anna de Jesus—«Ao sr. commandante geral, para informar e devolver»;

de Luciano Paulino—«Indeferido»;

de Antão Gomes Collares—«Indeferido».

Communicou-se á Fazenda:

Que em data de 11 do corrente, o sr. Abilio Martins de Camargo Penteado assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia de S. Carlos, na qualidade de 3.º supplente.

Foi concedido alvará a Antonio do Amaral, para transferir seu circo de cavallinhos da avenida Rangel Pestana para a avenida Tiradentes.

Foi suspenso por dez dias o carcereiro da cadeia de Ribeirãosinho, sendo nomeado para substituil-o, interinamente, o sr. João Innocencio de Mello.

Secretaria da Agricultura

Expediente do dia 13 do corrente:

Requerimentos despachados:

de Calegaro Antonio.—«Indeferido, visto o casal não possuir um filho em edade minima de 12 annos»;

de Donà Alessandro.—O mesmo despacho;

de Zamperello Carlo.—«Indeferido».

Secretaria da Fazenda

Foram requisitados pela Secretaria da Agricultura os seguintes pagamentos: de Rs. 1:039$—3, a Ernesto de Castro & C.; de 46:857$234, a diversos; de 1:400$ á *Revista Agricola*; de 20:552$270, a diversos.

A Secretaria do Interior solicitou os seguintes pagamentos:

de 255$200, a Vanorden & C.ª; de 193$900, a J. A. Cruz; de 79$310, ao director do grupo escolar do Arouche; de 25$, á directora das escolas reunidas do Bom Retiro.

Mandou-se entregar á requerimento da Secretaria do Interior:

4:910$, ao director do *Diario Official*; 500$, ao dr. Valentim Browne.

Camara Municipal

Realisou-se hontem a 3.ª sessão da Camara Municipal, correspondente ao corrente mez.

A' hora regimental, feita a chamada, compareceram os srs. vereadores Getulio Monteiro, presidente; Celso Garcia, João Amarante, Goulart Penteado, Horta Junior, Corrêa Dias, Raymundo Duprat, Nicolau Baruel, Candido Motta, Sampaio Vianna e Silva Telles.

Aberta a sessão, lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de varios pareceres das respectivas commissões e referentes a melhoramentos na capital e de dois projectos apresentados pelo vereador Raymundo Duprat, para que a Prefeitura mande collocar as respectivas guias e fazer o calçamento da rua C. Julio, da Villa Marianna, e Rodrigues dos Santos, no Braz.

Relativamente á distribuição de serviços municipaes, fundamentou a sua interpellação o dr. Celso Garcia, que falou duas horas.

Passando-se á ordem do dia foram submettidos a discussão os seguintes projectos, sendo todos approvados:

projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças em seus pareceres ns. 22 e 29, autorisando a despeza de 11:235$400 com o serviço de assentamento de guias e construcção de sargetas na rua Alfredo Maia;

projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus pareceres ns. 38 e 42, autorisando a restituição da quantia de 1:097$700 ao sr. Antonio Alvares Leite Penteado, de emolumentos que pagou de approvação de planta, licença e alinhamento para a construcção do edificio destinado á Escola Pratica do Commercio «Alvares Penteado»;

projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças em seus pareceres ns. 24 e 41, autorisando a despesa de 41:993$204 com o calçamento a parallelepipedos e prolongamento da galerias de aguas pluviaes na rua Luiz Gama, entre o largo do Cambucy e o rio Tamanduatehy (indicações ns. 169 e 108 de 1906 e 1907 dos srs. drs. Sampaio Vianna e Corrêa Dias);

projecto apresentado pela commissão de Finanças, em seu parecer n. 43, autorisando a restituição da quantia de 7:800$000 á Companhia União Sportiva, deposito por ella feito em juizo e levantado pela Camara em 1900.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Prefeitura Municipal

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

De 574$500, a Vitto Mammano, pelo fornecimento de materiaes para a construcção de uma galeria na rua Piratininga, em Maio ultimo;

de 467$950, ao *Correio Paulistano*, por publicações da Secretaria da Camara, em Abril ultimo, conforme requisição da presidencia;

de 40$000, á Companhia de Gaz, pelo fornecimento de coke ao jardim da Luz, em Maio ultimo;

de 15$000, a Rodovalho Junior Horta & Comp., pelo aluguel de uma victoria para a Secretaria da Camara, em Maio ultimo, conforme requisição da presidencia.

Vae ser concedido novo praso de 15 dias, depois de applicada a pena regulamentar, ao proprietario do terreno fronteiro ao Coração de Jesus, para a construcção de passeio.

Deve comparecer á Secretaria Geral, para esclarecimentos, o sr. José Domingo Fuenzalida & C.ª

Acham-se approvadas na Directoria de Obras as plantas apresentadas pelos srs. Guilherme Klingenberg e Genaro Bono.

Devem comparecer na mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Antenor Fernandes Coutinho, Guilherme Klingenberg e Angelo Poli e a sra. d. Maria Joanna do Carmo.

Requerimentos despachados:

Do dr. Clementino de Sousa e Castro, Eduardo Loschi e dr. Ramos de Azevedo, sobre construcção; d. Maria Antonietta, Januario Loureiro, Gustavo Villa, Gremio Dramatico Luso Brasileiro, Luiz Andriolli, Luiz Rinaldi, Antonio Joaquim da Cunha, João Grass, Banco Auxiliar do Commercio e dr. Ramos de Azevedo (2 requerimentos)—«A' Directoria de Obras, para os devidos fins»;

do dr. Arthur M. de Castro Lima, José Lucchesi, Nicolau Francisco e Francisco Prospera, pedindo para levantar o calçamento; Angelo Cella pedindo licença para quitanda; José Dias de Pinho, pedindo relevamento de multa—«Deferidos»;

de João Comité, pedindo licença para jogo de bolas—«Sim»;

de A. Picossi & C., pedindo licença para uma torrefacção de café—«Sim, em termos»;

de Caliano Martomeci, pedindo relevamento de multa—«Relevo a multa, desde que sejam demolidas as obras no praso de 15 dias»;

de João Baptista Amarante, pedindo praso—«Concedo o praso de tres mezes»;

de Antonio Alvares Leite Penteado, pedindo praso—«A' vista do estado de ruina da parede, concedo apenas o praso de 15 dias»;

de Hugo Cimma, pedindo praso—«Concedo mais 60 dias de praso»;

de Lisi Serafino, sobre botequim—«Indeferido».

Delegacia Fiscal

Para ser attendida a Estrada de Ferro Sorocabana, relativamente a isenção de direitos de 30.000.000 de kilos de carvão Cardiff, deve dirigir-se ao sr. ministro da Fazenda em grão de recurso.

O sr. delegado fiscal declarou ao sr. inspector da Alfandega de Santos que o sr. ministro da Fazenda autorisou o despacho, livre de direitos, de varios objectos destinados á agencia consular americana recentemente acabada neste Estado.

Ao collector federal desta capital declarou-se que o sr. delegado fiscal negou provimento ao recurso interposto por A. Andrade do acto do alludido funccionario impondo-lhe a multa de 50$.

Declarou-se ao collector federal de Ytú que o sr. delegado fiscal deu provimento ao recurso interposto por Antonio de Freitas Pinho, da decisão daquella collectoria que lhe impoz a multa de 300$000, afim de reduzil-a a 100$.

Scientificou-se ao collector federal de Tatuhy que o sr. delegado fiscal deu provimento ao recurso interposto por Otto Stadler, do acto do mesmo collector que lhe impoz a multa de 300$000, afim de reformar a decisão recorrida e mandar restituir a quantia depositada.

Communicou-se ao sr. inspector da Alfandega de Santos que o sr. ministro da Fazenda autorisou o despacho, livre de direitos, do material que a Companhia Paulista vae importar da Europa.

Ao inspector da mesma Alfandega communicou-se que o sr. ministro da Fazenda autorisou o despacho, livre de direito, do material a ser importado pelo dr. João de Faria, e destinado a sua propriedade agricola denominada *Guaraciaba*.

Remetteu-se ao sr. ministro da Fazenda o processo em que Donato Votta recorre de um acto da Alfandega de Santos sobre classificação de mercadorias.

Enviou-se ao sr. ministro da Fazenda o requerimento do guarda da Alfandega de Santos, Gustavo H. B. da Trindade, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saude.

O requerimento em que o sr. Coelho da Rocha reclama contra a falta de sellos para estampilhamento de calçados extrangeiros, foi remettido ao sr. inspector da Alfandega de Santos, para os devidos fins.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 13 de Junho de 1907

Presidente, sr. [illegible]

Secretario, sr. Luiz de Araujo.

PASSAGENS

O sr. I. Arruda ao sr. A. Paulino a civel 4.661 de Santos e ao sr. A. Delgado as civeis 4875 de Santa Branca; 4833 de Ribeirão Preto, 4.988 de Capão Bonito do Paranapanema e 4.754 da capital.

O sr. A. Delgado ao sr. A. Paulino, as civeis 4106 de Piracicaba, 4788 de S. Simão e 5065 de Araraquara.

O sr. A. Paulino ao sr. F. França, as civeis 3796 de Limeira e 4903 da capital.

O sr. F. França ao sr. B. Bastos, as civeis 5020 de Ytú, 4966 de Itatiba, 4.933 da capital e 4.917 de Jaboticabal.

O sr. J. Malheiros ao sr. A. Guerra as civeis 4.649 de Jahú, 4.375 e 4.819 da capital.

O sr. B. Bastos ao sr. J. Malheiros as civeis 4.771 da capital e 4.943 de Dous Corregos.

—O sr. procurador geral do Estado deu parecer na appellação civel 4.233 de Jundiahy.

JULGAMENTOS

Embargos

N. 2.886. Capital—Embargante, Eduardo da Silva Tavares; embargados, conselheiro Bernardo A. Gavião Peixoto e outros. Relator, o sr. B. Bastos. Concederam dispensa de revisão, para o julgamento na primeira sessão.

N. 3.315. Capital—Embargante, a Companhia União Sportiva; embargada, a Camara Municipal. Relator, o sr. A. Paulino. Concederam dispensa de revisão, para o julgamento na primeira sessão.

N. 4.202. Capital—Embargante, Luiz Teixeira de Carvalho; embargados, Diniz & C. Relator, o sr. I. Arruda. Concederam dispensa de revisão, para o julgamento na primeira sessão.

N. 4.743. Queluz—Embargante, Custodio José Teixeira; embargado, João Baptista Chaves Monteiro. Relator, o sr. A. Delgado. Converteram o julgamento em diligencia.

N. 4.209. Capital—Embargante, Arthur Duarte; embargada, d. Maria Antonia da Silveira e outra. Relator, o sr. B. Bastos. Receberam os embargos para annullar o processado, contra o voto do sr. F. França.

N. 4.708. Guaratinguetá—Embargante, Joaquim Alves Motta; embargados, Francisco de Paula Reis e sua mulher. Relator, o sr. J. Malheiros. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. B. Bastos e I. Arruda.

Appellações civeis

N. 4.933. Capital—Appellante, Antonio Rech; appellada, d. Virginia Arneff. Relator, o sr. A. Paulino. Converteram o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. F. França.

N. 4.975. Ytú—Appellante, Rodolpho Magalhães; appellado, Porcino de Camargo Couto. Relator, o sr. A. Paulino. Negaram provimento, contra o voto do sr. F. França, em parte.

Na primeira sessão desimpedida serão julgados os embargos:

N. 3.543. Santos—Embargantes, Theodoro Wille & Comp.; embargado, dr. James A. Warne. Relator, o sr. F. França.

N. 3.511. Pirassununga—Embargante, a Camara Municipal; embargado, Manoel Corrêa. Relator, o sr. A. Paulino.

N. 4.907. Santos—Embargante, Lucas Graça & Junqueira; embargados, Alves Felix & Comp. Relator, o sr. B. Bastos.

CAMARAS REUNIDAS

JULGAMENTO

Habeas-corpus

N. 1.166. Capital—Pacientes, Abrahão Cury e João Abrahão. Negaram a ordem de *habeas-corpus* pedida.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. José Maria Bourroul.

Promotor publico, dr. Adalberto Garcia.

Escrivão, sr. Ramos de Oliveira.

Effectuou-se o julgamento do réo Roberto Wilk, allemão, de 29 annos de edade, processado como autor do consideravel furto de muitas duzias de coiro e pellica em casa dos srs. A. Trommel & C., estabelecidos á rua do Commercio n. 25-A, onde o réo era guarda-livros.

O crime teve logar em Outubro do anno passado, sendo os coiros furtados arbitrados no valor de sete contos de réis.

Formaram o conselho de sentença os seguintes jurados: Mauro Egydio de Sousa Aranha, dr. Antonio Mercado, Joaquim José da Silva Barata, dr. Mario Gonçalves Dente, Joaquim Baptista Freitas e Silva, Alfredo de Siqueira Borba, Antonio Baptista da Luz, Carlos Gonzaga Junior, dr. Pedro Vicente de Azevedo, João José dos Santos, dr. Antonio Bento Vidal e dr. Vicente Ferreira da Silva.

Produziu a defesa o academico Carlos Cyrillo Junior, sendo o réo absolvido unanimemente.

Não estando preparados mais processos de réos presos, sendo já decorridos os quinze dias da lei, o sr. presidente encerrou a sessão.

Forum

Serão levados á primeira praça, no proximo dia 5 de Julho, os bens penhorados a Francisco Antonio Siciliano, para pagamento do executivo hypothecario que lhe move o London Brasilian Bank.

—O dr. juiz da Provedoria, em despacho de hontem, negou o aggravo interposto por Josepha Teixeira Leite e outros, nos autos de inventario dos bens do finado Antonio Teixeira Leite.

—Foi aberta hontem em audiencia a dilação probatoria que José Borri move contra Francisco Rougé e sua mulher.

—O dr. juiz da 5.ª vara criminal julgou hontem a prescripção da acção penal em que era accusado Francisco de Santi.

—Foi condemnado pelo juiz da 3.ª vara, na pena de 22 1/2 dias de prisão correccional, o vagabundo Marçal Penna.

—Será internado no Instituto Disciplinar, a mandado do juiz da 2.ª vara, o menor Manoel da Silva Junior.

—O dr. juiz de direito da 1.ª vara desprezou os embargos oppostos pelo dr. Juvenal Parada, á sentença que o condemnou na acção de mandato que lhe move Vicente Ferreira de Aguiar.

—O dr. juiz da 2.ª vara julgou procedente a denuncia apresentada contra Paschoal Ferro, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

—Baixaram ao cartorio do 6.º officio os autos do concurso de preferencia movido entre o dr. Francisco Julio Xavier e outros, herdeiros do espolio do finado Francisco José Monteiro, nos autos do mesmo inventario.

—Iniciou-se hontem, no cartorio do 5.º officio, tendo sido inquiridas 2 testemunhas, o summario de culpa a que responde Paschoal Grecco, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

—Subiram para o Tribunal de Justiça, em recurso de aggravo, os autos da fallencia e respectiva concordata de Pedro Branco.

—Proseguem, no cartorio do 5.º officio, na proxima segunda-feira, os seguintes summarios: ao meio-dia, contra Manoel Antonio Galvão e Francelino da Silva, incursos nas penas dos artigos 304 e [illegible] ne, incurso nas penas do artigo 307 do Codigo Penal.

—Prosegue amanhã, ao meio-dia, no predio n. 16 do largo dos Guayanazes, o summario de culpa do processo a que respondem Virgilio Cabral e Francisca Cardia, denunciados autores do crime da rua Maranhão.

—Os negociantes Biondi & Galati, estabelecidos á rua João Alfredo n. 29, requereram ante-hontem ao juiz da 2.ª vara commercial a sua fallencia.

Distribuida ao cartorio do coronel Ludgero de Castro, foram os autos conclusos, decretando o juiz a fallencia, e nomeando syndicos os srs. Matano Ricchio & Comp. e, membros da commissão fiscal, a Companhia Manufactura Commercio de Genova e Sociedade Commercial de Genova.

Hontem procedeu-se á arrecadação dos bens da massa.

—O dr. Sebastião Lobo, 2.º promotor publico, denunciou hontem Pedro Domingos dos Santos, como incurso no art. 294 § 1.º do Codigo Penal, por ter assassinado Felicio Beane em 2 do corrente mez, no palacete do sr. coronel Antonio Proost Rodovalho, na Penha.

O summario terá inicio amanhã, ao meio-dia, no cartorio do 9.º officio do *Forum*.

Juizo Federal

1.º officio—(CARTORIO DO ESCRIVÃO XAVIER)

Realisou-se a inquirição de uma testemunha apresentada pelo réo Domingos Martinho da Silva na acção ordinaria que lhe move Bernardino F. Garnier.

2.º officio—(CARTORIO DO ESCRIVÃO BARBOSA)

Foi procedida a inquirição de testemunhas na justificação requerida por Luiz Gonzaga do Amaral, com o fim de provar, o seu exercicio na qualidade de praticante na agencia do correio, em Santos, no periodo de 1874 a 1888.

Parte Commercial

O CAMBIO

Durante todo o dia de hontem, os bancos conservaram nas suas tabellas a taxa de 15 1/8 d. sobre Londres.

Ainda hontem, vigorou desde a abertura do nosso mercado de cambiaes, até ao fechamento, a cotação de 15 3/16 adoptada pelo Banco Commercio e Industria, e a de 15 5/32, pelos demais estabelecimentos bancarios.

O movimento de negocios feitos durante o dia foi pequeno

e extremos foram de 15 5/32 a 15 3/16.

Os soberanos foram hontem negociados pelo London and River Plate Bank, Banco Commerciale Italo-Brasiliano, Brasilianische Bank für Deutschland e pelas casas de cambio ao preço de 16$300.

A' taxa de 15 5/32 que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 15$525; o franco, $622; o marco, $777.

A' vista, 15 1/32 a libra vale 15$967; o franco $635; o marco, $782; a lira, $637; com reis fortes, 2$50 e o dollar, 3$290.

Vales oiro — (Em Santos)

Banco Commercio e Industria, 15 3/16.

Taxa de cobrança, 15 1/8.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 d. v.	á vista
Londres	15 5/32	15 1/32
Paris	633	635
Hamburgo	777	782
Italia		637
Portugal		858
Nova-York		3$290
Soberanos		—

Extremos:

Contra banqueiros, 15 1/8 a 15 3/16.

Contra a caixa matriz, 15 1/4 a 15 5/32.

Em egual data do anno passado:

	90 d. v.	á vista
Londres	16 3/32	16 9/32
Paris	584	590
Hamburgo	718	720
Italia		587
Portugal		321
Nova York		3$028
Soberanos		14$650

Extremos:

Contra banqueiros, 16 3/8 a 16 7/16.

Contra a caixa matriz, 16 3/8 a 16 7/16.

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 15 (as 10,25)

Bancario, 15 5/32.
Letras, 15 7/32.
Compradores, 15 1/4
Mercado paralysado.

SANTOS, 15 (as 12 10)

Bancario, 15 5/32.
Letras, 15 15/64
Compradores, 15 1/4.
Mercado, paralysado.

SANTOS, 15 (as 2,35)

Bancario, 15 5/32.
Letras, 15 7/32.
Compradores, 15 1/4.
Mercado, paralysado.

SANTOS, 15 (as 4 hs.)

Bancario, 15 5/32.
Letras, 15 7/32.
Compradores, 15 1/4
Mercado, paralysado.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa de meio dia os seguintes titulos:

159 acções da Companhia Paulista, 310.
3 ditas, idem, idem, a 316.
25 ditas, idem, idem, a 310.
80 letras da Camara de Jundiahy, a 90.

Na Bolsa de 3 horas:

11 acções da Companhia Mogyana, 201.
50 ditas, idem, idem, a 201.
180 ditas, idem, idem, a 201.
40 apolices do Estado, (4.ª de 500$) a 1:1??$500.
2 apolices geraes de 5 % a 1:065$000.
100 acções da Companhia Paulista, a vista, 309.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Apolices do Estado da 1.ª	—	—
Apolices geraes de 5 %	—	990$
Emprestimo do Estado da 5.ª	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
5.º Emprestimo ex-juros	—	95$
6.º emprestimo	—	77$
7.º emprestimo	—	96$500
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (a emissão)	103$	—
Idem (2.ª idem emissão) ex juros	101$	—
Idem da C. S. Simão ex juros	88$	85$
Idem idem (2.ª emissão)	88$	85$
Idem idem da Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos com 10 %	98$	95$500
Letras da C. de Campinas	95$	92$
Idem de Campinas de 200$	—	115$
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	70$
Idem da Camara do Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	90$
Idem da Camara Municipal de Mococa	90$	85$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	92$	90$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãosinho	—	45$
Idem, idem, da Camara de Itatiba	85$	80$
Idem da Camara de Capivary	—	94$
Idem da Camara de Santa Rita	—	82$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	200$	198$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	150$	148$
Idem, a 30 dias	—	—
União de S. Paulo	68$	65$500
Idem a 30 dias	—	—
Comm. Italo-Brasiliano	290$	281$
Italiano del Brasile	—	—
Industrial Amparense	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	202$	200$
Idem, idem, a 30 dias	—	203$
Idem, a 30 dias, vent. vend.	—	—
Paulista, 1.º dia	315$	310$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	130$	128$
Idem, a 30 dias	—	—
Antarctica	150$	—
E. de F. de Araraquara	100$	80$
Industrial de S. Paulo	—	100$
Vidraria Santa Marina	—	—
Telephonica	142$	130$
União Sportiva	—	—
Mec. Hardy	[illegible]	34$
Paulista de Electricidade	100$	—
Mecanica	120$	—
E. de Ferro do Dourado	—	100$
E. de Ferro Itatibense	—	—
Paulista de Seguros, c. 40 %	112$	105$
Arm. Geraes de S. Paulo 0 %	—	—
Registradora de Santos	—	130$
Companhia Central de Armazens Geraes, c. 40 %	200$	80$
Fabrica de Chumbo Italo-Brasiliana, [illegible]	[illegible]	[illegible]
S. Commercial Italo-Brasiliana, ex-d. 1.	50$	48$
DEBENTURES		
Telephonica	123$	108$
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empreza Aguas e Esg. de Ribeirão Preto	—	90$
Industrial de S. Paulo	100$	100$
Thermal de Caldas ex-juros	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real em liquidação	11$	12$
Idem a 30 dias	—	—
Banco U. de S. Paulo	71$	65$
Idem, idem, 30 dias	—	—

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de Junho, o sr. Antonio Marques Bento de Sousa.

E. F. Sorocabana

MOVIMENTO DE CEREAES

Despachados de São Paulo, na Estação Sorocabana, para o interior:

Milho,	saccas	8
Feijão		0
Arroz		60

Despachados do interior para S. Paulo:

Milho	saccas	295
Feijão		16
Arroz		0

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS, EM 15

Tornaram-se conhecidas as vendas de 11.127 saccas.

Base, 3$400 para o typo 4.

Mercado, calmo.

Entradas hoje, 21.052 saccas; desde 1.º do mez, 181.565; desde 1.º de Julho, 15.057.260; stock, 2.801.792; media, 22.105.

—Em egual data do anno passado:

Entradas nesta data, 15.446 saccas; desde 1.º do mez, 184.558; desde 1.º de Julho, 6.825.623; stock, 168.943; vendas, 12.010; base, 5$400.

CAFE' BALDEADO—Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 31.017 saccas, sendo 22.491 na Paulista; 1.875 na Sorocabana; 178 em Campo Limpo; 250 no Braz e 9.428 no Pary e E. Paulo.

PAUTA SEMANAL. — Café bom, 460 réis.

Taxa official para a cobrança de 3 francos por sacca para o dia 17

sobre Pariz, 635.

Companhia Registradora de Santos

As vendas de café a termo, registadas hontem em Santos, foram de 9.000 saccas, a saber:

Na base do typo n. 4, 9.000 saccas.

Cotações do fechamento — Junho, 3$400 a 3$425; Julho, 3$450 a 3$475, Agosto, 3$500 a 3$525 setembro, 3$550 a 3$575.

Na base do typo n. 7, — saccas.

Cotações do fechamento — Junho, 2$550 a 2$600; Julho, 2$550 a 2$600, Agosto, 2$550 a 2$600 setembro, 2$550 a 2$600.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO — Entradas, 5.151 saccas. Embarcadas, 1.209

Mercado, frouxo.

«Vapores entrados»:

Do Norte: Umbria, Miguel Gallart e Rosetti.

Do Sul: não consta.

Mercados extrangeiros

Fechamento do dia 14

Havre: —inalterado.

Setembro, 35 1/4 e Dezembro, 31 1/2

Vendas: 18.000

Hamburgo: 1/4 de baixa

Setembro, 29 1/2 e Dezembro, 29

Vendas: 11.000

New York: 5 pontos de baixa parcial.

Cotações: setembro, 5.15 dezembro, 5.35.

Disponivel inalterado, 6 3/8.

Vendas: 81.000

Abertura do dia 15

Havre: inalterado.

Setembro, 35 1/4 e Dezembro, 35 1/2.

Anvers:

Setembro, 35 1/4 e Dezembro, 35 1/2.

Hamburgo: 1/4 de baixa parcial

Setembro, 29 1/4 e Dezembro, 29

Antuerpia:

Setembro, 29 3/4 e Dezembro, 29 1/4.

New York: —a de alta parcial.

Ao meio dia:

Havre: inalterado.

Hamburgo: —1/4 de alta.

New York, 2 pontos de baixa parcial.

Santos

Compradores em Santos—Ouanto a casa Theodor Wille & C.ª para os seguintes typos da Bolsa de New York

Typos 3, 3$700, 4, 3$500, 5, 3$250, 6, 2$900, 7 2$600, 8, 2$100, 9, 1$700.

Moka superior ou commissario, 6$200.

RENDIMENTOS FISCAES

A Recebedoria rendeu hoje 122:111$715, sendo em exportação, 122:018$015; em impostos, 8:214$112 e em estampilhas.

Café despachado: 51.251 saccas e embarcado 19.051 saccas.

Em imposto de 3 frs, rendeu 153 110 francos.

Em egual data de 1906: rendeu 144:475$262; despacharam-se 2.001 saccas e embarcaram-se 4.024 saccas.

A Alfandega rendeu hoje 111:002$100, sendo em papel 82:423$230, em ouro, 30:123$200; em consumo, 11:082$150, em estampilhas, 2:188$000, imposto de transporte, 153$320, sello de verba, — em licenças, — guias, —.

Em egual data do anno passado, rendeu 129:486$329.

Manifesto de importação

Carga do vapor inglez *Rosetti*, esperado de Glasgow:

CHC 45 cs. whisky, SAD 25 ditas, BR 40 ditas á ordem; FGC 40 barris drogas a Falchi Giannini e comp.; 2467 triangulo SjW 271 tubos á Companhia Mechanica; RS losango 21 cs. linhas a F. C. Pauly; SS-HSC losango 4 ditas a H. Stoltz e comp.; EFS 1 caldeira, 60 trilhos, 203 peças, 13 amarrados, 14 cs. machinismos, 600 barris oleo á Estrada de Ferro Sorocabana WVVL 92 volumes machinismos, 12 cs. arame, 1 c. pedra pomes, 2 cs. pós, 1 c. correias, 1 c. obras vidro, 4 cs. obras de ferro, 376 amarrados ferro, 15 barras idem, 50 tubos ferro, 6 cs. refractorio, 2 cs. carvão, 17 volumes obras ferro a The Lidgerwood Mfg. Cy.; Colan 29975 tijolos a Wilson Sons e comp.

De Liverpool:

20 losango, 3 cs. tecidos á ordem; 250 toneladas carvão a «São Paulo Railway Company»; CM 4 cs. tecidos, 2 cs. pregos a C. Meccozzi; B triangulo 11 fardos lã á ordem; NC 1 c. tecidos á «Société Commerciale di Genova»; CR triangulo 20 volumes loiças a Ronchon e comp.; FB losango 150 peças aço, 6 cs. machinismos a E. Ashworth; BP 3 cs. tecidos, EI-NJ 1 c. pelles MS-AJ 1 dita, DL-AJ 1 dita, AP-F-AJ 1 dita á ordem; 2001 triangulo MJ 2 barricas lampadas electricas a M. Guedes; 2522 triangulo SjW 50 peças á Companhia Mechanica; EFI 1 c. artigos calçados a Elias Farart e Irmão; EFS 42 cs. material á E. F. Sorocabana; FV losango 2 cs. picaretas á Fabrica Votorantim; FI 1 c. tecidos a F. Hippolyto; ECT 6 fardos lã, SD-GSA 3 ditos á ordem; DJS 257 cunhetes folhas de flandes a D. J. da Silva; CI losango 1 fardo algodão a Campos e Irmão; ST 46 cunhetes folhas de flandres á ordem; AWSC-BV triangulo 1 c. obras aço á Companhia Mechanica; AWSC 2 ditas, a F. Amaro; Erico losango 80 amarrados pás, 1 fardo lã, 20 barris parafina, 1 c. serras, 1 c. arame, 1 c. machinas a Schill e C.; Sampaio triangulo 14 volumes loiça á ordem; Leite losango 11 ditos a Leite e C.; S losango 1 c. ferramentas, 1 c. anzóes, 5 cs. ferragens a H. S. Stoltz e C.; GVC 94 barricas enxadas a Gaspar Vianna e C.; BKC 20 cs. potassa á ordem; KJS 3 cs. tecidos Khalil Joseph Sahd; CDS 50 peças aço á Companhia Docas; 2989 triangulo MAC 20 amarrados a M. Almeida e C.; AM 1 c. registo gaz á ordem; FB 2 fardos lã cardada a Villela e C., SP 6 ditos a Sousa Pereira e C.; KH 21 amarrados ferro, 30 amarrados chapas de ferro a Fernando Pierro; ISP 3 cs. pannos á Companhia Industrial de São Paulo; FG losango M 14 fardos flanellas a Hoffmann e C.; CL 1 c. algodão a C. Lany; WZAC 75 cs. correntes a Zerrenner Bulow e C.; 2 cs. verrumas, 397 amarrados ferro aos mesmos; 2093 triangulo MA 30 cs. obras de ferro a M. Almeida e C.; CDS 35 fardos estopa á Companhia Docas; RNC triangulo 50 cs. tijolos a Ricardo Naschold e C., IR 1 c. tecidos á ordem; Leite 23 volumes loiça a Leite e C.; DCC 2 cs. cadeados a Dias Corrêa e C.; DC 3 cs. [illegible] Sousa Santos e C.; Brandão triangulo 40 ditas a M. Brandão e C.; Letreiro 40 ditas, 5 cs. presuntos, 5 c. salames a Leite Bastos e C.; AP 4 cs. [illegible] AALP 22 amarrados tubos ferro a A. A. Penteado; ADMC 6 cs. linha algodão a Machine Cotton e C.; EFS 29 peças á Estrada de Ferro Sorocabana.

De Liverpool:

NS 1 c. artigos selleiro a N. Scagliano, RCC 1 c. peças machinas a Rodolpho Crespi e c.; WVVL 2 [illegible] a Lidgerwood Mfg. Comp.; 1 c. parafusos, 10 amarrados arame [illegible] sem 10 tonls. lastro á ordem; DjM losango 26 vols. loiça a L. [illegible]; PWC 6 cs. tecidos lã [illegible] a Passett Wolf e c.; PM [illegible] 19 triangulo P 21 cs. tecidos, [illegible] 7 vols. cabos, 1 c. ferragens, [illegible] ferro, FMC 1 peça á ordem; [illegible] go 8 barricas enchadas [illegible] a Macdonal e c.; CC 42 [illegible] canas, 4 barricas tecidos [illegible] ordem; Soro losango 2 cs. material a Estrada de Ferro Sorocabana; [illegible] bores soda caustica, 1 [illegible] 2 barricas sulfato de [illegible] ricas anilina, 4 barricas [illegible] rasha, LMC 2 cs. tecidos, [illegible] BG 2 ditas á ordem; DjM [illegible] 1 c. correias, 1 c. tubos [illegible] panhia Mechanica; P triangulo [illegible] barricas bacias, 1 c. [illegible] panos, 20 cs. enchadas, [illegible] ferro, 200 amarrados ferro a [illegible] e c.; SAC 3 cs. encerados, [illegible] Sousa Aguiar e c.; WM [illegible] bores soda caustica, 18 barricas [illegible] soda, SJ 30 tambores soda [illegible] NC 6 barricas loiça ferro, [illegible] 1 c. cutellaria, 20 barricas [illegible] triangulo 35 cs. garrafas [illegible] ricas soda á ordem; CSP [illegible] jas, 4 barricas feitos [illegible] paio e Filho; LF losango [illegible] loiça a Lebre Filho e [illegible] 3 cs. cutellaria, 7 cs. [illegible] Vianna e c.; JBC losango [illegible] enchadas a José B. de [illegible] amar. chapas ferro, 14 [illegible] 5 volumes obras ferro, [illegible] bas de ferro a E. de [illegible] GMC 2 cs. tecidos a [illegible] comp.; P triangulo RS [illegible] barras de ferro, 5 barris [illegible] Riechmann e comp.; [illegible] cs. tecidos á ordem; [illegible] ditas a A. Rodrigues e comp.; [illegible] c. artigos chapeos. VUC [illegible] FMC—VUC 2 cs. [illegible] volumes machinismos, [illegible] ferro, 1 c. pertences, [illegible] chapeus, IR triangulo [illegible] ordem; CWA 1 c. [illegible] W. Armstrong; RC [illegible] Rappa e comp.; K losango [illegible] machinismos a Schill [illegible] sango 82 volumes idem, [illegible] ordem; SIA 63 ditos [illegible] portazione e Industria Italo-[illegible] H coração 5 ditas a Hampshire [illegible] CCC 3 cs. artigos sapateiro, [illegible] dão, 1 c. calçados, 1 [illegible] nos a Comp. Calçados [illegible] SP losango T 1 c. [illegible] gulo V 1 dita á ordem; A [illegible] volumes machinismos a Arens [illegible] SPGAS losango DjCjM 8 c. [illegible] gaz a S. Paulo Gaz Company; [illegible] sango SjW 2 cs. [illegible] Mecanica; HHC—1, 4 cs. [illegible] volumes obras de ferro, 1 [illegible] ferro e aço, 266 [illegible] fardos papel hygienico, 140 [illegible] ro para latrinas, 1 c. [illegible] Heise e comp.; ZBC 2 [illegible] guigerale a Zerrenner Bulow [illegible] R losango 3 barris [illegible] campainhas, 2 cs. moinhos [illegible] barricas triacal, 4 barricas ferro [illegible] 1 c. obras de cobre a A. King [illegible] losango 45 peças de ferro, [illegible] cós a Fratelli Martinelli e comp.; [illegible] sango DjCjM 183 amarrados [illegible] ferro, 53 peças para latrinas, 14 [illegible] aluminium, 983 volumes tubos [illegible] 20 volumes manganez, [illegible] me, 8 caixas machinismos, [illegible] bores oleo de linhaça, 29 barricas [illegible] tes, 2 cs. ferramentas, 200 [illegible] Société Financiere & Commerciale [illegible] co Brésilienne; Barnel triangulo [illegible] bicarbonato de soda, 40 barricas [illegible] barris sal ammoniaco, a Barnel & [illegible] losango—TP 2 cs. e 6 peças [illegible] nos a Comp. Industrial Importadora [illegible] losango 10 tambores aguarraz, [illegible] fusos, 21 amarrados e 150 barras ferro a Arens & C.; SPR losango [illegible] caldeiras, 3 cs. cadinhos, 1 c. [illegible] 8 fardos baetas, 357 vols. [illegible] Paulo Railway Company; DjM [illegible] bores soda caustica; FSH 6 [illegible] aço SSC 25 tinas [illegible] cs. farinha maisena. 50 cs. [illegible] barris manganez; DjM 7 [illegible] Paulicéa, 250 vols. folha em [illegible] vols. drogas; MMC 7 cs. [illegible] DjM 65 barris sulfato [illegible] Hampshire & C.; JJF triangulo [illegible] loiça, a J. J. Figueiredo & C.; [illegible] tos, 1 c. artigos de latão [illegible] bral & C.; GG 8 vols. loiça [illegible] JO 16 ditos, a J. Ortiz; Barker [illegible] a J. Barker; AM losango 8 [illegible] arame, 1 c. latão, 5 barricas [illegible] ferro, 171 amarrados tubos de [illegible] Affonso Mormano.

Conclusão da carga do [illegible] vapor inglez *Italiana*, [illegible]

A carga vinda de Antuerpia [illegible] camos o manifesto em [illegible] 12 do corrente.

De Londres:

W triangulo 100 fardos [illegible] metal, a Comp. Mecanica; [illegible] e 400 tambores oleo de linhaça [illegible] reira de Sousa & Comp.; [illegible] cutellaria, 20 barris e 125 [illegible] de linhaça; Z 76 caixas [illegible] ca a Zerrenner Bulow & C.; SP 1 cx. pertences [illegible] and Power; EFC triangulo [illegible] obras ferro, 2 cxs. [illegible] tins Ferreira e c.; MB 40 [illegible] chadas, a Maurice Block; [illegible] S 1000 barricas cimento, [illegible] e c.; BC losango 5 cxs. pertences [illegible] Letreiro losango 9 cxs. [illegible] sak e c.; Paulicéa 6 barris [illegible] CHC 12 cxs. pickles, 5 cxs. [illegible] cxs. marmelada, a F. S. [illegible] S losango 90 barris salitre, [illegible] 2 cxs. oleo de ferro, a Hermann [illegible] e c.; MD losango 4 cxs. pimenta [illegible] vernis, 1 cx. rhuibarbo, 1 [illegible] café, 1 cx. obras de ferro, 27 [illegible] 25 tambores oleo linhaça, 1 [illegible] nas, 98 chapas aço, a Macdonal [illegible] L triangulo 10 barris barris [illegible] 50 barris salitre, a Lebre Filho; [illegible] C-P 14 volumes papel [illegible] Vanorden e c.; SPG losango [illegible] dros, 8 volumes artigos gaz, [illegible] Gaz Co.; CSIC 25 volumes [illegible] gaz, 20 cxs. registos, 9 volumes [illegible] electricos, á City of Santos; [illegible] lumes tintas, a Weiszflog Irmãos; [illegible] losango 5 volumes oleo machinas [illegible] dem; CP 2 cxs. machinismo, [illegible] nhia Paulista; YP-CAP 4 volumes [illegible] do citrico; á Sociedade Commercial [illegible] Genova; SPR losango 5 cxs. [illegible] tambor oleo, 79 volumes material [illegible] tros, á S. Paulo Railway Co.; [illegible] tambores oleo linhaça, 60 amarrados [illegible] 30 rolos arame, 1 cx. obras [illegible] amarrados torradores, 4 cxs. metal [illegible] fé, 16 volumes loiça, a Puckmann e C.; N losango D/c M 11 volumes ferragens, 5 barris plumbagina, 1 cx. drogas, á Société Financiere et Commerciale Franco Brasilienne.

De Middlesbrough:

SPR 1500 peças, 847 amarrados [illegible] a S. Paulo Rail-

Carga do vapor nacional *Gloria*, entrado:

De Iguape:

Letreiro 56 volumes arroz, a Luiz França dos Santos; letreiro 60 ditos idem, a Manoel Gonçalves Peixoto; A 99 fardos esteiras, 5 scs. arroz, letreiro 100 fardos esteiras, a O. Cunha; T 12 ditos idem, a Theodor Wille e c.; B 15 ditos idem, a Bernardo Runes; FM 300 scs. arroz, a T. Maluf; letreiro 32 ditos idem, a Luiz França dos Santos; A flecha 110 fardos esteira, a Zerrenner Bulow; SS flecha 1 vol. pelles de veado, AAS 2 vols. arroz, a Patusca e Filho.

Encommendas

Letreiro 1 vol. mineraes, a E. Pachari; letreiro 4 vols. diversos, a M. E. de Abreu; s/m 1 cão, ao mesmo.

Carga do vapor inglez *Headland*, entrado em 15 do corrente:

De New-Castle:

S/m 3.500 toneladas carvão, consignadas a S. Paulo Railway Company Ltd.

Exportadores

[illegible] dos exportadores que pagaram direitos [illegible], na Recebedoria de Rendas:

[illegible] Chaves & C.	25:461$000
Os mesmos, frs.	30.750
[illegible], Bulow & C.	25:161$000
Os mesmos, frs.	20.750
[illegible] Wille & C.	20:501$568
Os mesmos, frs.	24.726
[illegible] & C.	18:580$000
Os mesmos, frs.	20.025
[illegible] & C.	7:452$000
Os mesmos, frs.	9.900
[illegible] Lima & C.	7:462$000
Os mesmos, frs.	9.000
[illegible] & C.	8:962$000
Os mesmos, frs.	4.150
[illegible] & C.	8:725$000
Os mesmos, frs.	4.500
[illegible] Financière	3:111$209
A mesma, frs.	4.750
[illegible] & C.	2:501$092
Os mesmos, frs.	3.631
[illegible] da Fonseca & C.	1:868$000
Os mesmos, frs.	2.250
Hard Rand & C.	1:676$700
Os mesmos, frs.	2.025
[illegible] Amazonas	729$560
Os mesmos, frs.	870
[illegible] Gepp & C.	621$000
Os mesmos, frs.	750
[illegible] Laughlin & C.	421$761
Os mesmos, frs.	512
[illegible] & Frost	347$700
Os mesmos, frs.	420
[illegible] Moreira & C.	80$901
Os mesmos, frs.	98
[illegible] Martinelli	16$598
Os mesmos, frs.	21
[illegible]	12$120
Os mesmos, frs.	15
[illegible] Monarch	[illegible]
Diversos	[illegible]

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 14

De Iguape, com 1 dia de viagem, o vapor nacional Gloria, de 253 toneladas, carga varios generos, consignado a O. Santos.

De New Castle, com 30 dias de viagem, o vapor inglez Headlands, de 1951 toneladas, carga carvão, consignado a São Paulo Railway.

[illegible]

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o [illegible] de 2828 toneladas, em transito, consignado a Filh. Martinelli & C.

Do Rio de Janeiro, com 23 horas de viagem, o vapor nacional Victoria, de 291 toneladas, carga varios generos, consignado a F. B. de Souza.

Sahidas:

[illegible] nacional Oceano, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

[illegible] nacional Gloria, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

[illegible] nacional Victoria, com varios generos, para [illegible].

[illegible] inglez [illegible], com café, para [illegible].

Despachados:

[illegible] nacional [illegible], com varios generos, para o Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS

Do porto do Rio:

Em junho

[illegible] e escs., [illegible]	16
[illegible], Rugia	16
[illegible] Prata, Clyde	17
[illegible], Argentina	19
[illegible] Aires, Toscana	20
[illegible] Prata, Berenguer el Grande	21
[illegible] Prata, Orleanais	21

Do porto de Santos:

Em Junho

[illegible] Aires, Lombardia	16
[illegible] Aires, Toscana	19
[illegible] Aires, Berenguer el Grande	20
[illegible] Aires, [illegible]	22
[illegible] Aires, italiano Rio Amazonas	22
[illegible] Aires, Bologna	25
[illegible] York, inglez Tennyson	26

Em Julho

[illegible] e escs., nacional Sergipe	5
[illegible] e escs., hespanhol Miguel Gallart	15
[illegible] e escs., inglez [illegible]	16

VAPORES A SAHIR

Do Porto do Rio:

Em Junho

[illegible] Prata, Miguel Gallart	16
[illegible] e escs., Lombardia	16
[illegible] e escs., Maverick	17
[illegible] e escs., Bancroft	18
[illegible] e escs., Clyde	19
[illegible], Toscana	20
[illegible], Argentina	21
[illegible] e Pará, Orleanais	22

Do porto de Santos:

Em Junho

[illegible] e escs., Lombardia	18
[illegible], Toscana	19
[illegible] e escs., francez Orleanais	19
[illegible], hespanhol Berenguer el Grande	22
[illegible], allemão Argentina	22
[illegible], francez Atlantique	23
[illegible], italiano Rio Amazonas	23
[illegible], allemão [illegible]	24
[illegible], allemão [illegible]	25
[illegible], allemão Belgrano	26
[illegible], allemão [illegible]	26
[illegible], Bologna	26
[illegible], inglez Saxon Prince	26
[illegible] e escs., Brasile	27

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima

[illegible] de Paris, etc. da Benef. Portugueza e da Santa Casa. Esp. molest. garganta, [illegible], vias urinarias e partos.—Res.: rua da [illegible] — Cons.: rua de S. Bento [illegible] Telephone n. 291.

Dr. A. Vieira de Carvalho

[illegible] e molestias de senhoras. Consultorio [illegible] Residencia, rua do Ypiranga [illegible]

Dr. Ayres Netto

[illegible] cirurgia e partos. Consultorio [illegible] Residencia, [illegible] Telephone [illegible]

Dr. A. Fajardo

[illegible] Consultorio, rua do Commercio [illegible] Residencia, rua Ypiranga, 68. Telephone [illegible]

O dr. Jambeiro Costa

[illegible] em molestias dos olhos, ouvidos, [illegible], com longa pratica nos hospitaes [illegible], Vienna, Paris e Londres [illegible] de 1 ás 4 da tarde, [illegible] da rua do [illegible] Residencia [illegible] alameda Barão de [illegible] 1229.

Dr. Victor Godinho

[illegible] de pulmões, coração e apparelho [illegible] cirurgia geral, syphilis e affecções [illegible] Consultorio: rua S. Bento, 25-A, das 2 [illegible] attende no escriptorio.

Dr. Xavier da Silveira

[illegible] medica. Consultorio, rua S. Bento 25 A [illegible] 2 horas da tarde. Residencia, rua [illegible] (Largo Paysandú). Telephone [illegible]

Dr. Eduardo de Magalhães

[illegible] em molestias do estomago, pulmões [illegible], de consultas das 12 as 3, á rua [illegible], 49.—Molestias da pelle e [illegible] ás 8 horas da manhã, á rua [illegible] 9. Telephone, 104

Dr. Bernardo de Magalhães

[illegible] por concurso da primeira cadeira de clinica medica da Faculdade do Rio. Residencia, rua dos Guayanazes, 131. Consultorio [illegible] S. Bento, 42.—Telephone 1329

Dr. Bueno de Miranda

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. [illegible] de Paris e Vienna, membro da Academia de Medicina, discipulo do notavel oculista Moura Brazil. Consultorio, rua Direita, 8, das [illegible] ás 3. Residencia, rua Fagundes 14, Liberdade.

Dr. Roberto Gomes Caldas

Especialista de molestias de crianças. Consultorio, rua da Quitanda n. 1, sobrado. Consultas de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia, rua Major [illegible] n. 5 (Consolação). Telephone 108

Dr. Vieira de Mello

[illegible] especial de molestias da pelle, syphilis, [illegible] genitaes e urinarias. [illegible] [illegible] Consultorio, rua do [illegible] [illegible]

Dr. Erasmo do Amaral

Especialista em syphilis, molestias da pelle e do couro cabelludo. Cons. rua de S. Bento n. 58, de 2 horas. Residencia, rua D. Veridiana n. 37. Telephone n. 200.

Dr. A. Luiz do Rego

Medico operador, cirurgião do Hospital da Misericordia. Consultas: rua do Commercio n. 6, de 1 hora ás 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 8, Telephone n. 1019.

Dr. Rubião Meira

Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua das Palmeiras n. 9. Consultorio, rua de S. Bento n. 46, de 1 ás 3 horas. Telephone n. 49.

Dr. Eduardo Guimarães

Discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias diathesicas, nervosas e do apparelho digestivo—Psychotherapia.—Rua Barão de Itapetininga n. 77. Consultas, das 8 ás 10 da manhã e de 1 as 4 da tarde.—Telephone n. 1164.

Dr. Arthur Mendonça

Medico. Consultorio, rua de S. Bento n. 23 A—do meio-dia ás 3 horas da tarde. Residencia, rua General Jardim n. 65. Telephone n. 235.

Advogados

Dr. A. Ferreira de Castilho

Advogado. Escriptorio, travessa da Sé n. 4, residencia, avenida Tiradentes n. 82.

Advogados—drs. Raphael A. Sampaio Vidal, José Amadeu Cesar e Camara Lopes.

Escriptorio, rua de S. Bento n. 43, sobrado.

Dr. Gastão Madeira

Advogado. Rua 15 de Novembro n. 5, de 11 ás 3 1/2 horas da tarde.

Os advogados Carlos de Campos e Sylvio de Campos

Mudaram o seu escriptorio para a rua da Boa Vista, 29, esquina da rua do Rosario.

Raposo de Almeida

Escriptorio: rua do Quartel n. 22, de 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua de Santo Antonio n. 88.

Dr. Alexandre Coelho

Advogado em Mogy-mirim e nas circumvisinhanças. Responde a consultas e defende perante o jury em qualquer ponto do Estado.

Drs. Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos e João Paulo Correia de Oliveira.

Advogados, tem seu escriptorio á rua de S. Antonio n. 37 (sobrado).

Dentistas

ALVARO CASTELLO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua de S. Bento n. 18 — Sobrado

São Paulo—Telephone n. 1224

Luiz Gomes

Cirurgião dentista. Acceita trabalhos em prestações previamente contratados e garantidos. Especialidade em cirurgia e prothese dentaria. Gabinete e residencia, rua de S. Bento n. 72

José Coelho de Faria

Cirurgião dentista, communica aos seus clientes e amigos, que mudou o seu gabinete para a rua de S. Bento, 71 onde reside com sua familia

SECÇÃO NEUTRA

Os bichinhos

Hontem, pelo Rio, deu a centena 148.

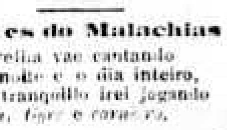
PARA AMANHÃ

Palpites da Engracia

Arruma o facho, moleque,
No *gato*, na *cobra* e *leão*
Embora o aviso te soque,
Terás lucro com a lição!

53

36



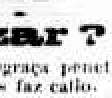
62

Palpites do Malachias

Minha velha vae cantando
Toda a noite e o dia inteiro,
Que eu tranquillo irei jogando
Na *cabra*, *tigre* e *carneiro*.

24

87



25

Azar?

Quando a desgraça penetra
Até nas almas faz callo.
Sou bem caipora *el cetera*
Mas não descuido do *cavallo*.

43

TICO

O dr. J. J. de Carvalho

A PROPOSITO DE ARTHUR GOULART

(*Para uma explicação*)

O artigo, que por este diario hontem publiquei, deu ensejo a que amigos e clientes meus me viessem procurar, aconselhando-me e pedindo-me «não dar importancia alguma a Arthur Goulart, por ser eu um homem conhecido, e por ser limitadissimo em circulação o pasquinete que elle edita, e systematicamente não ser lido por gente séria quanto elle bajuja na imprensa.»

Preciso de explicar-me.

Não dei e não dou importancia alguma a Arthur Goulart, que terá cada um de seus contos pornographicos respondido por uma duzia, mas todos da lavra do meu cozinheiro, unico literato que encontro idoneo para enfrentar esse escrevinhador de asneiras e atrevido pornographo; não! Não deixei sem reparo e não deixarei a estupida e perversa carta desse sujeito, porque elle teve o arrojo de declarar-se «meu *inimigo*» e nessa carta já escoucinhou á soleira de meu lar domestico, pretendendo pela calumnia (por elle forjada ou por dois tão perversos e estupidos quanto elle) aggredir-me na vida privada.

Precisei de dar á estampa essa carta como uma photographia moral do autor da Lóla, que conheci por suggestão do sr. dr. Bourroul, pedindo-me este «a elle dirigisse carta de agradecimento por ser elle meu muito venerador».

Esse pedido do dr. Bourroul, em carta que possuo e guardo, e o offerecimento de umas publicações desse sujeito, deram logar á carta de pura formalidade que lhe dirigi, e á offerta do retrato (retribuitiva), o que de certo eu não faria se o dr. Bourroul me tivesse na primeira carta dito tudo quanto disse na segunda, depois que eu o fiz intermediario para a entrega do que elle me pedira para o tal sujeito.

Dei qualquer attenção a Arthur Goulart porque eu precisava publicar com [illegible] blico visse como eu ia ser aggredido por um sabujo rafeiro, que por modos taes pensa poder surripiar uma cadeira na Academia de Letras.

Os ignorantaços são mesmo pretenciosos quanto cobardemente atrevidos; e meu silencio não seria por tal fulano interpretado como desprezo, tudo quanto elle me merece, e sim como medo que os guapécas leprosos a ninguem inspiram.

Chegado á edade sexagenaria e prezando-me de saber ser chefe de familia, quanto me desvaneço e me orgulho do amor com que sou acariciado em meu lar, como nenhum outro mais ditoso é, eu não podia consentir, não consinto e não consentirei jamais que qualquer Arthur Goulart, contra minha reputação, contra minha vida privada baboje, porque se a lama podre não póde erguer-se em repuchos, nem por isso deixa de andar salpingando!...

Não!...

Esse indigno educador da mocidade, cuja demissão ha poucos annos o dr. Couto de Magalhães (que hoje vota nelle!!...) pedia das columnas do *Commercio de São Paulo*, é um sujeito que não conhece o respeito devido á infancia, nem quanto ha de sagrado na vida da familia; e é **um miserabilissimo infame** se não vier agora no praso de 24 horas dizer quem é o medico bandalho a que allude em sua carta immoral e todos os caracteres distinctivos da mulher que foi raptada ao marido por esse medico, naturalmente para homisiar-se na casa delle Arthur Goulart, unico conhecedor dessa torpeza.

São Paulo, 15 de Junho de 1907.

DR. JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO

Academia Paulista de Letras

Aos srs. drs. Alfredo de Toledo e Couto de Magalhães.

Fui eu quem tive a idéa de formar-se a actual «Academia Paulista de Letras», o que facilimo é provar-se com documentos authenticos e irrecusaveis, e com o testemunho de v. v. exas.

Comprehende-se por intuitivo que uma academia não pode ser formada por um, dois ou tres; mas é mister que um primeiro avente a idéa, e que outros o auxiliem. Partiu de mim a idéa, e a v. v. exas. tomei por companheiros. Se nisso fui de bom aviso ou mal inspirado, coisa é que se deve levar á conta de meu então nenhum conhecimento deste meio em que ora me encontro, das relações que já tinhamos nós; e fica exclusivamente á minha consciencia o motivo para gaudio ou penitencia que dahi me resulta.

O certo é que assim nós tres nos declarámos *immortaes*, dessa immortalidade facil e ridicula que o mais lorpa póde attribuir a si proprio. A' excepção de nós tres, todos os demais 25 actuaes academicos têm as suas poltronas por indicação e votação, sujeitos que foram a juizo e critica de terceiros.

Ora, francamente, esse processo de ir á immortalidade, srs. drs., não é decoroso e a ninguem nobilita. Somos nós os unicos que ali estamos a martello, por conchavo, por processo improprio de intellectuaes que se prezam.

Isto posto, venho lembrar e propôr a v. v. ex.ex. o que é só digno de nosso caracter, de nossa respeitabilidade, do decoro nosso pessoal, do zelo de nossos nomes e da dignidade com que nos devemos apresentar ante os outros: —demittamo-nos; renunciemos nossas cadeiras que tomamos de assalto ou de surpreza; e deixemos que a Academia, em seu independente e elevado criterio, livremente disponha das cadeiras, que lhe tomámos e em que ella, por delicadeza ou pudor, nos tem tolerado.

Eu convido os srs. drs. a retirarmo-nos, como é de nossa dignidade e do mais elementar escrupulo da probidade literaria, deixando desde já de intervir nos trabalhos do dia 19 proximo.

Eu declaro que nesse proposito renuncio hoje a minha cadeira e assim o communico ao exm.º presidente. Espero que os srs. drs. não se deixarão ficar commodamente assentados nas cadeiras que lhes foram dadas por mim, sómente com a intenção de prepararmos o terreno. Agora a Academia vae em ultima phase de organisação; e nós tres somos lá verdadeiros intrusos ou carasduras.

Tambem não lhes dou o direito de pronunciarem-se a meu respeito, se, o que não é para esperar-se, insistirem s.s. exas. em permanecerem feiamente nesses logares.

Os altos meritos de s.s. exas. devem desterrar quaesquer receios de não reconhecimento, mesmo independente de ignominioso pedido ou torpe bajulação.

S. Paulo—15—6—07

DR. JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO.

Ao illmo. sr. J. J. de Carvalho

(COM ESCRIPTORIO Á RUA LIBERO BADARÓ)

Em resposta ás *amabilidades tão academicas* de que s. s. publicou no *Commercio*, de hoje, tomo a liberdade, de que s. s. deu o exemplo, de publicar a carta que se dignou dirigir-me quando clinicava no remoto Avaré.

Os conceitos dessa carta servem de resposta ultra-cabal ás *amabilidades* de hoje. Eis a carta, com a syntaxe e orthographia que o *insigne mestre* deseja vêr adoptada:

«Caro confrade e amigo. Chegaram-me a *Nova Cruz*. *As Cremonas* e o vosso bello bilhetinho, em—papagaio—Li tudo.

De a *Nova Cruz* eu já havia recebido um numero, o que estampou o retrato de Ibrantina Cardona, sem até hoje saber a quem tal fineza devo.

Constantemente, e de todos os Estados do Brasil, recebo impressos, folhetos, livros, jornaes, com elogiosas e cativantes dedicatorias, já trazendo-me nomes novos ou só por mim desconhecidos, já apenas com o meu endereço e taes frases, sem declaração do delicado ofertante. Até de Europa e das Republicas Hispanholas Sul-Americanas. Assim foi, repito, com o tal numero de vossa formosa revista.

Ante-hontem, porém, o que recebi trouxe-me tambem gentis letras vossas, o que ora reverto.

Dizeis conhecer-me de ha muito, sendo-vos querido e admirado meu nome. Eu vol-o quizera agradecer por outra forma, dando a minh'alma tambem deleites inexprimiveis, si tal conhecimento fosse feito por vós proprio nas incidencias ou emergencias da vida.

Não é e não foi assim. Esse conhecimento vos foi dado pelas referencias do dr. Bourroul, fonte que averbo de suspeição. Não creio, demais, na solidez dos juizos que resultam de inspiração alheias. Cada intellectual tem o direito e o dever de pensar, julgar, conceituar e deliberar por si. Para exemplo, dir-vos-ei que, presando muitissimo o dr. Bourroul, homenageando quanto posso seus originaes talentos, tenho dissentido e dissinto delle em muitos conceitos, no *modus videndi* consoante á diversas personagens e a idéas diversas. O Bourroul até compromete-me quando fala de mim, pregando-me Icarias azas, que dar-me-iam desastradas quedas, se eu dellas fosse fazer indebito uso.

Permitti-me, pois, dizer-vos—é falso o vosso juizo no que respeita-me.

De outro modo vos conheço eu: pelo que de vós tenho lido, prosa e verso, que me tem mandado a [illegible] *alguma*, até porque vivo aqui, onde rarissimos lêem, onde não ha communhão alguma intellectual. Juro-vos que vivo com meus livros e meus jornaes, no exclusivo aconchego dos meios, existindo em uma cidade sertaneja de pequena habitação.

Li, pois, a vossa conferencia, de Tremembé, que já tão referida tenho visto, e *declaro-vos que impressionou-me bem e agradavelmente*, tendo produzido alegrias muitas no animo de minha mulher e de minhas filhas. Uma destas, pequenina, tambem na audição da minha leitura, em voz alta, ria-se muito da frequente repetição do vosso vocativo — *Meus senhores e senhoras.*

As anecdotas e pilherias finaes deram-nos meia hora de saboroso deleite; e ainda hoje, á mesa do almoço, a minha filhinha perguntava (imitando) quem e como incluira o miolo no pão.

Agradeço-vos penhorado, a promessa de me remetterdes d'ora por diante a bella Revista; e, si eu tivesse a collecção completa, mandaria encadernal-a, como geralmente faço, assim conservando o melhor em minhas estantes esse documento de vosso labor, de vossa applicação e sobretudo, de vossa espontanea, bella e generosa amisade.

Quanto á collaboração, de vosso convite, quero a este defrontar outro pedido: o de me dispensardes, com a dispensa produzindo serviço para mim e utilidade para vós.

Vossa bella Revista nada lucraria, só perderia muito com isso, porque não occupo-me ha muitos annos com literatices. Dei tudo (e nada era) quanto tinha na imaginação; e hoje, vivo das evocações da memoria senil. Não tenho nem fundo, nem gosto. A's vezes rabisco aqui (muito constrangidamente) algumas tiras de papel, cedendo ás irresistiveis injuncções; e depois entristeço-me, quasi envergonho-me quando vejo-as em letras fundidas.

Sou um cançado e anacronico medico de aldeia, meu amigo, e, com 66 annos de idade, não poderia siquer tentar passar além disso, muito mais, e como já vos dice, aqui, longe de todos e de tudo. Agradeço-vos, portanto, o honroso convite, delle declino por força maior, ainda assim concorrendo para vosso proveito pratico.

Correspondendo á fineza do retrato que contemplo no folheto de vossa conferencia, com esta vos remetto uma fototipia da minha carcassa, em perfeita expressão de similhança. E' a unica que resta-me de quantas copias ultimas tiraram-se do meu frontespicio. Envia-vos com ella seu coração agradecido vosso confrade leal e amigo

JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO.»

Quanto á parte da missiva de s. s. relativa ao meu *possivel* conto, pondero ao esperançoso academico, que sendo o conto um genero literario de pura ficção, pretendi apenas com a minha carta, chamar a attenção do venerando belletrista e notavel medico para uma producção literaria, em que é personagem de nota, centro da attenção dos *possiveis* leitores do mesmo, a pessoa de um medico que, como homem, teve as fraquezas do homem.

Apenas resolvi modificar os capitulos do conto, que serão estes: I—*A Consulta*. II—*A operação*. III—*A papa do trabalho*. IV—*A mulher* [illegible]. V—*O cr. 71*. VI—*A pensão da rua...* VII—*Epilogo*. Não cito nomes. Apenas chamo para esse trabalho a attenção do illustre escriptor, do abalisado clinico. E' uma fantasia, como tantas.

Para terminar, pingando um ponto final negro na questão, declaro ao illm.º sr. dr. J. J. de Carvalho que, por esta declino de todos os elogios passados de s. s. recebidos, e devolvo-lhe, intactos, os insultos presentes e futuros, para bem significar-lhe que nada tenho de commum com s. s. e que, embora dentro do perimetro da mesma cidade, quero viver como se fosse um antipoda de s. s.

S. Paulo—17—6—907.

ARTHUR GOULART.

Com os srs. caçadores

O remedio brasileiro contra o NAMBYUVU tem salvo milhares de cães. A' venda nesta capital na casa de armas do D. Roque da Silva, rua São Bento n. 12.

Dr. W. Gordon Speers,
medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464.

CONSTIPAÇÃO Affecção pouco grave caracterisada por calafrios, grande peso e dor de cabeça e que se combate rapidamente com as **pilulas contra as constipações** do dr. Luiz Pereira Barretto. (Não confundir com umas *pilulas de bisulfato de quinino*.)

Quando a constipação (suppressão de transpiração) se complica com **bronchite** e com **influenza**, produzindo uma irritação bronchica com *tosse rebelde, escarros de sangue, accessos asthmaticos, fastio, insomnia*, deve-se tomar immediatamente o **xarope de grindelia composto**, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica Federal, cujo valor está comprovado, além de muitos outros, pelo seguinte documento de um conceituado guarda-livros desta capital, que verificou a grande efficacia deste *xarope* contra a *tosse da influenza*:

«Eu, abaixo assignado, declaro ter empregado em pessoa de minha familia, que soffria de uma tosse rebelde consequente de uma influenza, o **Xarope Grindelia composto**, preparado pelo pharmaceutico sr. **S. de Macedo Soares**, obtendo completa cura com o uso de um só frasco do alludido xarope

Por ser a expressão da verdade firmo o presente.

JOSÉ PEREIRA DE MELLO.»

Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 58.

Ao commercio

Constando-me que appareceram ultimamente, nesta capital, cofres que não offerecem nenhuma segurança, quer porque forrados com chapas de folhas de flandres, quer porque recheados de taboas e outros materiaes inflammaveis, declaro solennemente que taes cofres não são da minha fabricação.

Os meus cofres são muito conhecidos tanto na Republica Argentina como em S. Paulo, onde vendi algumas centenas a casas industriaes, negocios, bancos, casas de joias, etc.

Todos elles têm segredos de diversos systemas e fechaduras especiaes fabricadas em casa; todos elles são fabricados com ferro e aço de muita espessura e recheados de quanto é necessario para tornal-os refractarios aos incendios, e todos trazem nas portas o meu nome em rotulos bem grandes de metal branco fundido.

Quanto á confecção tenho o orgulho de dizer altamente que não são inferiores aos que vêm do extrangeiro, onde aprendi com os grandes mestres a arte que venero.

Sem a minha marca podia vendel-os perfeitamente como importados. Não o fiz, porém, e não pretendo fazel-o, porque o artista—o verdadeiro artista—tem mais amor ao nome que ao lucro, e eu me orgulho de ver o meu nome de artista em cada porta d'os meus cofres.

Quanto ao ganho, deixo-o aos homens venaes, aos trapalhões sem consciencia, aos mystificadores que, nada sabendo, vivem illudindo a boa fé do publico.

S. Paulo, 14 de Junho de 1907.

VICTORIO GARIBALDI

Apprehensão da banha Neve

Sexta feira ultima, a firma Otero Gomes & C., desta praça, despachou para o Rio, no vapor «Itaperuna» uma partida de banha.

Por occasião de ser examinada a amostra quando já se achava a bordo, FOI VERIFICADO CONTER SODA LIVRE.

Fazendo-se outras analyses verificou-se que SÓ EM ALGUMAS CAIXAS VINDAS DA FABRICA DAQUELLA FIRMA, é que se encontrava a soda, pelo que foram apprehendidas e retiradas de bordo do «Itaperuna» 14 caixas.

Tambem deverão ser entregues ao Laboratorio cerca de 50 caixas, quando aqui regressar aquelle vapor, visto TER SIDO FEITA neste sentido A DEVIDA INTIMAÇÃO.

(Transcripto d'*A Federação*, de Porto Alegre, de 27 de Maio de 1907.)

RELOJOARIA FOX
Rua de S. Bento, 6 B

ARTHUR BEGBIE

Professor de FRANCEZ e INGLEZ

Lecciona pratica e theoricamente. Verdadeira pronuncia parisiense e londrina.

Preços modicos

RESIDENCIA, *RUA S. DOMINGOS N. 30—S. PAULO*

Assadura das crianças

Cedem em poucos dias com o uso do

TALCOBÓRO DE ASSIS

Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo

Completamente inoffensivo

Prisão de ventre

Cura-se com o uso das PILULAS DE TAYUYA, de *M. MORATO*, que se vendem na casa BARUEL & C. — S. Paulo.

20, BOCAYUVA, 20

Classes 15$ mensaes

O 1.º mez 25$

BERLITZ-METHOD

3X3

Começará NOVA turma de INGLEZ no mez p. f.

Professores MEE 20, BOCAYUVA, 20

PROCESSO BENIGNO E EFFICAZ

«Nós abaixo-assignados declaramos a bem da verdade que soffrendo de HYDROCELE

durante muitos annos e sendo tratados sem operação cortante, nem chloroformisação, pelo conhecido especialista **Dr. Leonidio Ribeiro**, ficamos radicalmente curados com uma simples applicação de seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, immediata ou ulterior, quer no estado local, quer na integridade das *funcções respectivas*».

Seguem-se as assignaturas infra, datadas de Abril a Maio de 1907 e todas com firmas reconhecidas:

ALEXANDRE MAGNO DE ANDRADE, residente á alameda Ribeiro da Silva n. 14 (S. Paulo) curado, ha *5 annos*, de hydrocele de *8 annos*.

CARLO WEBER (da casa Theodor Wille & C., em Santos) curado, ha *3 annos e meio*, de hydrocele de *10 annos*.

P. C. DO CANTO E MELLO (advogado) residente em S. Paulo, curado ha *2 annos*, de hydrocele de mais de *20 annos*.

ALFREDO R. DA SILVA E OLIVEIRA (engenheiro) residente em Campinas, curado ha *1 anno e 7 mezes*, de hydrocele de *2 annos*.

RAUL FELIPPE MEIRA (professor) residente á rua Senador Feijó n. 8 (S. Paulo) curado ha *1 anno e 10 mezes*, de hydrocele de *2 annos*.

DR. RODRIGO PEREIRA LEITE (senador estadual) residente em Bananal, curado ha *1 anno e 7 mezes*, de hydrocele de *7 annos*.

THEOPHILO FISNER (mecanico) residente á rua Monsenhor Andrade n. 9 (S. Paulo) curado ha *1 anno e 2 mezes*, de hydrocele de *4 annos*.

NELSON DE ANDRADE (funccionario da S. Paulo Railway) residente em [illegible], rua S. [illegible] n. 105, curado ha [illegible] de hydrocele [illegible]

JOSÉ DA MATTA CARDIM (advogado) residente em Avaré, curado ha *1 anno e 2 mezes*, de hydrocele duplo ha mais de *20 annos*.

CORONEL PAULO OROZIMBO DE AZEVEDO (administrador dos correios de S. Paulo) curado ha *5 mezes*, de hydrocele de *8 annos*.

FRANCISCO F. S. PENNA (guarda-livros), residente em Jundiahy, curado ha *6 mezes*, de hydrocele de *5 annos*.

DOMINGOS JOSÉ FERNANDES (negociante) residente á rua Santa Rosa n. 32, Rio, curado ha *2 annos e meio*, de hydrocele duplo de *7 annos*.

MARIO DA COSTA VELHO (negociante) residente á rua Santa Rosa n. 36, Rio, curado ha *2 annos e meio*, de hydrocele de *6 annos*.

JOSÉ DOMINGUES DE ALMEIDA (ex-negociante) rua Senador Vergueiro n. 39, Rio, curado ha *2 annos*, de hydrocele de *10 annos*.

DELPHIM VIEIRA DE CASTRO, residente á rua Ferreira Vianna n. 12, Rio, curado ha *10 mezes*, de hydrocele de *1 anno e meio*.

JOSÉ FERRAZ PACHECO, residente em Limeira, curado ha *3 annos e 7 mezes*, de hydrocele de *4 annos*.

OPINIÕES AUCTORISADAS

MEDICOS DO MEXICO QUE ENALTECEM AS VIRTUDES DE UM MEDICAMENTO CELEBRE.

Entre os Membros da Profissão Medica, cuja confiança nos honra, cabe-nos apresentar aqui dois testemunhos notaveis de conhecidos Facultativos do Mexico.

Do Dr. José de la Luz Torres, Medico e Cirurgião da Faculdade do Mexico, Actualmente Medico Experto e Director do Hospital de Zacatelco, Estado do Tlaxcala:

"Tendo usado da excellente preparação "Pilulas Rosadas do Dr. Williams" para alguns doentes, durante o tempo que estive n'este Hospital, sinto-me obrigado a dar minhas sinceras felicitações ao auctor de tão benefico remedio.

"Os resultados obtidos em varios casos de affecções nervosas, como debilidade, impotencia, paralysia parcial, etc., etc., com o uso das celebres Pilulas Rosadas do Dr. Williams, me animam a mandar-lhes minha sincera adhesão, auctorisando-lhes que façam d'estas linhas o uso que julgarem conveniente, tanto em justiça ao auctor como para o bem geral da humanidade."

(Assignado) DR. JOSÉ DE LA LUZ TORRES.

Com a notavel opinião do Dr. Lapponi, Medico de Sua Santidade o Papa, e outras grandes auctoridades da Europa e America em pról das

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

nos é especialmente grato ajuntar a essas provas locaes da profissão o bom acolhimento merecido da parte do publico.

Do Dr. Adolfo Hinojosa, que Exerce Sua Profissão na Cidade de Mier, Estado de Tamaulipas, onde tem Estabelecido uma Clientela e Reputação Invejaveis:

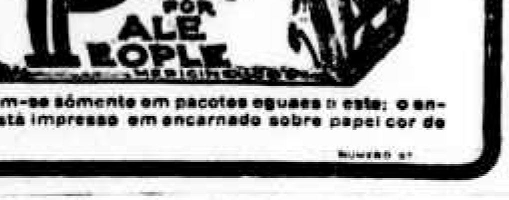
"Soffrendo eu mesmo d'uma terrivel Nevralgia que nem eu nem os meus collegas pudemos curar, quiz experimentar as pretenções que dizem ter as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Os meus calculos sobre o resultado do remedio não chegaram á altura do resultado obtido, e o allivio foi immediato e efficaz. Com o meu restabelecimento voltou-me a tranquilidade e socego que ha tempos eu havia perdido.

Desde então tenho receitado as Pilulas Rosadas do Dr. Williams em casos identicos assim como em outros, taes como Dyspepsia, Indigestão, Anemia, etc., com resultados altamente favoraveis. Entre estes ultimos, conta-se um dyspeptico que soffria havia quinze annos.

"Podem V. V. S. S. fazerem d'esta carta o uso que lhes convier, pois não é um favor solicitado, mas uma homenagem muito justa e espontanea ao merito d'este preparado." (Assignado) A. HINOJOSA.

O merito d'este grande remedio para o Sangue e os Nervos tem sido demonstrado em milhares de curas em casos de Debilidade (nervosa, viril e muscular), Anemia, Rheumatismo, Paralysia Parcial, Ataxia Locomotora, Impotencia digestiva, e em outras muitas doenças menores.



Vendem-se sómente em pacotes eguaes a este: o envolucro está impresso em encarnado sobre papel cor de rosa.

NUMERO 37

Collegio Kuhlmann

Internato para meninos e externato mixto.

Curso: primario, secundario e commercial:

Alameda do Triumpho 15

Encerram-se hoje as aulas deste semestre lectivo, realizando-se as do proximo semestre a 8 de Julho.

S. Paulo, 14 de Julho de 1907.

ALBERTO KUHLMANN
Director

Rheumatismo

Cura radical do rheumatismo, tomando o Elixir M. Morato, que se vende em S. Paulo, na casa

BARUEL & COMP.

Hydrocele

Cura radical e garantida, sem operação cortante e sem chloroformisação, pelo especialista *dr. Leonidio Ribeiro*, com uma unica applicação do seu processo sem *dôr*, sem febre e isento em absoluto de *reproducção* da molestia. Consultas das 11 horas ao meio-dia na residencia: rua Visconde do Rio Branco n. 93. Telephone n. 458.

DR. SENIOR
DENTISTA — AMERICANO
Rua S. Bento, 51

EDITAES

Imposto predial do exercicio de 1907

Para conhecimento dos srs. interessados, faço publico que, a partir desta data, até 30 do corrente mez de Junho, a Recebedoria de Rendas da capital procederá a cobrança do primeiro semestre do imposto predial do exercicio de 1907, incorrendo na multa de 10 o/o os contribuintes que não satisfizerem o referido imposto no prazo marcado.

Recebedoria de Rendas da capital, 1 de Junho de 1907.—O administrador, *A. Pereira de Queiroz.*

AVISOS COMMERCIAES

A' praça

Martinez Filho & Comp. informam a todas as praças e pessoas com quem têm transacções que, por escriptura em as notas do tabellião Firmo desta capital, dissolveram amigavelmente, a sociedade e firma, retirando-se o socio Pedro Alembeck pago e satisfeito de seus haveres ficando todo o negocio social, activo e passivo inteiramente a cargo e sob a responsabilidade do socio Eulogio Martinez Filho, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob a sua firma individual.

S. Paulo, 12 de Junho de 1907.

E. MARTINEZ FILHO.

Concordo PEDRO HALEMBECK.

DECLARAÇÕES

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

2.ª CONVOCAÇÃO

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo comparecido numero legal de senhores accionistas para funccionar a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 12 do corrente, afim de resolver sobre a elevação do capital social de 75.000:000$000 a 80.000:000$000 de réis, em nome da directoria de novo convido-os a reunirem-se para o mesmo fim, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, no escriptorio central da companhia.

S. Paulo, 12 de Junho de 1907.

Francisco A. de Souza Queiroz.

Vice-presidente.

Estrada de Ferro Sorocabana

SECÇÃO FLUVIAL

Faço publico que, a partir do dia 1.º de Julho, as tarifas da secção fluvial dos rios Tieté e Piracicaba serão calculadas isentas da taxa cambial.

As mercadorias destinadas ou procedentes dos portos da secção fluvial, gozarão do abatimento de 15 o/o no frete desta estrada, quando os despachos forem de 12 toneladas.

S. Paulo, 11 de Junho de 1907.

Alfredo Maia
Superintendente

Quereis a saude ? Bebei o QUINADO-BALLOR

ANNUNCIOS

FESTA
— EM —
SANTO AMARO

DOMINGO, 16, realisa-se em SANTO AMARO a popular e mais tradicional festa do **Divino Espirito Santo,** com missa cantada, procissão, fogos de artificio, musica, etc. etc.

Os trens partirão de Villa Mariana **de hora em hora,** ás horas certas. Os trens de Santo Amaro, tanto na ida como na volta, farão parada no aprasivel **Bosque da Saúde** onde, além dos muitos divertimentos gratuitos, haverá illuminação electrica á noite e baile campestre no grande salão illuminado a «giorno».

Em vista da grande concorrencia de visitantes que procuram o **Bosque da Saúde** para verem a illuminação electrica e o salão de dansa, a companhia resolveu fazer correr, além dos trens regulares, outros extraordinarios que partirão de Villa Mariana para o BOSQUE de meia em meia hora, entre 6 e 8 horas da noite, nos dias uteis.

VENDEM-SE as bem montadas officinas mecanicas, fundição de ferro e bronze e carpintaria, dos srs. Krähenbühl Irmãos, em S. Carlos do Pinhal. Para ver e tratar com os mesmos, largo da Estação n. 2.

CASA

Vende-se a da rua Martim Francisco n. 15, de construcção moderna, luz directa, bom quintal bem plantado. Trata-se na mesma, das 6 ás 10 horas e as 4 da tarde em deante.

PRECISA-SE de uma ajudante e uma aprendiz de costureira. Paga-se bem. Rua 7 de Abril n. 40.

VENDEM-SE: uma victoria usada, um «Duque Victoria» novo e uma charrette, como tambem um sitio na freguezia de Sant'Anna, tendo bastante fruta, muito bem cercado e com agua.

Trata-se na alameda dos Andradas n. 80, com o sr. Caetano Zanarini.

SOCIO

Precisa-se de um que disponha de 20 a 30 contos, para uma industria vantajosa e que auxilie na gerencia do estabelecimento; é fabrica que já está montada com um activo de 90 contos, cujo proprietario deseja ampliar a fabrica.

Cartas nesta redacção a J. C. S. J.

Pianos Steinweg

A grande acceitação que estes pianos têm tido em todos os recantos civilisados do globo, attesta com alta eloquencia a sua superioridade e por excellencia o dulcissimo timbre de sua voz, cuja extensão nenhum outro conseguiu alcançar. Os srs. Guvina & C., de Buenos-Aires, referindo-se a estes pianos, assim se expressam: *Los pianos Steinweg no necesitan presentacion, han ganado lealmente su celebridad universal como instrumento modelo por excelencia.*

Estes pianos, que não se devem confundir com os Steinway, são, finalmente, a ultima palavra em perfeição: como tal os reconheceram os celebres pianistas: Anton von Rubinstein, Joseph Rubinstein, Clara Schumann, Joh. Brahms, G. Verdi, dr. Hans von Bülow, Ferruccio Busoni, M. Moszkowski, Eugene d'Albert, François Liszt, J. J. Paderewsky, Carl Tausig, Camille Saint-Saëns, etc. etc.

Representante em S. Paulo:

JOSE' LUCCHESI

45-A, Rua José Bonifacio, 45-A

Decalcomanias

A Livraria Magalhães, acaba de receber variado sortimento desde 100 réis para cima, á rua do Commercio n. 27.

Café Cravinhos

15 kilos, de 1.ª por	7$500
30 idem, idem	14$000
15 kilos, especial	9$000
30 idem, idem	17$000

NO DEPOSITO

RUA LIBERO BADARÓ 14,-B.

1$500 é quanto custa uma caixa de papel DIPLOMATA, na Livraria Magalhães, rua do Commercio, n. 27.

Dr. Domingos Jaguaribe
E
Dr. Meton de Alencar

Participamos aos nossos clientes e amigos que de hoje em deante trabalhamos conjunctamente, e, quando ausente o primeiro, assumirá a direcção do Instituto o segundo.

Applicações das correntes de alta frequencia de Arsonval, massagem vibratoria, completa installação hydro-therapica, banhos de luz, ancano-therapia, etc.

Todos estes meios therapeuticos serão empregados escrupulosamente nos casos indicados.

Esperamos continuar a merecer dos nossos collegas e clientes a confiança que sempre dispensaram ao nosso estabelecimento.

Consultas das 9 ás 10 e de 1 ás 2 da tarde.

Clinica de molestias dos olhos—CURA DO TRACHOMA, pelo dr. Meton de Alencar, ex-chefe de clinica do prof. dr. Moura Brasil, director do Serviço Sanitario do Ceará.

Consultas de 1 ás 3 da tarde, no

Instituto Psycho-Physiologico

JAGUARIBE—31

Café em pó a 500 réis o kilo

CAFE AMERICANO

Rua 15 de Novembro n. 28

Grande liquidação

Tendo de proceder ao balanço, a CASA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

Fazendas, modas.

Armarinho e confecções

Chamamos a attenção para o grande sortimento de CONFECÇÕES, **acolchoados, lãs, cobertores, flanellas** e outros artigos proprios para a estação.

COLOSSAL sortimento em rendas de todas as qualidades.

SORTIMENTO sem egual em sedas, gazes, gazes plissé, lenços, meias para homens, senhoras e crianças.

SECÇÃO de chapéos para senhoras, sempre as ultimas novidades e importados directamente.

OFFICINA DE COSTURAS

Casa Guerra

RUA DIREITA, 31

Telephone, 853 — Caixa postal, 678

CASA FILIAL EM SANTOS

ALBUNS Para cartões postaes

A Livraria Magalhães acaba de receber variado sortimento de albuns aos insignificantes preços de 5$000 a 30$000 réis. A' rua do Commercio n. 27.

Pensão Allemã

LUIZ SPIESS

20, 22, 35, 37 — Rua José Bonifacio — 20, 22, 35, 37

54 QUARTOS BEM MOBILIADOS

Diaria, 5$000; por mez, 110$000 até 160$000; externa, 70$000

30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37$000

Canos de madeira para agua

«SYSTEMA EXCELSIOR»

Privilegiado pela patente n. 4755

Quatro annos de experiencia têm demonstrado possuirem os canos de madeira sobre os de ferro, vantagens incontestaveis que os tornam em tudo superiores a estes.

Peçam o catalogo com attestados aos fabricantes,

XAVIER DA SILVEIRA & COMP.

Engenheiros industriaes

Casa fundada em 1904

59, 61—RUA CARNEIRO LEÃO, 59, 61

S. PAULO

* PECULIO 10:500$000

Mutua Paulista

Sem Mensalidades

R. Rozario 15

GRANDE

HOTEL GUANABÁRA

103-Rua da Lapa-103

Magnificos aposentos com vistas para a Avenida Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital. Caprichoso serviço de mesa e cosinha. Exclusivamente para familias e cavalheiros.

João B. Pazo & C.

RIO DE JANEIRO

MALEITAS ?

Desapparecem com as primeiras doses das extraordinarias pilulas de **CAFERANA** do [ABREU SOBRINHO]

E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de **CAFERANA** nas febres palustres, intermittentes ou sezões, que se póde affirmar serem ellas o medicamento de maior consumo e preferido pelos que soffrem deste terrivel flagello.

NESTE ESTADO:

Faruel & C. — P. Vaz de Almeida — L. Queiroz & C.

E em todas as demais DROGARIAS e PHARMACIAS

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra

DEBILIDADE FALLENCIA DE FUERZAS ESGOTAMENTO

ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Todas Pharmacias ou Drogarias. — **Deposito : 130, rue Lafayette, Paris**

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

Grande e extraordinaria

LOTERIA DE SÃO JOÃO

400:000$

A extrahir-se em 22 e 24 de Junho

Bilhete inteiro, 10$000 — Bilhete inteiro 10$000

Loteria de S. Paulo

40 CONTOS

Em 28 do corrente

Bilhete inteiro, 6$000 — Esta loteria joga apenas com 20 mil numeros

A' venda todas as Loterias da **CAPITAL FEDERAL** do **ESTADO.**

Attende-se com urgencia aos pedidos do interior

49-A — Rua Direita — 49-A

Companhia Cooperativa Constructora e de Credito Popular

S. Paulo—13, PRAÇA ANTONIO PRADO, 13, sobre-loja

COUPONS COOPERATIVOS—Sorteios rapidos, mensaes—2.º sorteio em 29 de Junho de 1907

Todos os coupons de qualquer valor, independente das vantagens que lhes são offerecidas pelo systema economico já em pratica, participarão do seguinte sorteio:

1 premio de	200$000	2 premios de 50$000	100$000
1 premio de	100$000	5 premios de 20$000	100$000
10 premios de 10$000	100$000		

e depois do sorteio os coupons não premiados serão trocados por **bonus cooperativos,** de accordo com os estatutos da Companhia e cujos **bonus** participam do sorteio de uma **casa no valor de 10 contos de réis.**

Façam, pois, suas compras, no commercio, nas casas que distribuem COUPONS e cuja lista, além de distribuida diariamente, é encontrada na séde da Companhia.

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS RAZOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

ACCEITA-SE encommenda para qualquer logar do interior

APURADO GOSTO e ELEGANCIA

HENRIQUE BAMBERG—RUA S. BENTO, 68

S. PAULO

Ao Grande Oriente

RUA DA FUNDIÇÃO N. 3 — CANTO DO LARGO DA SÉ

Receberam grande sortimento de mobilias austriacas cadeiras de balanço, bancos para piano, cadeiras para escriptorio, sofás, camas, cadeiras preguiçosas, artigos de novidade e preços sem competencia, devido á sua importação directa das principaes fabricas.

Receberam tambem as afamadas cadeiras do Rio Grande, artigo solido e de vista a preços baratissimos. Isto é só na antiga casa á

Rua da Fundição, canto do largo da Sé, dos srs.

MONTENEGRO & COSTA

Phosphoros "OLHO"

Vendem-se em todas as principaes casas do Estado de S. Paulo, ou na falta com os

AGENTES GERAES

Davidson, Pullen & Comp.

RUA DO COMMERCIO N. 9 — SOBRADO

S. Paulo

Casa Beethoven

PIANOS dos melhores fabricantes a preços sem competencia. Vendas á vista e em prestações. Alugam-se pianos novos.

E

MUSICAS—O maior e mais completo sortimento no Brasil.

CHIAFFARELLI & C.

RUA DE S. BENTO, 20

(Em frente á Casa Americana)

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39 — RUA DIREITA — 39

Casa fundada em 1861 pelos seus actuaes proprietarios

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

Unica casa a que o publico deve dar preferencia, pela venda no seu varejo de importantes premios **Unica**

Sabbado proximo — 23 — Sabbado proximo

Primeiro sorteio

Grande Loteria da Capital Federal para S. JOÃO

Em 3 sorteios — Em 3 sorteios

Em 22 de Junho ás 3 horas 1.º sorteio

100-CONTOS-100

Em 24 de Junho ás 11 horas 2.º sorteio—100:000$

Em 24 de Junho á 1 hora 3.º sorteio

200:000$000

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

Julio Antunes de Abreu & C.

RUA DIREITA—39—S. Paulo

CAIXA DO CORREIO, 77

EMPRESA MEDICI

Elegantes e luxuosos **AUTOMOVEIS** de aluguel de

FRANCISCO MEDICI

Rua da Liberdade n. 175 — Telephone, 186

Acceitam-se chamados para conducção de passageiros para as estações do Norte, Luz e Sorocabana, pelos preços dos carros de praça.

Os chamados poderão ser feitos pelo nosso telephone ou pela companhia de mensageiros, á rua do Commercio n. 28, ou directamente no garage á rua da Liberdade, 175.

Preços:

Por hora, 15$000 — Ida e volta para theatros, 20$000

JOCKEY-CLUB

Programma da 22.ª corrida, a realisar-se HOJE, 16 de Junho de 1907, no Hippodromo Paulistano.

1.º pareo—ENSAIO — Premios: 700$ ao 1.º e 100$000 ao 2.º — Distancia, 1.500 metros.

1	Boccaccio	51	kilos
2	Guindé	53	»
3	Taquary	54	»
4	Incognito	52	»
5	Marrasquin	54	»

2.º pareo—MIXTO—Premios: 700$000 ao primeiro e 10$ ao segundo.—Distancia, 1.500 metros.

1	Ismael	53	kilos
2	Alegre	55	»
3	Frivole	51	»
4	Pernod	51	»
5	Atalá II	53	»
6	Ieurè	53	»

3.º pareo—COMBINAÇÃO— Premios 700$000 ao 1.º e 100$000 ao 2.º—Distancia, 1.600 metros.

1	Zut	57	kilos
2	Rondela	53	»
3	Merópe	50	»
4	Iracema	55	»

4.º pareo — PROGRESSO — Premios: 800$ ao 1.º e 150$ ao 2.º—Distancia, 1.500 metros.

1	Argelia	54	kilos
2	Guahyra	51	»
3	Coelho	56	»
4	Faustina	51	»
5	Livorno	55	»

5.º pareo — IMPRENSA — Premios: 1:000$000 ao primeiro e 150$000 ao segundo.—Distancia, 1.800 metros.

1	Fausto	55	kilos
2	Sterlina	52	»
3	Haut Sauterne	55	»
4	Néné	59	»

A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos.

Entradas:

Encilhamento com direito á archibancada especial	3$000
Entrada para vehiculos	5$000
" " para cavalleiro	4$000

Entrada franca na archibancada geral.

As senhoras e crianças não pagam entradas.

Horario dos trens da "S. Paulo Railway"

Partidas da gare da Luz — 12.00, 12.30 e 1.15—Partidas do Hippodromo depois do 3.º e 4.º pareos e depois de terminadas as corridas. Passagem de ida e volta, 500 réis

São Paulo Tramway Light & Power Co.

Os bondes especiaes desta companhia partirão do largo do Thesouro aos portões do Hippodromo de 15 em 15 minutos. Passagens, 200 réis.

O director de corridas,

AUGUSTO FOMM

Restaurant Allemão

"EDELWEIS"

A proprietaria deste antigo e bem montado estabelecimento participa aos seus antigos freguezes e ao publico, que se acha novamente á testa do seu acreditado estabelecimento, o qual se acha completamente reformado, contando com pessoal habilitado para bem servir a sua freguezia.

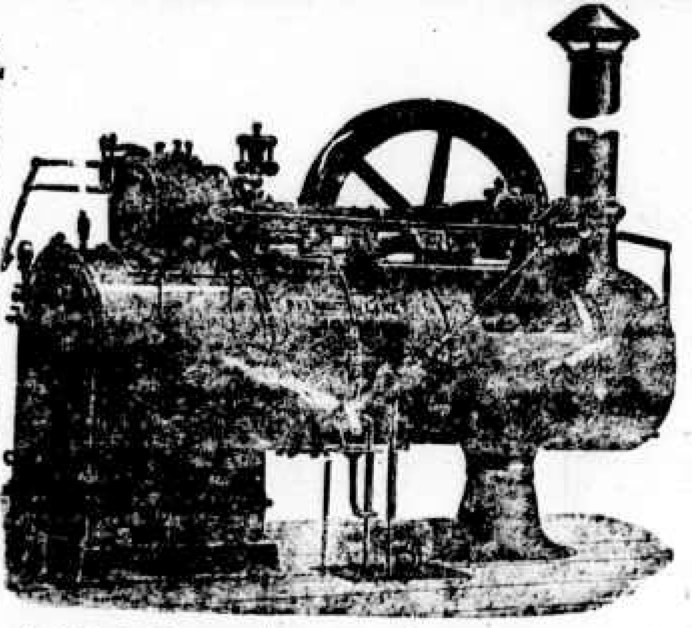
Comidas quentes e frias até 1 1/2 horas da noite

Chops, sandwichs e bebidas de todas as qualidades

PAULINA BISCHOFF

Largo do Paysandú — Rua de S. João n. 52

VAPORES
— DE —
HEINRICH LANZ
Manheim-Allemanha



HEINRICH LANZ
Manheim-Allemanha
VAPORES
— DE —

Os vapores de LANZ são superiores aos de outros autores, devido a muitos melhoramentos que têm, a saber:

Cada vapor: 1.º) Tem extinctor de faiscas, evitando incendios; 2.º) Os vapores são muito mais economicos no gasto do combustivel e dão mais força effectiva do que os outros; 3.º) O regulador é especial e não tem competidor; 4.º) Cada vapor traz uma bomba e uma valvula de segurança de sobresalente; 5.º) A valvula de distribuição é alliviada da pressão do vapor e tanto esta como o pistão têm lubrificação especial; 6.º) As caldeiras têm muito mais aberturas do que as outras, para serem limpas interiormente; 7.º) Os mancaes têm lubrificação automatica por meio de correntes sem fim.

Os vapores de **LANZ** são muito solidos e elegantes; trabalham com uma perfeição admiravel.

Um destes vapores acha-se sempre exposto, montado em nosso armazem, á RUA DIREITA N. 29-A.

Acceitamos sempre quaesquer encommendas de machinismos.

Unicos representantes

FERNANDO ARENS & FILHO

Fabricantes, engenheiros e importadores

RUA DIREITA, 29-A

Quer ter saúde? Beba o FERNET-BRANCA

OS WARRANTS

PARA

Arroz e algodão

A **Companhia Central de Armazens Geraes** continúa a receber em deposito esses generos. Os titulos dessas mercadorias são facilmente descontaveis em S. Paulo.

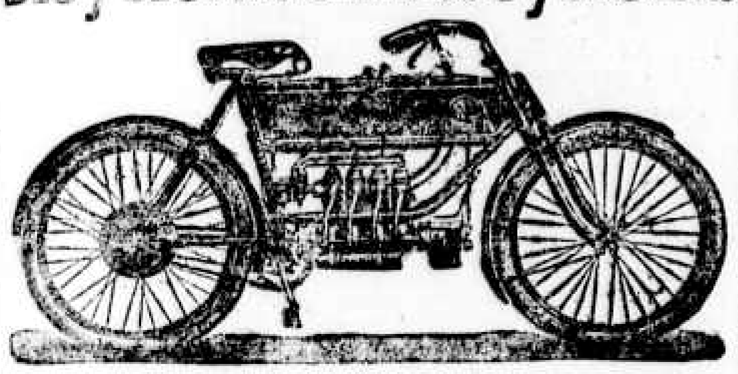
ARMAZENAGEM POR MEZ

ARROZ, 100 réis por sacca **ALGODÃO, 3 réis o kilo**

Superintendencia:

RUA DE S. BENTO, 43, sobrado

GRANDE FABRICA
— DE —
Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento e accessorios para bicycletas e motocycletas — Cobertões DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL.

Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmaltação a fogo.

Representantes geraes de BARE e PASCAUT, de Pariz

POLETTI CALOI & Cia

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 11

LYRA DO CAPADOCIO

Novissima collecção de modinhas, lundús, recitativos canções, etc., escriptos e coordenados com todo o capricho e ordem pelo capadocio-mór RICARDO JUNIOR. Um vol. repleto de gravuras e vinhetas, 1$000 réis. Pelo correio, 1$500 réis.

Ricardo Junior enfeixou nesta elegante lyra grande copia de modinhas, canções, recitativos; e tudo que neste genero se presta para cantadores e tocadores de violão: estes, pois, devem fazer acquisição da «Lyra do Capadocio» na

LIVRARIA MAGALHÃES

A' Rua do Commercio n. 27

Officina de Fundição dos fabricantes empregam-se lampadas incandescentes Companhia Paulista de Electricidade Rua de S. Bento 55 S. Paulo

Companhia Paulista
DE
ELECTRICIDADE

Capital. 1.600:000$000

Representante e depositaria para os estados de S. Paulo e Minas, da **ALLGEMEINE ELEKTRICITATS GESELSCHAFT** de Berlin e da **TELEPHON FABRIK** vorm. J. Berliner de Hannover.

Deposito de materiaes electricos
EM GERAL

Telephones, campainhas electricas e seus accessorios

Especialistas em installações electricas para luz e força em cidades e fazendas.

RAU DE S. BENTO, 55

S. Paulo

A Alfaiataria Allemã — DE EWALD TRAPP

RUA SANTA EPHIGENIA N. 10

TEM O PRAZER DE CHAMAR A ATTENÇÃO SOBRE O

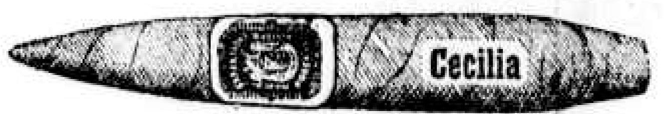
— Apparelho para a reproducção do corpo —

QUE ACABA DE RECEBER DA EUROPA

Este apparelho, o primeiro e até hoje o unico no Brasil, é destinado para tirar modelos do corpo, afim de que **as provas possam ser feitas sem assistencia dos srs. freguezes,** recebendo assim os seus encommendas perfeitas e bem acabadas.

Tem sempre grande stock de fazendas inglezas, allemãs e francezas, para ternos completos, calças, colletes, etc.

Charutos de POOCK



Parecer do Jury da Exposição de S. Luiz:

A melhor fabrica de charutos do Brasil! !

NEURASTHENIA

DEBILIDADE--TREMOR DAS MÃOS-SOFFRIA DOS RINS E ESTOMAGO

Informações gratuitas

Se soffreis destes incommodos lêde as cartas que se seguem: são as provas positivas que podeis livrar-vos destes males. Eis as cartas:

Jahú, 2 de Fevereiro de 1907.—Illmo. sr. dr. Sanden

Attesto pela presente que, no fim do anno de 1904, occupei o Cinturão Electrico Hercules do dr. Sanden e fiquei radicalmente curado de uma neurasthenia; soffria horrivelmente, não podia escrever e tinha dias que não podia levar uma chicara de café á bocca.

Depois que occupei o cinturão fiquei logo melhor e no fim de tres mezes tinham desapparecido todos esses incommodos.

Sinto-me feliz em declarar que até hoje (isto é, quasi dois annos) não tem voltado os meus antigos soffrimentos.

Agradecendo ao caro dr. mais uma vez sem [illegible] consideração. De v. s. amigo e attento criado—F. ZANDE CARNEIRO.

Santa Rita do Passa Quatro, 24-1-1907—Illmo. sr. dr. Sanden

Dou recebida sua prezada carta de hontem, de cujo dizeres [illegible]. Tenho a dizer-lhe que me sinto bem [illegible] que estou com o cinturão da [illegible] que o meu estado de saúde impossibilitava de occupar ainda [illegible] vigorosa do vosso Hercules.

A respeito desse cargo que estou desempenhando [illegible] attesta a efficacia do vosso Cinturão.

Nada mais tenho a relatar, e se houver alguma alteração lhe communicarei. Com toda a estima subscrevo-me.—De v. s. amigo attento e obrigado—JOSÉ EMYGDIO DA COSTA CORREA.

Villa Americana, 16 de Dezembro de 1906.—Illmo. sr. dr. M. T. Sanden

Venho multissimo satisfeito agradecer a v. s. o resultado rapido que me fez o vosso poderoso Cinturão Hercules Electrico n. 8. O meu [illegible] conforme communiquei na minha primeira carta, soffria dos rins e [illegible] mais alimentar-me nem com leite, o systema nervoso estava inteiramente [illegible].

Depois que fiz uso do vosso Cinturão como bem de tudo, [illegible] não podia virar-me nem na cama, e agora faço marchas forçadas e exercicios militares.—De v. s. amigo attento obrigado—FRANCISCO BOTELHO DE ANDRADE, Commandante do destacamento da policia de Villa Americana.

Muitos homens que estão sujeitos a muitas preoccupações, [illegible] e a excesso de trabalho, em pouco tempo mostram alguns [illegible] nervosa.

Os signaes de perturbação nervosa são a irritabilidade, a incapacidade, a [illegible] e muitas vezes a impotencia.

Outras manifestações são cançaço, falta de memoria, [illegible] do figado, rins e insomnia.

Cada um destes symptomas [illegible] que o [illegible] está desapparecendo e que a [illegible] nervosa [illegible].

Quando a energia do systema nervoso não [illegible], é tempo de lhe dar auxilio.

Se por ventura vos encontrais nas mesmas [illegible] o Cinturão e já desanimado de [illegible] por este ser o [illegible]. Uma palavra de amigo em [illegible] auxiliar-vos a recuperardes a vossa saúde. Se residirdes muito longe [illegible] fácil vir pessoalmente, ou se o vosso estado de saúde tambem o não permittir, mandae buscar os dois livros do dr. SANDEN.

Informações gratuitas

Saúde e Vigor

elles são dados gratuitamente a qualquer que os peça e vale a pena lêl-os, sendo para isso sufficiente encher o coupon abaixo. As informações tambem são gratis.

Nome________________________

Residencia____________________

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas. NOTA—Quando tiverdes de fazer acquisição de um apparelho electrico, escolher sempre de preferencia o HERCULEX do dr. Sanden. Evitae as imitações baratas e sem valor algum. O barato sempre sae caro. Dirigi-vos a

DR. M. T. SANDEN

Rua 15 de Novembro, 61 (Sobrado) **Caixa do correio, 383--S. Paulo**

Todas as informações são gratis das 8 horas da manhã ás 6 da tarde

---

Companhia Paulista de Seguros

Capital social	**2.000:000$000**
Capital realisado . . . . :	**800:000$000**
Deposito no Thesoiro Federal.	**400:000$000**

Tendo elevado no Thesoiro Federal o seu deposito a 400:000$000 e estando devidamente autorisada pelo governo da republica, esta companhia iniciará dentro de poucos dias as operações de **SEGUROS DE VIDA** emittindo, além de outras, apolices:

De seguros com prestações vitalicias
De seguro de vida pelo praso de 10, 15 e 20 annos
De seguro dotal por 10, 15 e 20 annos.

Além das solidas garantias que offerece ao publico e da modicidade de suas tabellas, a Companhia Paulista de Seguros confere aos seus segurados o direito de participação nos lucros sociaes e bem assim premios de 5:000$000 em dinheiro por meio de sorteio de suas apolices.

29 — RUA DIREITA — 29

S. PAULO

Rua de S. Bento, 43

CASA NATHAN

Rua de S. Bento 43

Sortimento completo de ferragens—Tintas preparadas: ENAMELETTE e METALLIC

Drogas, vernizes, etc.

Oleos lubrificantes

OLEOS PARA CILINDRO

Graxas para qualquer machinismo.

ENCERADOS INGLEZES,

Lona americana

TINTA para ENCERADOS

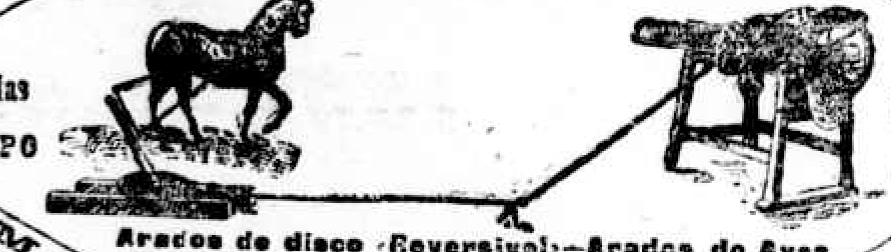
MACHINAS AGRICOLAS MODERNAS SOLIDAS

CARPIDEIRAS

Cultivadores de **DISCOS** recentemente modificados.

CASCADORES - SULCADORES

Arrancadores de tocos



Ferramentas PARA CAMPO

Ferramentas PARA JARDIM

Arados de disco «Reversivel»—Arados de Aves

Grades de discos—Grades de dentes, semeadeiras—Segadeiras e ceifadeiras.

Machinas de varios typos **para o preparo de** forragens

Verniz marca "BRILHANTE"

O melhor e o mais barato existente no Mercado!

CORREIAS

"Gutalata"

DE COURO

inglez e nacional

Preservativo para

CORREIAS

GRANDE OFFICINA
DE
PIANOS

[illegible] qualquer trabalho em pianos e harmoniums.

Todos os trabalhos são feitos com machinas modernas.

Material de primeira ordem

[illegible] qualquer serviço, especialidade em AFINAÇÕES

ATTENÇÃO **ATTENÇÃO**

Os proprietarios da CASA NARDELLI sempre [illegible] que do qualquer [illegible].

CASA NARDELLI

Rua Direita, 41-Telephone, 566

Grande hotel

A sua proprietaria communica que, á disposição dos exmos. hospedes, se encontra nas estações desta capital um empregado que os conduzirá gratuitamente áquelle estabelecimento.

Outrosim, aproveita a occasião para prevenir os mesmos excellentissimos senhores que, de setembro em deante, tem tomado por arrendamento a elegante casa ora em construcção, que será mobiliada com apurado gosto e conforto e que fica mesmo defronte do seu acreditado hotel.

LOTERIAS
— DA —
Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os mais importantes premios

OS MAIS VANTAJOSOS PLANOS

UNICAS **que distribuem largos beneficios neste ESTADO e DIVERSOS DO BRASIL, conforme art. 2 N. XIV de 29 de Dezembro e em virtude do contracto lavrado em 27 de Janeiro de 1903 na Directoria do CONTENCIOSO do THESOIRO FEDERAL e com suas extracções fiscalisadas pelo GOVERNO FEDERAL.**

UNICAS que têm deposito no THESOIRO FEDERAL de 500:000$ * * * * para a garantia de seus premios * * * *

AMANHÃ	Depois de amanhã
15:000$000	**15:000$**
Por 2$000	Por 2$000

GRANDE E COLOSSAL PLANO PARA S. JOÃO

400:000$000 — Em 3 sorteios, sem egual

Os bilhetes destas acreditadas e importantes loterias acham-se á venda em todas as localidades.

Os pedidos do interior serão remettidos com toda a pontualidade e dá-se vantajosa commissão aos srs. agentes.

Agentes geraes e unicos representantes da COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL NO ESTADO DE S. PAULO

Ruben Guimarães & C.

Rua 15 de Novembro n. [illegible] — Caixa n. [illegible]—S. Paulo

---

SAQUES
— DE —
QUALQUER QUANTIA

A' melhor taxa do dia

Sobre 500 agencias em Portugal—contra o **Banco Commercial de Lisboa.**

Sobre 1.800 agencias na Italia—contra a **Banca Commerciale Italiana.**

Sobre 2.700 agencias na Hespanha—contra **Garcia Calamarate & Comp.**

Assim como sobre a França, Inglaterra, Turquia, Allemanha, Rio da Prata, etc., etc.

Letras entregues immediatamente. **Contas correntes:** abrem-se desde 50$000 até 30:000$000 de réis. Juros, 4 0/0 ao anno. **Compra e venda de oiro e papel moeda extrangeiro,** pelo melhor preço do dia.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital, 5.000:000$000 de réis. Caixa filial em S. Paulo, 27, rua Quinze de Novembro, 27.

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se, principalmente não descurando dos CABELLOS

O Tonico Iracema estimula o crescimento, evita a queda ou calvicie e dá-lhes extraordinario brilho.

Tira, rapidamente, as caspas, que são as causas de sua queda e embranquecimento prematuro.

A loção anticanicida devolve aos cabellos brancos, SEM OS TINGIR, porque não é tintura, sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, é bastante um só frasco conservando-se com seu uso permanente, com a pessoa e nociva necessidade de os pintar.

J. [illegible] & C., fabricantes, — Encontra-se nas drogarias Amarante, [illegible]

Grande torrefacção do café
Bom Gosto

STEFANINI & PARAVENTI

GRANDE TORREFAÇÃO HYGIENICA

No intuito de concorrer sempre para maior desenvolvimento do commercio do café entre o Brazil e Italia, esta firma encarregar-se-á da exportação de pequenos pacotes de 5, 10, 20 e 30 kg. etc., do precioso rubiaceo, que os freguezes poderão escolher do seu gosto e na presença dos mesmos será fechado em saccos e despachado livre de todas as despezas até o destino.

A' disposição dos freguezes se acham sempre escolhidas qualidades de café e tarifa dos preços á vista de todos.

Sal, assucar e fubá

Rua General Carneiro, 24 (antiga João Alfredo) Tel. 1249

CAIXA POSTAL, 480

Marmoraria Tavolaro

Exposição permanente de tumulos, estatuas e vasos

M. TAVOLARO, importador

VENDA DE MARMORE EM BRUTO E SERRADO

Rua de Santa Ephigenia n. 69--S. Paulo

CASA FUNDADA EM 1894 CASA FUNDADA EM 189

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

UNICOS representantes no Estado de S. Paulo, UNICOS

Ruben Guimarães & Comp.

6-B, RUA 15 DE NOVEMBRO, 6-B -- CAIXA917,

Grande Loteria de S. João—*em 3 sorteios*

Premios maiores

Primeiro sorteio, 100:000$

Segundo sorteio, 100:000$

Terceiro sorteio, 200:000$

Extracções em 22 e 24 de Junho proximo

Preços: Bilhete inteiro, 10$000; decimos, 1$000 com direito aos 3 sorteios

PRIMEIRO SORTEIO

Em 22 de Junho, ás 3 horas da tarde

PREMIOS:

1	de			100:000$
1	»			5:000$
1	»			2:000$
1	»			1:000$
4	»	500$		2:000$
10	»	200$		2:000$
20	»	100$		2:000$
2	»	200$	approximação do 1º	400$
2	»	100$	» » 2º	200$
2	»	100$	» » 3º	200$
2	»	100$	» » 4º	200$
10	»	50$	dezena do 1º	500$
10	»	50$	» » 2º	500$
10	»	50$	» » 3º	500$
10	»	50$	» » 4º	500$
100	»	20$	centena do 1º	2:000$
100	»	20$	» » 2º	2:000$
100	»	20$	» » 3º	2:000$
100	»	20$	» » 4º	2:000$

SEGUNDO SORTEIO

Em 24 de Junho, ás 11 horas da manhã

PREMIOS:

1	de			100:000$
1	»			5:000$
1	»			2:000$
1	»			1:000$
4	»	500$		2:000$
10	»	200$		2:000$
20	»	100$		2:000$
2	»	200$	approximação do 1º	400$
2	»	100$	» » 2º	200$
2	»	100$	» » 3º	200$
2	»	100$	» » 4º	200$
10	»	50$	dezena do 1º	500$
10	»	50$	» » 2º	500$
10	»	50$	» » 3º	500$
10	»	50$	» » 4º	500$
100	»	20$	centena do 1º	2:000$
100	»	20$	» » 2º	2:000$
100	»	20$	» » 3º	2:000$
100	»	20$	» » 4º	2:000$

TERCEIRO SORTEIO

Em 24 de Junho, á 1 hora da tarde

PREMIOS:

1	de			200:000$
1	»			10:000$
1	»			5:000$
1	»			2:000$
2	»	1:000$		2:000$
6	»	500$		3:000$
10	»	200$		2:000$
20	»	100$		2:000$
2	»	600$	approximação do 1º	1:200$
2	»	200$	» » 2º	400$
2	»	100$	» » 3º	200$
2	»	100$	» » 4º	200$
10	»	50$	dezena do 1º	500$
10	»	50$	» » 2º	500$
10	»	50$	» » 3º	500$
10	»	50$	» » 4º	500$
100	»	40$	centena do 1º	4:000$
100	»	20$	» » 2º	2:000$
100	»	20$	» » 3º	2:000$
100	»	20$	» » 4º	2:000$
14.000	de	10$	final do 1º	140:000$

Esta loteria distribúe 15462 premios no valor de 630:000$000 O mesmo bilhete joga nos 3 sorteios

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria, deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

Como sempre, esta AGENCIA GERAL, é a unica que fornece bilhetes destas acreditadas e importantes loterias, nas mais vantajosas condições.

Pedidos, informações e pagamentos de premios, com os unicos representantes e agentes geraes:

RUBEN GUIMARÃES & C.

Rua Quinze de Novembro, 6-B—Caixa, 617

N. B.—Acha-se exposto o excepcional brinde que offerecem RUBEN GUIMARÃES & C. aos seus freguezes, que comprarem bilhetes no seu varejo, dos mais afamados relogios de ouro de 18 kilates, marca IDEAL, os mais finos, de que são depositarios Worms Irmãos, Casa Michel, a mais importante em joias e relogios do Brasil, á rua 15 de Novembro n. 25—S. Paulo.

Cada bilhete inteiro terá um cartão com um numero que, sorteado com o premio maior dará direito ao portador de receber esse extraordinario brinde.

Haverá importantes brindes para todas as grandes loterias, sendo para a de 100 contos, de 25 de Maio, um magnifico relogio de prata nas condições acima.

Só os bilhetes vendidos em nosso varejo terão direito ao brinde acima.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880 por

Almeida Cardoso & Comp.

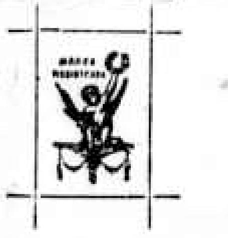
MARCA REGISTRADA
LABORATORIO HOMŒOPATHICO
29 RUA DO VISCONDE DE INHAUMA 29

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

ALMEILINA: Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
CAPUCSINA: Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
CARDUUS CARLOS: Cura molestias do coração e hemorrhoides ifluentes.
GYPSUM BRASILIENSE: Facilita a dentição e tonifica as crianças.
SEZORINA: Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
BOSALINA: Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA: Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo gráos.
SANAGRYPE: aborta a *influenza* e cura constipação com febre, tosse e dores no corpo.
CARICA AMERICANA: Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
SANA SYPHILIS: Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
ESSENCIA BENEDICTINA: Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
LUARTINA—*Tonico reconstituinte:* Cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
SANASTHMA: Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
VITALINUM: Restabelece a potencia viril nos dois sexos.
SANAFLORES: Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisadas por um corrimento da vagina.
DOLORIFORA: Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
BALSAMO DE ARNICA: Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU—*Tonico reparador:* contra anemia, falta de sangue e desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registada UM ANJO COROANDO UMA AGUIA. Cuidado com as imitações

Executam-se as mais exigentes encommendas de homœopathia em tinturas, pilulas TABLETTES e GLOBULOS. PREÇOS RASOAVEIS



ALLIUM SATIVUM

Especifico para abortar e curar a *Influenza, Constipações, Tosses, Coqueluche, Febre* e todas as molestias provenientes de resfriamento. O legitimo ALLIUM leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes

Almeida Cardoso & C.
RUA
Marechal Floriano Peixoto
5-A
Rio de Janeiro

5-A — Rua Marechal Floriano Peixoto — 5-A — (Proximo ao largo da Santa Rita

RIO DE JANEIRO

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias da CAPITAL e do INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

BLOCKS de papel xadrez e de linho para cartas com 100 folhas, a 1$000 réis e 1$500 réis na *Livraria Magalhães*, rua do Commercio n. 17.

Armação

Vende-se uma rica armação de canella, com grande esculptura, estylo moderno, com vidros de 1m,50 por 0m,80. Acha-se á rua José Bonifacio n. 41.

Qualquer negocio deve ser tratado nesta folha.

POLYTHEAMA
EMPREZA J. CATEYSSON

2.ª TEMPORADA DE 1907

Gran Compagnia Italiana di opere-comiche, operette e feerie diretta da ETTORE VITALE

HOJE *HOJE*

Domingo, 16 de Junho de 1907

2 Magnificos espectaculos 2

Á 1 3/4 HORA DA TARDE

BRILHANTE MATINÉE com a popular opereta em 3 actos do maestro F. SUPPÉ

D. JUANITA

Renato Dufour (D. Juanita) G. MOROSINI
D. Pompeüs (alcaide) C. GRAVINA

Ás 8 e 1/2 DA NOITE

Ultima representação da opera em 4 actos do maestro Puccini

La Bohême

TERÇA-FEIRA, grande festa artistica em honra de CESARE GRAVINA.

A Companhia Italiana de Operetas E. Vitale, na quarta-feira, estreará no theatro Sant'Anna.

CASA A LOURDES

Caixa, 730 S. Paulo Rua Direita, 41-A

Especialidade em paramentos, imagens, alfayas. Artigos para egrejas, capellas, armadores, floristas, etc. Importação directa dos melhores fabricantes francezes, italianos, allemães, inglezes e norteamericanos.

Linho puro e especial para consagrar. Recebemos agora missaes novissimos, rituaes, breviarios, etc., e cerca de 600 imagens de cartão pierre, perfeitissimas, de varias invenções e dimensões. Estas imagens vieram da antiga casa DELLIN FRERES, reputada a melhor do mundo.

Officinas de estandartes, batineiros, paramenteiros e cirgueiros. Grande stock de corôas para enterros. PREÇOS REDUZIDOS

D'HORTA & BASTOS

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE — Domingo, 16 de Junho de 1907 — HOJE

A' 1 HORA EM PONTO

Grande funcção sportiva

Em que serão disputadas renhidissimas quinielas simples e duplas, inclusivé uma sensacional

Quiniela de Honra

A 8 PONTOS

entre os apreciados campeões

Lino
Irun
Agustin
Vergara
Barcaiztegui
Goni

POULES DUPLAS POULES DUPLAS

BANDA DE MUSICA

A' noite brilhante funcção — Poules duplas

Ao frontão! Ao frontão!

[illegible]

Á VISTA DAS CURAS

numerosas, mesmo em casos desengañados, em que o doente estava prestes a succumbir de anemia ou de molestias de languidez, obtiveram-se curas por meio das Verdadeiras Pilulas Vallet, quando tinham falhado todos os outros remedios, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este remedio para recommendal-o á confiança dos doentes. E'uma recompensa multissimo rara. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, e quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente, sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. A'venda em todas as pharmacias.

P.-S.—Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Veritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Mais. L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula. 5

Separador Monitor

e outras peças privilegiadas para serviços especiaes em café

Machinas combinadas

Machinas avulsas

Grande reducção de preços

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

CALÇADO ROCHA

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Por motivo de balanço, durante o corrente mez de Junho, será vendido todo o seu grande stock de calçados finos para homens, senhoras e crianças com grande reducção de preços.

Deposito: Rua 15 de Novembro, 20 — SÃO PAULO

COELHO DA ROCHA & C.

CURASTHMA

Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja

Essencia odontalgica

Instantaneo contra as dores de dentes

PARTURINA

Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo e trabalho do parto

Chenopodio antelmintico

Para expellir os vermes das crianças sem causar irritação intestinal

Depositarios
EM S. PAULO
Baruel & C.

Drogaria e Pharmacia Homœopathica

J. COELHO BARBOSA & C.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
(MORRHUINA)

em homœopathia, sem gosto sem cheiro e sem dieta alguma. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

Poderoso medicamento

Cura a influenza, constipações, affecções hemorrhoidaes, cephalalgias, flatulencias, arrepiamentos febris, etc. Cada vidro é acompanhado de uma guia, dando todos os symptomas geraes em que esse medicamento offerece resultado seguro. O vidro traz um coelho pintado. Medicamentos em tinturas e globulos.

Rua da Quitanda, 74-F—Hospicio, 30—Ourives, 86
RIO DE JANEIRO

FLOURESINA

Remedio [illegible] flores brancas [illegible] cura certa [illegible]

VARIOLINO

Preservativo [illegible] bexigas

PALUSTRINA

Contra o impaludismo, [illegible] molestias [illegible]

LIGA-OSSO

Poderoso [illegible] liga [illegible] os [illegible] as [illegible]

Depositarios
[illegible]
Baruel & C.

O vosso cabello vae-se tornando grisalho? Não obstante vos sentirdes novo no coração, alguns cabellos grisalhos indicam que não pertenceis mais ao rol dos novos. Parece-nos que ainda hontem eramos jovens, mas o espelho mostra-nos agora os signaes da velhice que devem acompanhar-nos o resto da vida.

Nada indica a edade tão depressa como o cabello grisalho.

Porem a edade é apenas uma mascara. Porque se ha-de continuar a usal-a? E melhor pol-a de parte. E melhor restituir ao vosso cabello grisalho a côr escura e rica da juventude. Podeis conseguil-o com o Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Este preparado restitue sempre a côr ao cabello grisalho, arresta o cahir e faz crescer o cabello, tornando-o grosso

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

RESTAURANT GUARANY

Annexo ao café do mesmo nome

Continúa, como sempre, fornecendo diariamente á sua numerosa freguezia um variadissimo *menu*.

Aberto até 1 hora da noite. Preços relativamente baratissimos.

Dirigido pelo conhecido

MANOEL PERES

52—Rua 15 de Novembro—52

Fecularia de Piracicaba

Unico depositario no Estado de S. Paulo e Rio de Janeiro

A. Teixeira da Silva

Emporio Brigadeiro Tobias

R. B. Tobias, 67

Episcopal, 9-A

TELEPHONE 4—S. PAULO, 93

Alfaiataria do Povo

RUA DE S. BENTO, 24--S. PAULO

Offerece ao povo, como liquidação, um terno de casimira pelo figurino por 35$000 até 75$000.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamerikanische

Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

TUCUMAN	10—7
BAHIA	17—7
PERNAMBUCO	31—[illegible]
CORDOBA	7—[illegible]

O paquete allemão

BELGRANO

Cap. W. SCHWEER

Sahirá de Santos em 26 do corrente, para

Rio, Bahia, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo

Preço das passagens para Lisboa, rs. 165$000, incluindo [illegible]

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos [illegible] e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto [illegible] de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado [illegible] cosinheiro portuguez e, até Portugal, as passagens de todas as classes [illegible]

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & C. LIMITED

Rua José Bonifacio n. [illegible] Santos

Norddeutscher Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa: **HALLE**, em 10 de Julho

O paquete allemão

CREFELD

Illuminado a luz electrica **Commandante G. [illegible]**

Sahirá de Santos em 26 do corrente, para

Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Leixões, Antuerpia e [illegible]

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações [illegible] de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, [illegible] cosinheiro e creados portuguezes. As passagens da terceira classe [illegible] de mesa.

Preço das passagens:

Em camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 500.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40$000; em terceira [illegible]
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. 10[illegible]
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, Lbs. 10.0.0 e 5[illegible] do governo.

Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.

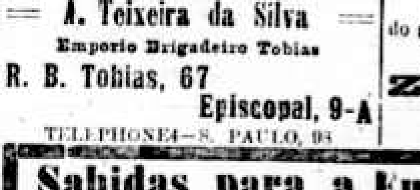
Para fretes e mais informações com os agentes:

ZERRENNER, BÜLOW & C.

Rua Santo Antonio ns. 33 e 35—Santos

Em S. Paulo: rua de S. Bento [illegible]

Sahidas para a Europa e La Plata das Companhias



NAV. GENERALE ITALIANA Società Riunite Florio & Rubattino

LA VELOCE Navegação Italiana a Vapor

"ITALIA" Sociedade de Navegação a Vapor

Partida fixa de Santos para Buenos Aires e para o Rio, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Viagens á Europa em 15 dias

Sahida de Santos	*VAPORES*	*Commandantes*	*COMPANHIAS*	*DESTINO*
16 »	Lombardia	Cav. Arengo	Nav. Gen. It.	Buenos Aires
17 »	Toscana	Cav. Consigliere	Italia	Teneriffe, Genova e Napoles
22 »	Argentina	Cav. Motta	Nav. Gen. It.	Rio, Barcelona, Genova e Napoles
25 »	Brasile	Cav. Olivari	Italia	Rio, Genova e Napoles
25 »	Bologna	Cav. E. Lovatelli	La Veloce	Buenos Aires
10 Julho	Bologna	Cav. F. Lovatelli	La Veloce	Rio Teneriffe, Barcelona e [illegible]
6 »	Argentina	Cav. Motta	Italia	Buenos Ayres
13 »	Sardegna	Cav. de Barbiéri	Italia	Teneriffe, Genova e Napoles
24 »	Ravena	Cav. de Barbiéri	La Veloc	Rio, Teneriffe, Genova e Napoles
28 »	Sicilia	Cav. Sartorio	Nav. Gen. It.	Rio, Barcellona, Genova e [illegible]
1º »	Ravena	Cav. Barbiere	Nav. Gen. It.	Rio, Genova e Napoles
4 Agosto	Siena	Cav. Chirolli	Italia	Rio, Barcellona, Genova e Napoles

Preço das passagens de primeira, segunda e terceira classes

RAVENNA e TOSCANA, 3.ª classe 124$—1.ª classe, fr. 500 e 600 por logar, e mais o imposto federal. SIENA e BOLOGNA, 3.ª classe, 127$—1.ª classe, frs. 700 camarote, fr. 800 e camarote de luxo, fr. 900. ARGENTINA, SARDEGNA, SAVOIA e LOMBARDIA, 3.ª classe, 130$, além do imposto federal—pelo preço dos camarotes distinctos, 1.ª e 2.ª classes destes vapores, trata-se com a agencia. Para Buenos Aires, 3.ª classe, frs. 75, 2.ª 150 e 1.ª 200, mais o imposto federal. IDA e VOLTA com abatimento de 10 % sobre as passagens de 3.ª classe e 20 % sobre as de 1.ª e 2.ª. BILHETE DE CHAMADA da Italia para o porto de Santos a «Navigazione Generale Italiana» e a «La Veloce» 178 fcs. e a «Italia» 175. Alem disso, concedem-se bilhetes de chamada de Palermo e Messina a 193 frs; da Catania a 19[illegible]; da Cagliari a 20[illegible]; de Livorno a 18[illegible]; de Alexandria do Egypto a 246, de Porto Said a 228; de Beyrouth 293 e Bombay 478.

Para mais informações [illegible] & C.—S. PAULO, rua 15 de Novembro [illegible]